

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média 1015,6 milibares. Temperatura média 27,8° máxima insolação 44,7° mínima 15,0° (No Planalto média mínima 11,6°) Cumulus, Stratus, de meio claro durante o dia e encoberto à noite. Tempo no Planalto: Com chuvas à noite, bom durante o dia. No litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, terça-feira, 20 de março de 1979 - Ano 64 - N.º 19.350 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00



ASSINANTE
VENDA PROIBIDA



TEDESC Informa

Para saber a Hora Certa, ligue 130.
Você estará acompanhando o Padrão horário de S.Catarina.

FIGUEIREDO CONDENA GREVES ILEGAIS E DIZ QUE NÃO TRANSIGE NA APLICAÇÃO DA LEI

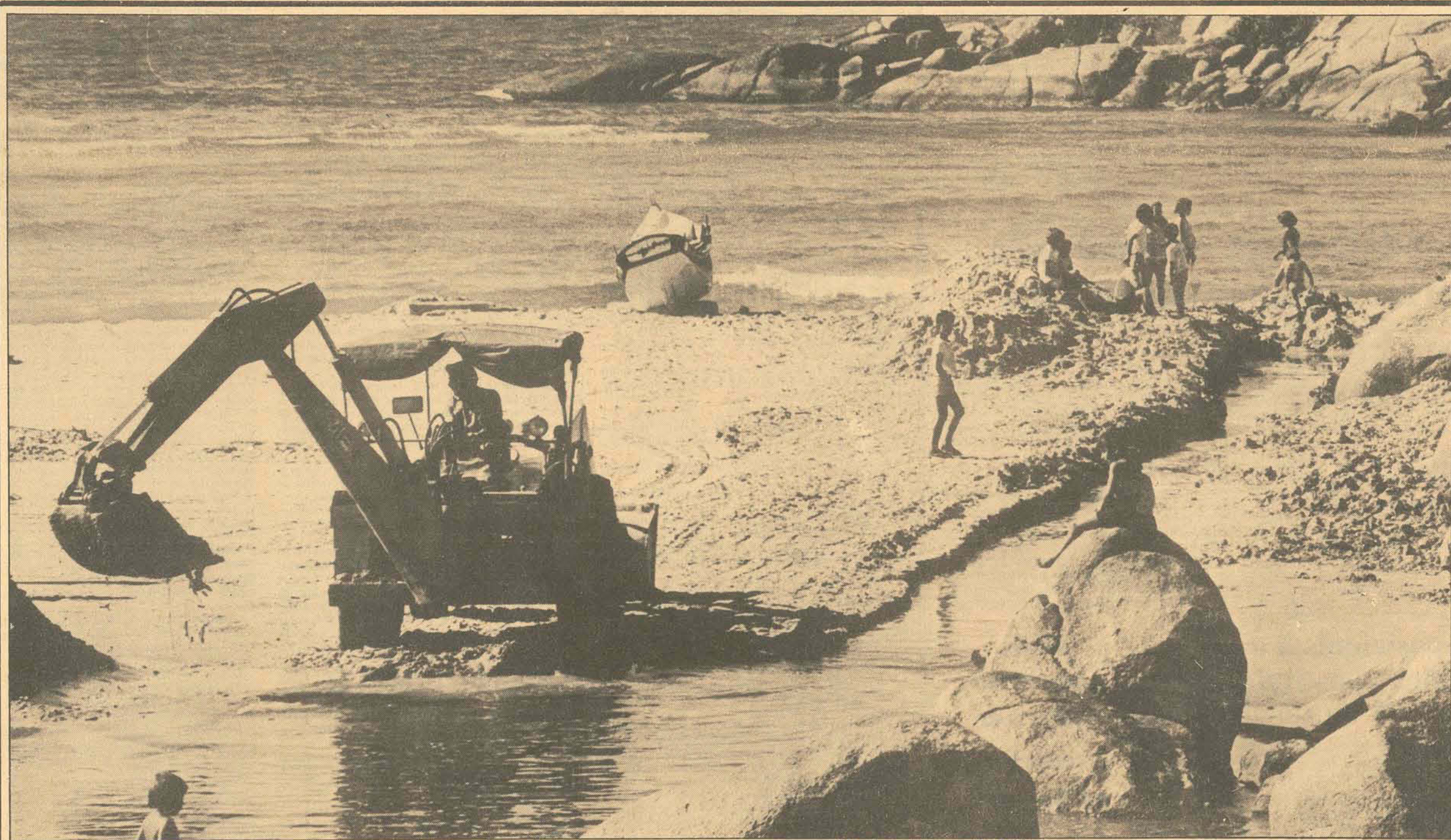
Ao abrir ontem a reunião com seu Ministério, o Presidente João Baptista Figueiredo voltou a reafirmar como prioridades de seu Governo, o combate à inflação e uma agropecuária voltada para a produção de alimentos. Contudo, advertiu que o combate à inflação "é incompatível com reajustes salariais muito acima dos aumentos do custo-de-vida", destacando que "na verdade, reivindicações como essas são elitistas, na medida em que só beneficiam minorias e utilizam greves ilegais como instrumentos de pressão". Disse que seu Governo tentará conciliar justiça social com a política anti-inflacionária, "mas não poderá transigir quanto ao cumprimento da legislação em vigor." (Página 2).

Federação divulga tabela do campeonato catarinense

Pedro Lopes, diretor técnico da Federação, completou ontem a tabela do campeonato estadual de 1979, cuja primeira rodada está confirmada para quinta-feira, com todos os jogos a serem realizados à noite. Hoje Giuliari estará na sede da FCF para esclarecer alguns assuntos relativos ao campeonato (página 8).

Nercolini quer ensino pago financiando estudo do pobre

Ao confirmar ontem que "gradativamente iremos passar à FESC, a rede estadual de 2º grau, e os alunos que têm condições deverão pagar anuidades", o Secretário Antero Nercolini, da Educação, justificou a medida enfatizando que ela propiciará recursos para melhorar o ensino no Estado. Ao mesmo tempo, o Secretário garantiu que os alunos pobres continuarão tendo escola gratuita. (P.16).



Os pescadores da Barra da Lagoa tiveram que esperar 65 dias até que a Prefeitura e o DNOS cumprissem a promessa de dragar o canal da barra. Somente ontem, depois que os próprios pescadores tentaram abri-lo à força de pás e enxadas, é que apareceram no local máquinas e operários para fazer o serviço. O Canal da barra é essencial para a pesca, já que através dele é que há a comunicação entre o mar e o rio que ali desemboca. (Pg.16)

Jorge também receberá deputados do MDB

Em contato que manteve ontem com o presidente do MDB, deputado Dejandir Dalpasquale, o governador Jorge Bornhausen manifestou sua disposição de receber também os deputados da Oposição durante as audiências aos parlamentares todas as quartas-feiras. O Governador fez a comunicação no gabinete da Presidência (foto) onde esteve em visita. (Pág. 3).



Projeto de anistia só vai ao Congresso no segundo semestre

Página 2

Empresas de pesca pedem isenção de cota mínima de óleo combustível

Página 9

Alunos assistem aulas sentados no chão por falta de carteiras

Página 9

FIGUEIREDO FAZ ADVERTÊNCIAS E DIZ QUE NÃO ADMITIRÁ GREVES ILEGAIS

Projeto sobre anistia vai ao Congresso depois do recesso

Brasília — O Governo só deverá enviar o projeto concedendo anistia política no segundo semestre deste ano, uma vez, que com apenas três meses para o funcionamento do Legislativo no primeiro semestre (em julho teremos o recesso legislativo) não haverá tempo para a realização das demarções para a formulação definitiva da proposta.

A informação foi dada por uma alta fonte ministerial, que chamou a atenção para o fato de que se trata de uma questão "de tanta amplitude, de tanta complexidade, que só pode ser resolvida mediante uma decisão política do mais alto nível, no caso o Presidente da República, que está de posse dos elementos indispensáveis para saber qual o grau que deve ser conferido ao perdão".

Essa mesma fonte do Executivo negou que o Palácio do Planalto esteja esperando observar, antes de mais nada, qual o comportamento que terão as bancadas da Arena na Câmara e no Senado, em relação ao projeto de Emenda Constitucional do Senador Mauro Benedito, que restaura a eleição direta dos prefeitos de capitais, antes de se decidir pelo envio do projeto de anistia. No caso, o Governo desejaria se assegurar de que conta com a fidelidade de seu Partido para não permitir que a anistia seja mais ampla do que lhe permitem as circunstâncias.

Ao negar qualquer precedência a essa informação, o mesmo informante disse que o Governo já tem ampla segurança quanto à fidelidade de seu Partido no Congresso. A esse respeito, a aprovação da lei que criou o Conselho Nacional da Magistratura funcionou como verdadeiro teste, tranquilizando o anterior e o novo governo.

Não há possibilidade de envio do projeto de anistia, ainda neste primeiro semestre, primeiro porque depende da decisão do Presidente João Baptista Figueiredo, que estabelecerá os seus limites; segundo porque a sua formulação, embora aparentemente simples, requererá a realização dos necessários entendimentos na área política.

Esse informante qualificado advertiu que a anistia "não deverá ser frustrante, "no sentido de depreciação a opinião pública do País. A formulação do projeto "importará em um ato de natureza política que envolve questões muito complexas, a começar pelo seu alcance, que será subordinado não a pessoas, mas a critérios".

Essa decisão política do Presidente Figueiredo diz respeito à elaboração do projeto de lei complementar ao Artigo 152 da Constituição, o qual dispõe sobre a organização e funcionamento dos partidos políticos, dentro das novas exigências inscritas na Emenda Constitucional nº 11.

Uma vez tomada a decisão pelo Presidente da República em relação a essas duas questões, o Senador Petronio Portela iniciará as gestões que considerar necessárias para a formulação dos dois projetos de lei.

Por estar aguardando a decisão do Presidente Figueiredo é que o Ministro da Justiça tem se recusado a formular declarações públicas a respeito dos dois problemas, sobretudo em relação ao primeiro — a anistia. O Sr. Petronio Portela tem afirmado para deputados e senadores que o procuram que nada pode adiantar em relação à anistia, pois não deve se antecipar a uma decisão do Chefe do Governo.

Brasília — O Presidente Figueiredo, ao iniciar a primeira reunião ministerial de seu Governo, fez ontem advertências aos trabalhadores, empresários, banqueiros e a Oposição. Aos trabalhadores, lembrou que "o combate à inflação é incompatível com reajustes salariais muito acima dos aumentos do custo de vida".

Acrescentou que "na verdade, reivindicações como essas são elitistas, na medida em que só beneficiam minorias e utilizam greves flagrantemente ilegais como instrumentos de pressão". afirmou que seu Governo examinará "todas as fórmulas capazes de conciliar a justiça social com o combate à inflação", mas ressalvou que "não poderá transigir quanto ao cumprimento da legislação em vigor".

A Oposição, o presidente disse que espera "fiscalização e crítica construtiva. Jamais a crítica sistemática e apriorística. Não a proposição de fórmulas economicamente impossíveis. Muito

menos pregação da anarquia e de ideologias incompatíveis com o estado democrático".

Aos empresários, recomendou que "precisarão compreender que menos lucros nominais podem significar maiores ganhos globais. Apostar na inflação pode resultar em estoques encaalhados". Aos banqueiros, advertiu que se emprestam a juros excessivos, arriscam o capital. Lembrou a todos que "democracia não é sinônimo de propostas sem compromisso com a realidade".

Aos seus ministros, afirmou que, enquanto durar a prioridade ao combate à inflação não serão aceitos programas baseados em recursos a definir; que todos os excedentes da receita serão esterilizados; que os empréstimos externos não devem ser considerados fonte elástica de recursos para os planos setoriais; que o acesso das entidades estatais aos bancos oficiais ficará contido nos limites aprovados pelo Conselho Monetário, que disciplinará tam-

bém a tomada de empréstimos pelas estatais junto aos bancos privados.

Os preços dos bens e serviços das empresas estatais serão reajustados sob o princípio de ajudar a desacelerar a inflação; o aumento de capital das empresas públicas e sociedades de economia mista, por subscrição, dependerá de decreto do Executivo. "A retomada do ritmo de obras e grandes realizações ficará condicionada aos resultados obtidos com as normas acima" — avisou o presidente. Acrescentou que o Governo, a partir de data a ser fixada, pagará os mesmos juros e correção monetária que cobra, mas que deverá cumprir "pontualmente suas obrigações financeiras".

De acordo com o novo estilo descontraído do Presidente da República, a primeira reunião ministerial começou às 10h15min, e não às 10 horas, como estava previsto. Enquanto

o presidente leu seu pronunciamento de 25 minutos, a reunião foi realizada a portas abertas. Depois, a sala de reuniões ministeriais permaneceu fechada por 45 minutos, enquanto o presidente prestava aos seus ministros esclarecimentos sobre as diretrizes e normas que recém-anunciara e fazia outras recomendações.

Em torno da mesa, estavam todos os ministros. Dos militares, apenas o da Aeronáutica travava civil. O ministro da Previdência, Sr. Jair Soares, eleito deputado pela Arena gaúcha com quase 100 mil votos, ainda ostentava na lapela, orgulhoso, o distintivo de congressista. Na lapela do ministro César Cals, um distintivo do "Lions". Um charuto Havana e um "Joya de Nicaragua", junto a pasta do Sr. Mário Andreazza, denunciaram que havia passado pelo gabinete do Sr. Heitor Ferreira, de quem recebera de presente.

Quando terminou o pronun-

ciamento, o general Figueiredo levantou-se e abraçou cada um de seus ministros, enquanto era servido cafezinho. Cinco minutos depois, entrou o secretário particular da presidência, Sr. Heitor Ferreira, e começou a segunda parte do encontro, a portas fechadas. Durante 45 minutos, o presidente fez e reiterou recomendações aos seus ministros e prestou-lhes esclarecimentos.

Segundo o ministro Said Farihat o presidente lembrou aos ministros a necessidade de trabalharem em equipe e de se ajustarem a fim de que os vários setores do Poder Executivo "falem a mesma linguagem". Recomendou que os ministros dediquem parte de seu tempo para receber congressistas e líderes do Governo, pois "a Arena precisa de dados para sua atuação no Congresso". Recomendou, igualmente, que os ministros se entrossem e recebam com frequência os secretários dos Estados das pastas afins.

O DISCURSO

A íntegra do pronunciamento do Presidente Figueiredo na primeira reunião ministerial no Palácio do Planalto, às 10 horas de ontem, é a seguinte:

Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da República,

Excelentíssimos Senhores Ministros de Estado: Quero, inicialmente, agradecer aos senhores ministros as valiosas contribuições que me deram, no desdobramento das diretrizes setoriais que lhes encaminhei.

Proponho-me, agora, a estabelecer um conjunto de normas práticas, nos campos administrativo e político, para a concretização da orientação pelas contida. Parto do pressuposto de que meus ministros saberão trabalhar coesos, em equipe.

A ação do Governo visará à melhoria da qualidade de vida do homem brasileiro e à sua valorização, através do aumento de renda; de sua melhor distribuição, entre regiões e indivíduos; e da democratização das oportunidades.

Em qualquer situação, as aspirações de uma sociedade dinâmica excedem, sempre, a capacidade do Estado de concretizá-las a curto prazo. Entretanto, é a própria sociedade, pelo seu esforço de trabalho e poupança, que cria recursos. Não o Estado.

Cabe a este estimular a sociedade a produzir recursos e — diante de sua escassez crônica — estabelecer prioridades de distribuição, de forma a atender os interesses da maioria.

Nessas condições, a concorrência de projetos desejáveis — mas de execução simultânea impossível — é altamente perturbadora.

No plano internacional, os novos desdobramentos da crise de petróleo, seguramente nos desfavorecerão sob dois aspectos:

Primeiro: seu impacto direto sobre nossas despesas com a importação de petróleo;

Segundo: seus efeitos sobre a inflação e o crescimento mundiais dificultarão nossas vendas ao Exterior e encarecerão nossas importações.

Apesar desse quadro de dificuldades, prosseguiremos em nosso esforço de ajuste do balanço de pagamentos, de expansão das exportações, e de adequada administração da dívida pública.

No setor interno, a sociedade reclama um esforço persistente — que não é só do Governo, mas exigirá participação de todos para a redução substancial da taxa de inflação.

Assim faremos. No capítulo dos gastos federais, o Presidente Ernesto Geisel já havia determinado, pelo Decreto-Lei n.º 1.678, os cortes significativos e possíveis.

Contudo, eles não implicam na estagnação do desenvolvimento, ou na paralisação das grandes realizações governamentais. Mas exigirão que se extraia a maior produtividade de cada cruzeiro gasto. E permitirão que se modernem as taxas de juros e de expansão monetária.

A intensidade e a rapidez do processo em muito dependerá, entretanto, da cooperação de todos os segmentos da sociedade.

Assim: Os empresários precisarão compreender que menos lucros nominais podem significar maiores ganhos globais.

Apostar na inflação pode resultar em estoques encaalhados.

Banqueiros que emprestam a juros excessivos arriscam o principal.

A prioridade cronológica da redução das taxas de aumento de preços é motivada, em especial, pelo resguardo dos interesses dos assalariados, que mais sofrem com a inflação, especialmente as camadas de mais baixa renda.

O combate à inflação é incompatível com reajustes salariais muito acima dos aumentos do custo de vida. Na verdade, reivindicações como essas são elitistas, na medida em que só beneficiam minorias e utilizam greves flagrantemente ilegais como instrumentos de pressão.

Meu Governo examinará todas as fórmulas capazes de conciliar a justiça social com o combate à inflação. Mas não poderá transigir quanto ao cumprimento da legislação em vigor.

Essas observações e as diretrizes gerais do Governo levam naturalmente, às normas administrativas abaixo, as quais constituiriam regras de prudente gestão financeira. Assim, enquanto durar a prioridade ao combate à inflação, observar-se-á o seguinte:

I) Os planos setoriais devem amoldar-se aos recursos que a Presidência da República destinar a cada ministro. Não serão aceitos programas baseados em recursos a definir.

II) O orçamento da União estabelecerá as verbas destinadas a cada Ministério, observado, em 1979, o Decreto-Lei n.º 1.678. Enquanto a inflação não houver baixado aos níveis do início da década de 1970, todos os excedentes de receita serão esterilizados.

III) Os empréstimos externos não devem ser considerados fonte elástica de recursos para a realização de planos setoriais. A Presidência da República fixará anualmente, em função das necessidades do balanço de pagamento, o valor total dessas operações. Determinará, também, as empresas estatais autorizadas a recorrer ao mercado externo de crédito e os respectivos montantes. Não se admitirão excessos sobre os valores autorizados.

IV) O acesso das entidades estatais do Banco do Brasil e a repasses do Banco Central conter-se-á dentro dos limites aprovados no orçamento monetário. Empréstimos com outras entidades oficiais de crédito obedecerão aos orçamentos aprovados pelo Presidente da República.

V) A tomada de empréstimos pelas entidades estatais junto aos bancos privados que operam no País será disciplinada pelo Conselho Monetário Nacional.

VI) Os preços dos bens e serviços das empresas estatais serão reajustados dentro dos tetos determinados pela Presidência da República e pelo Conselho Interministerial de Preços, sob o princípio de ajudar a desacelerar a inflação (jamais a gerar tensões autônomas de custos).

VII) O aumento de capital das empresas públicas e sociedades de economia mista, mediante subscrição de ações, dependerá de decreto do Poder Executivo. A retomada do ritmo de obras e grandes realizações ficará condicionada aos resultados obtidos com as normas acima.

De outra parte, o Governo cobra juros e correção monetária no recolhimento atrasado de impostos e contribuições previdenciárias. Pela mesma razão, deve pagar pontualmente suas obrigações financeiras. Essa condição deverá estar presente na negociação de novos contratos.

Consequentemente, a partir da data a ser fixada, aplicar-se-ão os mesmos encargos aos eventuais atrasos do Governo Federal e suas entidades.

A disciplina financeira implica em definir, ao mesmo tempo, o conceito de prioridade. Prioritário não é o desejável. Prioritários são os objetivos adotados, após o teste de escassez de recursos.

Nas diretrizes gerais do Governo declaram-se prioritários, apenas: o desenvolvimento da agropecuária e o combate à inflação. São objetivos naturalmente conciliáveis. Sobre o aumento de custos de alimentação representem o componente mais angustiante dos preços.

Certamente, perseguiremos muitos outros objetivos durante minha administração. Mas o conceito de prioridade estabelece uma hierarquia prévia entre eles, com o que se evitam conflitos e indefinições.

A prioridade à agropecuária corresponde ao aproveitamento de uma vocação natural do Brasil.

Não pretendemos retroceder à etapa de País predominantemente agrícola, incompatível com o atual nível de renda per capita. O que precisamos é construir uma agricultura moderna, com altos índices de produtividade, e que aproveite nossa extensão territorial e a disponibilidade de terras férteis.

Muito se conseguiu, nos últimos anos, em termos de ampliação do crédito rural, da política de preços mínimos, do incentivo ao uso de insumos modernos. É essencial, agora, empregar os maiores esforços para encurtar a enorme distância entre os preços pagos ao produtor e os cobrados ao consumidor.

Necessário, por outro lado, baratear os equipamentos e insumos modernos utilizados pela agricultura, trazendo seus preços a níveis semelhantes aos do mercado internacional.

Dentro dessas diretrizes, o desenvolvimento agropecuario atenderá a vários objetivos:

— Combate à inflação, pelo alívio dos custos de alimentação;

— Ajuste do balanço de pagamentos, pela melhoria das exportações e substituição de importações;

— Criação de empregos e menor tendência à urbanização desordenada;

— Ocupação de maior extensão do território;

— Melhoria da produtividade dos investimentos.

Quanto ao desenvolvimento industrial brasileiro, é fato que, nos últimos cinco anos, ganhamos novo impulso com o programa de substituição de importação de insumos básicos e bens de capital. Naturalmente, a indústria continuará a expandir-se, em função do crescimento econômico do País.

É sobremaneira importante, principalmente nos setores mais recentemente instalados no Brasil, que — o mais rapidamente possível — se alcancem índices de produtividade e de custos, compatíveis com os do mercado internacional. Três razões recomendam esse objetivo:

I) A competitividade industrial favorece o próprio combate à inflação, uma vez que os componentes de custo se transmitem em cadeia a todos os preços;

II) O ajuste do balanço de pagamentos exige exportações acentuadamente crescentes de produtos primários e de manufaturados.

III) A indústria nacional ficará menos vulnerável se contar, ao lado do mercado interno, com a alternativa do mercado internacional.

Isso é particularmente importante para as indústrias que fornecem principalmente às entidades estatais. Estas devem sempre dar preferência aos fabricantes nacionais. Mas seu nível de dispêndios terá de amoldar-se, necessariamente, ao combate à inflação e ao ajuste do balanço de pagamentos.

Por outro lado, a crise do petróleo, que ameaça dobrar-se em nova fase, trouxe ao mundo três áspeiras lições:

I) Em matéria de fontes energéticas não renováveis, nenhum país pode contar, ao mesmo tempo, com estabilidade de suprimento e de preços;

II) As soluções mais econômicas de curto prazo podem transformar-se nas mais dramáticas a médio prazo, quando associadas a fortes coeficientes de dependência internacional;

III) A auto-suficiência e a segurança nacional são mais importantes que o simples cálculo imediatista da economicidade.

O impacto dessas lições fica claro quando se nota que os baixos custos do petróleo (antes de 1973) beneficiaram a energia gerada por termoeletrônicas convencionais. Mas a quadruplicação dos preços do óleo inverteu os termos do problema, favorecendo os países capazes de expandir a produção de eletricidade via geração hidráulica.

Outro exemplo: aqui mesmo no Brasil, pareceu melhor, durante certo tempo, exportar mais açúcar e importar mais petróleo, ao invés de produzir álcool carburante para mistura com derivados do petróleo.

Ora, a exaustão das fontes não renováveis e as crises políticas só tendem a elevar o preço do petróleo. Ao passo que o progresso tecnológico, a experiência e as economias de escala só farão baixar o preço do álcool carburante.

Um programa energético realístico para o quadro brasileiro deve basear-se nos seguintes pontos:

I) Intensificação do Programa Nacional do Alcool e concentração de esforços na expansão das fontes renováveis, especialmente através do aumento da capacidade de geração hidrelétrica;

II) Alocação de maior parcela do orçamento de investimentos da Petrobrás à pesquisa e à exploração do petróleo; expansão das áreas dos contratos de risco;

III) Não obstante, devemos preparar-nos para conviver, por muitos anos, com forte coeficiente de dependência externa quanto ao suprimento de petróleo;

IV) Consequentemente, prosseguir os esforços para a racionalização do uso dos derivados de petróleo e sua substituição, sempre que possível, e sem criar tensões inflacionárias, pelo carvão, a energia elétrica e o álcool carburante.

V) Estimular-se-á o transporte coletivo, em substituição ao individual, orientando-se os investimentos,

no sentido da economia de combustíveis;

VI) Diante da limitação do potencial hidrelétrico a aproveitar, é indispensável prepararmos-nos para a geração termoneuclear. Sendo o urânio não renovável, os métodos de reação devem maximizar a sua capacidade de produção energética;

VII) Cumprir prosseguir na pesquisa e no aproveitamento do carvão e do xisto, sem desprezar outras fontes, inclusive as não convencionais, como a energia solar, a eólica, a maremotriz, o hidrogênio e os combustíveis extraídos de outros vegetais.

Tendo o homem como objetivo, o desenvolvimento econômico não pode dissociar-se da construção de uma sociedade mais equitativa, baseada na igualdade de oportunidades. Ressalvadas as diferenças de aptidão, aplicação ao trabalho, experiência e qualificação profissional, deve-se perseguir a diminuição das diferenças de rendimentos entre os vários grupos sociais.

Esse ideal só se atingirá, contudo, na medida da possibilidade da universalização do ensino básico, e da profissionalização e qualificação da mão-de-obra.

Nesse sentido, há que articular os diversos graus de ensino e dimensionar as universidades às reais necessidades do mercado de trabalho. Tal política importa, ainda, na revalorização do mestre, em todos os níveis.

A extensão dos serviços de saúde pública, abastecimento de água e rede de esgotos, o combate às grandes endemias, e a extensão das prestações da previdência social, são outros tantos instrumentos de humanização do desenvolvimento. O processo se completa através de um sistema tributário que, sem desincentivar a poupança e o esforço individual, diminua as desigualdades econômicas entre as regiões e os indivíduos.

Nas atuais condições do Brasil, o sucesso dos programas de desenvolvimento social depende, em grande parte, do planejamento familiar, respeitada a liberdade de decisão dos casais. Entretanto, os princípios e métodos da paternidade responsável são bem conhecidos pelas classes de maior renda, mas não ignorados precisamente pelas economicamente menos favorecidas. Compete ao Estado estender esse conhecimento a todas as famílias.

A dimensão política, econômica e social do Brasil, e as repercussões que, por essa razão, se projetam, aqui, determinam as três condicionantes de nossas relações com o Exterior. Elas são, como sabem Vossas Excelências, o universalismo, o interesse nacional e o respeito aos valores da civilização ocidental, traduzido na expressão "pragmatismo ecumênico responsável".

Assim, a evolução da política externa brasileira está condicionada pela dinâmica do País e da sociedade, e pelas variações da conjuntura internacional. O Brasil é um País relevante no contexto regional e, mesmo, mundial. Consequentemente, desempenhará as crescentes responsabilidades diplomáticas que legitimamente lhe cabem. A possibilidade de conduzir e ampliar um diálogo permanente e simultâneo, em diferentes níveis, com os mais variados países, constitui o maior desafio da política externa brasileira.

Nossas Forças Armadas, tranquilas no cumprimento do dever, saberão garantir-nos o grau de segurança indispensável à presença soberana do País no cenário internacional. Não deixarão, por outro lado, de assegurar a ordem e a paz internas, necessárias à participação política do povo na vida nacional.

Nesse particular, a Emenda Constitucional N.º 11, representa uma nova fase do nosso modelo político, com a institucionalização do regime democrático e a abolição das medidas de exceção.

Importante é, porém, que todos compreendam que democracia não é sinônimo de propostas sem compromisso com a realidade. Mas o regime em que a contrapartida da liberdade é a responsabilidade e a participação.

Abertura política significa menos tutela do Estado sobre os cidadãos, e, no plano administrativo, do Governo Federal sobre os Estados e Municípios. A ação federal será mais normativa e menos casuística.

Deve refletir-se na simplificação das relações do Governo com o setor privado. Na eliminação do paternalismo. Na minimização dos poderes descricionários. Na redução da burocracia.

Deve traduzir-se, igualmente, em maior liberdade dos Estados e Municípios, quanto ao emprego das receitas que lhes são destinadas pela Constituição ou pela legislação ordinária.

Abertura também envolve crescente participação do povo na solução de seus problemas. É essencial, por isso, identificar para solucioná-las, as aspirações das comunidades.

Números anseios da sociedade brasileira podem ser atendidos com poucos recursos, desde que diagnosticados no espaço e no tempo, e solucionados através de esquemas comunitários.

Órgãos como o Mobra e a Legião Brasileira de Assistência devem multiplicar seus esforços nessa direção.

A partir da Emenda Constitucional n.º 11, o Congresso Nacional assume novas dimensões. Cabe-lhe enorme fatia de responsabilidade na defesa do regime democrático. A Arena deve considerá-lo não como partido do Governo; mas como partido no Governo.

Da Oposição, espero: fiscalização e crítica construtiva.

Jamais a crítica sistemática e apriorística.

Não a proposição de fórmulas economicamente impossíveis.

Muito menos, a pregação da anarquia e de ideologias incompatíveis com o Estado Democrático.

No que dependa do Presidente da República, já manifestei por diversas vezes minha inabalável determinação de tudo fazer para prosseguir nessa trajetória linear. Resta-me esperar de todos a compreensão, a participação e a colaboração de todos os brasileiros de boa vontade.

De Vossas Excelências, em particular, Senhores Ministros, espero que demonstrem em todas as circunstâncias, a capacidade a que me referi antes de trabalharmos coesamente, em equipe.

Deus nos colocou diante de um desafio que só a união de forças e de propósitos poderá vencer. Espero que assim seja.

E isso que desejo fazer, com a participação decidida de Vossas Excelências. Eu os escolhi para a grande tarefa, o trabalho supremo em bem de nossa pátria.

Muito Obrigado.

Senador diz que não acredita nas promessas de Figueiredo

Brasília — Na opinião do vice-líder do MDB no Senado, Gilvan Rocha (SE) "está superado" o episódio da presença do líder Paulo Brossard na recepção ao Itamarati, nos festejos de posse do General Figueiredo na Presidência da República, o que não impedirá contudo, que oito ou dez senadores atuem em grupo, "lutando pela redemocratização do País e agindo como representantes da Oposição".

— Nós não acreditamos no General Figueiredo e nem nas suas promessas constantes de fazer deste País uma democracia. Os presidentes anteriores, de Castelo a Geisel, fizeram promessas iguais e, em matéria de fulação, Médici era bem melhor — acrescentou o senador sergipano.

O Sr. Gilvan Rocha, evitando críticas ou censura ao comportamento recente do líder Paulo Brossard, deverá ocupar a tribuna amanhã, a fim de definir o comportamento de boa parte da bancada da oposição no Senado. Ainda ontem, ao ser consultado sobre o pronunciamento do general Figueiredo na primeira reunião ministerial, o vice-líder do MDB apenas observou: "Mais falação, mais promessas".

Também o 1.º vice-líder do MDB na Câmara, deputado Marcondes Gadelha (PB) revelou-se discreto em relação às reiteradas promessas do novo Chefe do Governo de promover a abertura democrática.

— Enquanto o general-presidente insiste em prometer a normalidade político-institucional tivemos o pronunciamento do novo ministro do Exército, elogiando as forças de repressão. O semanário "Em Tempo" é recolhido e a revista "Veja" sofre processo inspirado pelos chefes militares, por ter denunciado as torturas. As greves por melhores salários, de professores do Rio e de metalúrgicos de São Paulo, são consideradas ilegais e a direção da Arena, por sua vez, fixa posição oficial contra a Emenda Benedito, que restabelece eleições diretas de prefeitos das capitais. Tudo isso acontece e o novo presidente continua prometendo fazer deste País uma democracia — frisou.

O deputado Paes de Andrade (CE), membro do diretório nacional do MDB, acha que o seu partido não deve cruzar os braços, esperando o cumprimento das promessas presidenciais. "mas cobrá-las publicamente, submetendo ao debate nossas próprias iniciativas redemocratizantes".

— O MDB não pode ceder seu papel de partido de oposição ao general Hugo Abreu, o que não feria, sentido, nem ao ex-governador Leonel Brizola, que prefere outro partido. O partido de oposição é o MDB e é do seu dever lutar pelo estado de direito — observou o senador Gilvan Rocha, apoiado pelos Srs. Agenor Maria (RN) e Evelásio Vieira (SC).

Mondale chega amanhã para vários contatos em Brasília

Brasília - O vice-Presidente dos Estados Unidos, Sr. Walter Mondale, desembarcará nesta capital — por volta das 17hs de amanhã, e só deverá iniciar seus contatos com as autoridades brasileiras no dia seguinte. O Sr. Mondale deixará Brasília na sexta-feira, dia 23, pela manhã, seguindo para a Venezuela, onde também realizará uma visita oficial ao novo presidente daquele País, Sr. Herrera Campins.

Durante todo o dia de ontem, a Embaixada dos Estados Unidos tratou, juntamente com o Itamarati, dos últimos detalhes da rápida visita de sua mulher Joan Mondale, que representou o Governo dos EUA na posse do Presidente João Baptista Figueiredo, o vice-presidente norte-americano chegará a Brasília à bordo do Boeing "Special Air Force 2".

O programa oficial de Mondale está sendo acertado pelos diplomatas brasileiros e norte-americanos, porém já está definido que ele terá encontros reservados com o vice-Presidente Aureliano Chaves e com o Presidente Figueiredo, além

de outros ministros que compõem o novo gabinete brasileiro.

No entanto, a visita do Sr. Walter Mondale ao Brasil e também à Venezuela está sendo interpretada nos meios diplomáticos como uma consideração especial aos novos presidentes brasileiros e venezuelanos, já que ficou impossibilitado de comparecer às solenidades de posse de ambos, porque o Presidente Jimmy Carter teve que realizar sua viagem de paz ao Oriente Médio.

Espera-se, contudo, que nos encontros que Mondale manterá com o Presidente Figueiredo, e com as demais autoridades brasileiras, o vice-presidente dos EUA trará os principais temas existentes na pauta do relacionamento entre os dois países. É possível, também, que o vice-Presidente dos Estados Unidos renove, mais uma vez, o convite do Governo dos EUA para que o Presidente Figueiredo realize uma visita oficial a Washington durante sua gestão, retribuindo, assim, a visita que Jimmy Carter fez ao Governo brasileiro em março do ano passado.

Oposicionista acha difícil constituição da CPI da tortura

Belo Horizonte - O senador Itamar Franco (MDB-MG) considerou ontem nesta capital, que será "muito difícil" a constituição pelo Senado Federal de uma CPI para apurar torturas em prisões dos órgãos de segurança, "pois isto poderia trazer problemas para o Senado além de sua quase impraticabilidade". Mas, segundo o Sr. Itamar Franco, a bancada do partido poderá decidir hoje a respeito da constituição das diversas CPIs que estão sendo propostas por membros do partido. Uma solução para ampliar as CPIs seria "a formação de CPIs mistas, mediante comum acordo entre os dois líderes do MDB no Senado e na Câmara".

Acrescentou que existe um acordo entre os líderes do MDB e da Arena no Senado, Paulo Brossard (MDB-RS) e Jarbas Passarinho (Arena-PA), visando distribuir equitativamente a formação de CPIs de interesse dos dois partidos. "E a Arena entende que já temos uma formada, que é a CPI Nuclear".

— Temos atualmente, número suficiente de senadores para formarmos CPIs. E estão sendo tentadas ou em fase de recolhimento de assinaturas CPIs da Light, Petrobrás, Amazonia e de corrupção no Governo. Por outro lado, a Arena queria apresentar quatro, para completar as cinco permitidas pelo Regimento Interno. De todas, naturalmente, a mais controversa é a das torturas, cujo autor é o senador Orestes Quêrcia, no entanto, não desistiu dela e acha que ela deverá ser proposta. In dos problemas que esta CPI enfrentará é o fato de ela não poder se deslocar do Senado.

Tendo em vista que a Arena tem interesse na formação de CPIs, entendo que as lideranças do MDB na Câmara e no Senado deveriam se reunir e estabelecer uma escala de prioridades para as CPIs da Câmara, do Senado e CPIs mistas. Este ordenamento tem de ser feito.

Para o Sr. Itamar Franco, não podem as lideranças do partido nas duas casas do Congresso agir isoladamente, "pois haveria dispersão de trabalhos e as prioridades ficariam prejudicadas".

Silva assume hoje sua cadeira no Senado

Brasília — O ex-governador Alberto Silva, adversário político do atual Ministro da Justiça, Sr. Petrólio Portella, assumirá às 14h30m de hoje, a cadeira de senador em que substituirá o senador Dirceu Arcoverde (Arena-PI), falecido na última sexta-feira. O Sr. Alberto Silva, que esteve ontem com o 1.º secretário do Senado, Sr. Alexandre Costa, foi convocado ontem pelo presidente do Senado.

Com o falecimento do senador Dirceu Arcoverde ficou vago o posto de 2.º vice-presidente do Senado, para o qual havia sido eleito a 1.º de fevereiro após a decisão do MDB de não participar da Mesa se ela fosse integrada também por senadores bionicos. O novo 2.º vice-presidente será escolhido pelo líder da Arena, Sr. Jarbas Passarinho (PA), e será eleito ainda esta semana.

No Senado, o Sr. Alberto Silva, de acordo com informações de amigos seus, se manterá numa posição de irrestrito apoio ao Governo do General F

Jorge abre portas do governo ao MDB

O governador Jorge Konder Bornhausen comunicou ontem ao presidente regional do MDB, Dejandir Dalpasquale, a disposição de receber também os deputados da oposição, quando das audiências aos parlamentares marcadas para as quartas-feiras em Palácio, e os prefeitos, por ocasião das viagens que empreenderá às micro-regiões do Estado, a partir do dia 4 de abril, quando estará em Tubarão para atender às lideranças da Amarel. Quanto aos deputados, bastará que os interessados procurem o líder do Governo na Assembleia, a fim de serem incluídos nas agendas das audiências semanais. No caso dos prefeitos que desejem tratar de assuntos ligados aos seus municípios, serão formalmente cientificados da presença do governador nas respectivas micro-regiões do Estado, para que possam comparecer às reuniões, se quiserem.

Bornhausen fez a comunicação ao dirigente emedebista no gabinete da presidência da Assembleia, ontem às 15 horas, na primeira de suas visitas protocolares aos chefes de poderes e autoridades. Ele esteve ainda no Tribunal de Justiça, Ar-

cebispado e 5º D.N. Do encontro participaram o presidente da Casa, Moacir Bertoli, os líderes da Arena e do Governo, Epitácio Bittencourt e Sebastião Neto Campos, além de vários parlamentares arenistas. Além de Dejandir, participou da recepção ao chefe do Executivo o deputado Jorge Gonçalves da Silva, vice-líder da bancada da Assembleia. O governador confirmou que viajará para as micro-regiões com toda a sua equipe de trabalho, em ônibus especial, nas três primeiras sextas-feiras de cada mês, e durante todo o dia — das 8 às 20 horas — receberá deputados, prefeitos, vereadores e líderes comunitários. Ao dar conhecimento ao presidente do MDB de que não vê nenhuma inconveniência nem terá o menor constrangimento em atender também aos prefeitos opositores, Jorge lembrou que já durante os preparativos de seu governo, no Centro de Treinamento de Itacorubi, teve oportunidade de receber os prefeitos de Tijucas e Abelardo Luz, ambos do MDB. "E da mesma forma, toda vez que o presidente do MDB tiver qualquer assunto a tratar com o governador, terei prazer em recebê-lo", acrescentou Bornhausen, recebendo de

Dejandir um discreto "obrigado".

Ainda na Assembleia, Jorge deu conhecimento aos deputados de que encaminhará hoje ao exame da Casa o projeto de leis que institui a gratificação de exercício aos professores e adiantou que estão em andamento os estudos para a concessão do aumento ao funcionalismo, de 40%, não sabendo ainda se a vigência será em abril, dentro da antecipação progressiva adotada pelo governo anterior, ou em maio, como no ano passado. Esclareceu que a concessão da gratificação aos professores não exclui o aumento, que incidirá sobre os vencimentos fixos.

Durante a conversa com os parlamentares, o governador prometeu examinar um apelo do arenista Venício Tortato no sentido de que na reunião dos governadores do sul seja discutida a implantação da ferrovia Ijuí-Palmeira das Missões-Pato Branco-Porto União, visando a realização dos estudos técnicos do projeto e de viabilidade econômica. Jorge recebeu do presidente da Casa, Moacir Bertoli, um exemplar do livro "Ilha de Santa Catarina", com relatos históricos de viajantes, editado pela assessoria cultural da Assembleia.



Jorge, com Bertoli e Dejandir, na visita de cortesia ontem à Assembleia Legislativa



O secretário da Agricultura, na visita a O Estado, recebido pelo diretor José Matusalem Comelli

Andreazza quer maior atenção a pequeno e médio produtor

O secretário da Agricultura, Hélio Antônio Andreazza, afirmou ontem que a democracia só é viável com o bem estar da população, ao defender a tese de que a agricultura deve pesar no processo de desenvolvimento, tendo como suporte uma maior atenção ao pequeno e médio produtor.

O Sr. Hélio Andreazza fez esta declaração ao visitar ontem as instalações de O ESTADO, onde foi recebido pelo diretor da empresa, José Matusalem Comelli.

Na sua opinião, os fatores determinantes para a consecução de uma política compatível com as necessidades reais da agricultura catarinense, são a solução do problema fundiário e a racionalização da comercialização.

Ao lembrar que a estrutura fundiária possui uma característica própria, qual seja, 80% das 200 mil propriedades rurais possuem menos de 50 hectares, o titular da Pasta da Agricultura ressaltou a necessidade de se fixar o excesso de mão-de-obra no próprio meio rural, usando-se como uma das medidas o programa de assentamento dirigido, que possibilita acesso à terra e que através do sociativismo, viabiliza a comercialização da produção.

Informou que o programa de assentamento dirigido está sendo executado, em caráter pioneiro, no município de Chapecó, com jovens egressos dos Clubes 4-S.

COMERCIALIZAÇÃO

— É preciso que se diga que da porteira da fazenda até a mesa do consumidor atua número excessivo de intermediários. Não podemos esquecer o valor do comércio, mas é preciso que se encontre os parâmetros ideais capazes de proporcionar a justa remuneração ao

produtor, sem onerar demasiadamente o aumento destinado ao consumidor", disse o Sr. Hélio Andreazza.

Disse que para a execução de um plano disciplinador a Secretaria da Agricultura conta com um organismo integrante do sistema nacional de centrais de abastecimento, a Ceasa, que juntamente com os mercados de produtor e os hortomercados vem atuando nesta área de comercialização.

— Estamos propondo a ampliação desse sistema em nosso Estado, visando aprimorar os canais de informação de mercado agrícola e melhor orientar o agricultor no sentido de auferir justa remuneração pelo seu trabalho. O nosso produtor rural é um homem simples. Bem dotado em termos de inteligência, ele se constitui numa área fértil para a semeadura de novas técnicas de produção, mas é fundamental que estas técnicas possibilitem lucros nas explorações, porque somente assim é que o nosso agricultor — uma classe sofrida e curtidada — dará uma pronta resposta aos estímulos governamentais.

Depois de citar que apenas 15 por cento dos produtores de Santa Catarina são cooperativados, o secretário Hélio Andreazza observou que a difusão de um sistema cooperativista que vise benefícios para o pequeno agricultor, é fator fundamental para o aprimoramento da comercialização dos gêneros alimentícios.

— Essas, são algumas das medidas que compõem o programa de agricultura do governo Jorge Bornhausen, que, atendendo às peculiaridades do Estado, dá ênfase especial à melhoria das condições de vida do produtor rural de baixa renda, finalizou Hélio Andreazza.

Werner não espera representante de Amin para passar DER a Mattar

Um episódio estranho marcou a solenidade de transmissão de cargo do novo diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, engenheiro Telmo Fernando Mattar de Souza, que, a partir de ontem, passou a substituir o engenheiro Antonio Carlos Werner. A solenidade tinha seu início previsto para às 11 horas e deveria ser presidida pelo secretário-adjunto da Secretaria dos Transportes e Obras, Marcos Ricardo de Almeida Brusa, porém o ex-diretor do DER iniciou a sessão minutos antes do horário previsto sem que o representante de Espiridiano Amin Helou Filho ainda tivesse chegado ao local da solenidade, o que se deu exatamente às 11 horas. Diretores, engenheiros e funcionários da Secretaria dos Transportes e Obras também ficaram surpresos porque Antonio Carlos Werner não fez nenhuma referência ao novo secretário Espiridiano Amin.

CONCEITO NACIONAL

Na sua despedida como diretor do DER/SC, o engenheiro Werner pronunciou um longo discurso no qual relatou as atividades daquele departamento, bem como o desempenho do órgão nos últimos vários contatos com a direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, disse: "A reestruturação do DER bem como os inestimáveis serviços prestados aos catarinenses e porque não dizer ao país, fez com que o mesmo seja mais respeitado e hoje goza de um alto conceito não só junto ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem como também no cenário nacional. Durante a minha gestão dei início aos trabalhos da BR-282 e procurei cumprir o programa rodoviário do Estado. Promovi e procurei melhorar o fluxo rodoviário da Capital porque sempre entendi que a força de um Estado depende da força de sua Capital".

O novo diretor geral do DER, engenheiro Telmo Mattar de Souza, que dirigiu o Departamento Auto-



O novo diretor anunciou continuidade à programação do órgão

nome de Edificações — DAE na gestão de Carlos Werner, disse em rápidas palavras que assume o órgão para prosseguir nas ações empreendidas pelos períodos governamentais anteriores, qual seja, "a de dotar nosso Estado de uma malha rodoviária compatível com o seu desenvolvimento, cuja construção das rodovias visa o escoamento das nossas riquezas em benefício dos catarinenses".

Destacou que Santa Catarina é um Estado que, pelo seu relevo, apresenta inúmeras dificuldades na implantação de rodovias. E exemplificou citando a BR-282. Disse, ainda, que precisará contar com o necessário apoio e participação da iniciativa privada nos negócios concernentes à construção de rodovias.

Também, na oportunidade, o secretário-adjunto Marcos Brusa explicou aos presentes que o deputado Espiridiano Amin, secretário dos Transportes e Obras, não pôde estar presente ao ato de posse do diretor do DER tendo em vista viagem que fez na manhã de ontem ao Rio de Janeiro, a fim de manter quatro anos. E ao analisar seus serviços frente à nacional de Estradas de Rodagem sobre problemas relacionados com o setor rodoviário catarinense.

Antes de viajar, porém, Amin deixou uma mensagem ao seu secretário-adjunto para que a mesma fosse lida durante a solenidade.

— Quero deixar consignado o reconhecimento do atual secretário dos Transportes e Obras ao trabalho comandado pelo engenheiro Antônio Carlos Werner que na oportunidade interna do órgão, no seu crescimento técnico e aprimoramento do seu pessoal, quer no expressivo e inedito desempenho manifesto pelos excepcionais resultados alcançados. Quero também desejar ao companheiro Telmo Mattar de Souza, como membro da equipe diretiva da STO, felicidades e, que se expressará por servir a Santa Catarina, face ao grande desafio rodoviário que nos defronta".



Ari Mesquita (D) passa o cargo às mãos de seu sucessor

Silveira promete conjugar e integrar ações no BRDE

Afirmado que "desenvolvimento é um estado de espírito, é o querer e o fazer conjugados de forma integrada e participativa", o Sr. João Adalberto da Silveira assumiu, na manhã de ontem, o cargo de Diretor Superintendente do BRDE em Santa Catarina, em ato que contou com a presença de autoridades, entre as quais o Governador Jorge Bornhausen, o Vice-Governador Henrique Córdova, o presidente do diretório regional da Arena, senador Lenoir Vargas Ferreira, o presidente da Codesc, Marcos Buechler, secretários de Estado, dirigentes de órgãos do sistema financeiro e o diretor do BRDE representante da União, Alfredo "Z" Meneghetti Filho.

O governador Jorge Bornhausen, por sua vez, destacou a atuação do diretor que se despedia, dizendo que o Sr. Ari Mesquita, "durante o período em que juntos convivemos na administração do sistema financeiro, soube compreender as razões da existência da Codesc, soube adaptar o Banco às novas posições desse sistema e soube, sobretudo, fazer com que fosse possível a coexistência do BRDE e do BADESC. Ao externar seus votos de felicidades e de sucesso ao novo Superintendente, o Governador assinalou que o Sr. João Adalberto da Silveira chega ao novo cargo

"por méritos, por inteligência e por esforço de trabalho", estando plenamente capacitado "a desenvolver ainda mais os seus conhecimentos e a nos ajudar, com o seu dinamismo, nos esforços para proporcionar o desenvolvimento de Santa Catarina".

QUERER E FAZER

Em seu discurso, o Dr. João Adalberto da Silveira afirmou que "uma nova realidade se nos apresenta; um novo momento se nos afigura. Momento este que significa a verdade no querer e a responsabilidade no fazer". Ressaltou que "a participação — síntese do lema do novo Governo recém instalado — será a meta que estabeleceremos em nosso plano de ação".

E complementou:

— Participação dos agentes de fomento; participação do empresário; participação de todos aqueles que, direta ou indiretamente, representam o elemento dinamizador na formação da riqueza e no conduto da sua equitativa distribuição.

Dirigiu ao empresariado uma palavra de fé e uma mensagem de confiança. "Fé na ação política do Governante que ora assume (...), confiança no homem catarinense. No valor do homem se edificam as grandes realizações. E o homem catarinense — do mais humilde ao mais importante — possui, por sua formação étnica,

cultural, histórica e social — os elementos indispensáveis a conduzir e a participar dessa nova realidade que nos está sendo permitido viver".

Depois de dirigir-se aos funcionários da Casa e ao governador Jorge Bornhausen, "que nos tem incentivado pelo exemplo, pelo alto descompasso político e público e por sua expressão de líder equilibrado e autêntico", o Sr. João Adalberto da Silveira assinalou que "estaremos a querer e a fazer o pouco que nos cabe e que para nós muito representa em busca do ideal maior de dar Santa Catarina como exemplo aos demais Estados, onde se trabalha e se constrói o presente e se fortalece o futuro que será o aqui e o agora de nossos filhos".

CONFIANÇA

Antes de transmitir o cargo, o Sr. Ari Mesquita destacou o clima de estreita e mútua confiança verificado hoje em Santa Catarina entre governantes e governados e agradeceu o apoio que o Governo proporcionou ao Banco durante o período em que exerceu a sua Superintendência. Informou que nesse espaço de tempo as aplicações do BRDE no Estado, em valores correntes, cresceram de Cr\$ 776 milhões para Cr\$ 10,3 bilhões e que graças aos financiamentos concedidos pelo Banco foram criados 42 mil empregos diretos em Santa Catarina.

Gevaerd garante todo apoio da Citur ao turismo de SC

O sr. Cyro Gevaerd, que assumiu ontem a presidência da Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina — Citur —, disse que não faltará apoio e colaboração a programas que tenham um planejamento dimensionado para a execução de obras que procurem colocar Santa Catarina em posição de destaque no País.

O ato de posse de Gevaerd foi presidido pelo secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Julio Cesar, que representou o governador Jorge Bornhausen. Os outros membros da diretoria da Citur são: diretor administrativo-financeiro, Jackson de Paula Kuersten; e diretor de operações, Nilton Kucker.

ELOGIOS

Tanto o secretário de Cultura quanto o presidente da Citur, em discursos, elogiaram o trabalho desenvolvido pelo ex-presidente desta companhia, Orlando Bertoli, que, segundo eles, mesmo sem recursos conseguiu divulgar as potencialidades turísticas de Santa Catarina.

Na sede da Cohab-SC, ainda ontem, o sr. Nabor Schlichling assumiu a presidência desta companhia. A posse foi presidida pelo secretário do Bem-Estar Social, Egidio Martorano Neto. Assumiram também as funções de diretor administrativo-financeiro, Lourenço Faoro; de diretor técnico, José Leão Dutra; e de diretor de planejamento, Antonio Roberto Mateus. O novo presidente da Cohab-SC, Nabor



Gevaerd: não faltará apoio e colaboração

Schlichling, disse ser um fato "imanente a cada pessoa", o desejo de possuir teto próprio, mas salientou que com o trabalho conjunto dos governos federal, estadual, municipal, e a própria comunidade "esta meta assume o caráter de possibilidade próxima".

NO BESC

No Centro de Treinamento do Banco do Estado de Santa Catarina, também assumiram funções o diretor administrativo da Fundação Catarinense do Bem-Estar do Menor, Nelson Antunes Martins, e o secretário-adjunto da Secretaria do Bem-Estar Social, João Arnaldo Vieira.

Martins afirmou que a preocupação do Governo será de maneira a amparar o

menor desde a infância, pois considera que ele (o menor) "como indivíduo, muitas vezes fruto da desorganização familiar, passa a ser um pária na sociedade".

O secretário-adjunto do Bem-Estar Social, por sua vez, declarou que as metas básicas desta secretaria buscarão resolver os problemas de saúde, educação, segurança, sub-nutrição e sub-emprego.

TESOURO

Por outro lado, o secretário da Fazenda, Ivan Bonato, presidiu as transmissões de cargo dos coordenadores do Tesouro e da Fiscalização da Fazenda. No tesouro assumiu o sr. Ruy Vasconcelos Baldaña, e na coordenação de Fiscalização o sr. Antonio Carlos Vieira.

Assumem hoje os cinco suplentes da Arena na AL

Os cinco primeiros suplentes de deputados da Aliança Renovadora Nacional, serão empossados hoje na Assembleia Legislativa, para preencher as vagas dos parlamentares convocados pelo Governador Jorge Konder Bornhausen para ocupar cargos de secretários de Estado no seu Governo, e que assumiram na quinta-feira.

Os novos deputados são Eno Steiner, Orlando Carlesso, Gervásio José Maciel, Renato Silveira e Wilson César Floriani. Steiner é da região de Criciúma, onde obteve 12.262 votos.

Gervásio José Maciel, por sua vez, vai representar o Alto Vale, onde conseguiu 12.051 votos; Silveira a região da Grande Florianópolis (11.794 votos); Carlesso o Oeste de Santa Catarina (12.052 votos); e Floriani a cidade de Lages (11.720 votos).

QUEM SAI

Os ex-deputados que serão substituídos e que agora fazem parte do escalão de Governo de Bornhausen, são: Neudi Massolini (secretário da Justiça); Bulcão Viana (Administração); Egidio Martorano (Bem-Estar Social); Waldomiro Colauti (Saúde); e Julio César (Cultura, Esporte e Turismo).

AÇÃO

Esta semana, também, o Diretório Regional do MDB deverá decidir o ingresso, na Justiça, de uma ação pedindo o impedimento do prefeito da Capital, Francisco Assis Cordeiro. Essa possibilidade foi levantada pelo deputado Cid Pedro (MDB), que entende ter o mandato de Cordeiro se extinguindo junto com o do governador Konder Reis.

Zeni promete aumentar benefícios do Ipesc

Em ato presidido pelo secretário da Administração, Bulcão Viana, assumiu, às 17 horas de ontem, a presidência do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina o Sr. Albino Zeni.

A solenidade, que contou com a presença de autoridades, funcionários do IPESC, e grande número de amigos de Albino Zeni e de João Paulo Rodrigues, presidente da instituição durante o governo Konder Reis, foi realizada no auditório do Edifício-Sede do Instituto.

Na oportunidade, transmitindo as funções, João Paulo Rodrigues, após fazer rápido relato do seu período administrativo, manifestou seu agradecimento ao corpo de funcionários da instituição, enaltecendo sua dedicação e capacidade, tendo na sequência de sua alocução, feito elogiosas referências aos serviços prestados por Albino Zeni nas funções públicas exercidas em Santa Catarina.

Encerrando a solenidade, falou o presidente Albino Zeni, afirmando sua disposição de acertar frente a autarquia previdenciária e de aumentar ainda mais o seu rol de benefícios aos servidores do Estado.

Acácio assume assessoria especial de Int. Política

Em solenidade realizada ontem, às 15h15m, foi empossado no cargo de assessor especial do gabinete do secretário do Trabalho e Integração Social, o professor Acácio Garibaldi de Paula Ferreira S. Thiago, ex-secretário da Justiça no Governo de Konder Reis. O ato foi presidido pelo secretário de Relações do Trabalho e Integração Política, Fernando Bastos, que já está empenhado nas medidas iniciais visando a implantação da estrutura da nova secretaria que cuidará, essencialmente, dos interesses dos trabalhadores de Santa Catarina. Bastos participará, amanhã, a partir das 9h30m, da primeira reunião do Colegiado, no Palácio Cruz e Souza. Hoje, às 16 horas, Fernando Bastos empossará a nova diretoria da Fundação Catarinense do Trabalho (Fucat) que terá como presidente Orlando Bertoli? diretor administrativo, Oldemar Philippi? diretor financeiro, Ladir Chierubini? diretor técnico, Gerson da Silveira.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcilio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

AS PEDRAS DO CAMINHO

Cessado o período dos abraços e das alvissaras das solenidades de posse, o novo Governo começa a partir de agora a dar os seus primeiros passos no caminho de pedras das tortuosas sendas do poder. Para assinalar o início da caminhada o Governador Jorge Bornhausen brindou a opinião estadual com o primeiro pacote de decisões, as quais foram recebidas com manifestações favoráveis, de um modo geral, principalmente por aqueles segmentos que há muito tempo não recebiam do Governo demonstrações de maior carinho, como é o caso típico do magistério. A circunstância de terem sido anunciadas essas medidas a pouco mais de 24 horas do momento da posse corresponde à decisão do Sr. Jorge Bornhausen em eliminar, de uma penada, alguns dos principais problemas que ficaram pendentes da administração anterior, cuja convivência com o atual Governo seria por demais penosa em face dos propósitos de se imprimir ao Executivo um estilo mais aberto e menos carrancudo que o que o antecedeu.

Isto feito, deve-se aguardar para os próximos dias o decurso do prazo de carência que os auxiliares da administração necessitam para adaptar-se aos cargos, ao estilo e ao ritmo do Governo, com o que vale esperar o anúncio das medidas setoriais no âmbito das Secretarias como forma de se passar das intenções manifestadas no plano de Governo para a perseguição das metas propriamente ditas.

No plano político, o Governo começa com inegável tranquilidade. Reina relativa paz nas bancadas e não há previsões de tempestades próximas ou remotas. O máximo que poderá ocorrer nestes tempos iniciais será o roncar vago de uma ligeira trovoadas, que poderá ser afastada com os ventos da conciliação que a capacidade de diálogo do Governo fará soprar das sacadas do Palácio Cruz e Souza. Como não há eleições este ano, a política deverá ser conduzida num clima sem maiores emoções.

Para superar em parte as dificuldades do setor econômico, o Governo, num primeiro passo, decidiu alienar alguns imóveis subutilizados para, com isto, promover receita para os cofres públicos a fim de realizar obras. Cogita também de lhe ver ressarcido pelo Governo Federal o dinheiro que empregou nas obras da BR-282, rodovia que se encontra sob a jurisdição do DNER. Há outras medidas em estudos, cujo desfecho deverá ser conhecido proximamente.

As dificuldades nesse setor são grandes e não se vislumbra mudança de situação a médio prazo. Até a primeira metade do Governo, portanto, não se deve esperar grandes realizações, sob a forma de obras de impacto. Deve-se esperar, contudo — e isto faz parte da estratégia governamental para os próximos quatro anos — o exercício da imaginação criadora da equipe para vencer tais dificuldades, convencendo o Governo Federal de que é um bom negócio investir em Santa Catarina.

INFORMALIDADE

Enfatiados dentro de pesados ternos e incômodas gravatas, apesar do intenso calor, os presentes ao ato de posse da nova Diretoria da Citur, realizado ontem à tarde, surpreenderam-se com a chegada do Secretário da Cultura, Esporte e Turismo, O Deputado Júlio César lá compareceu envagando um confortável safari. Como, aliás, manda o figurino do atual Governo, que fará uso das formalidades de indumentária somente em ocasiões em que o uso da gravata seja indispensável.

PESQUISA INÚTIL

O Diretório Regional da Arena estará iniciando, nos próximos dias, uma pesquisa junto aos prefeitos e vereadores do Partido, em todo o Estado, objetivando colher sua opinião sobre a hipótese de serem prorrogados seus mandatos por dois anos, até 1982, sob o pretexto de se promover a coincidência das eleições no País.

A pesquisa foi solicitada pelo presidente nacional da Arena, Senador José Sarney.

O fato de os beneficiários da medida receberem de graça dois anos de man-

dato, caso a mesma venha a ser concretizada, poderia dispensar a Arena de tanto trabalho.

TEMPOS MAGROS

As primeiras horas da manhã de domingo a comitiva do Presidente Alfredo Stroessner deixou a praia de Canasvieiras, onde se encontrava há quatro dias, para repouso e pescarias, rumo ao Aeroporto Hercílio Luz. Dali tomou o avião Electra das Linhas Aéreas Paraguarayas, com destino a Assunção.

Nenhum peixe nos samburás.

BR-282

Uma das metas prioritárias do Sr. Jorge Bornhausen é obter da União a garantia da conclusão da BR-282, em seu trecho Campos Novos-Florianópolis. A obra foi prometida em praça pública pelo General Figueiredo, em uma de suas visitas a Santa Catarina na qualidade de Presidente eleito. O Orçamento do Ministério dos Transportes para este ano, entretanto, não consigna um único centavo para essa rodovia, que o Governo do Estado considera indispensável para a recuperação econômica de Lages e municípios vizinhos.

Dentro do esquema traçado pelo Governo e lideranças arenistas para que o empreendimento se concretize, a Assembleia aprecia hoje proposição do Deputado Ivan Ranzolin, no sentido de que, a partir do Legislativo, seja reaberta a campanha em favor da continuidade dessa estrada.

POSSES

Marcada para esta manhã, às 11h30m, a solenidade de posse da nova Diretoria da Caixa Econômica do Estado, tendo à frente o Sr. Aloísio Gentil Costa. A Caixa continuará operando até que seja constituída a Sociedade de Crédito Imobiliário, cuja criação já foi autorizada pelo Conselho Monetário Nacional.

Amanhã, às 17 horas, em atos simultâneos, assumem os novos dirigentes do Bades e da Casan, o primeiro presidido pelo empresário joinvilense Klaus Meyer e a segunda pelo Sr. Paulo Melro.

A propósito, o novo presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado encontra-se desde ontem no Rio, onde hoje assiste a investidura do baiano Luiz Sande na presidência do BANE.

SEM BUROCRACIA

O Governador Jorge Bornhausen convocou para amanhã, às 9h30m, a primeira reunião do colegiado de seu Governo. Anunciará uma série de diretrizes administrativas, entre as quais a que delega competência aos secretários para assinarem diversos atos referentes a assuntos de suas Pastas e que até então eram firmados obrigatoriamente e exclusivamente pelo Chefe do Executivo. A medida objetiva a agilização da máquina pública.

É a desburocratização em marcha acelerada.

CONTANDO TEMPO

O gerente regional do INAMPS, Sr. Laélino Luz, que foi convidado e aceitou o convite para ocupar o cargo de Procurador Geral da Fazenda junto ao Tribunal de Contas, só vai assumir em maio.

Até lá completará o tempo de serviço no INAMPS para requerer sua aposentadoria.

FATIOTAS NOVAS

As lojas de confecções masculinas sofreram pesado desfale no seu estoque de ternos, neste mês de março.

Todo mundo foi comprar fatiota nova para comparecer aos atos próprios ou alheios de posse.

NOVAS MOEDAS

O Banco Central começa a lançar a partir de hoje as novas moedas de um centavo e de um cruzeiro, cunhadas em aço inoxidável, que substituirão as atuais moedas dos mesmos valores, cuja data de perda do valor liberatório ainda não foi fixada.

Ambas as moedas terão no anverso um zímbo, que é uma concha utilizada como moeda no Brasil Colônia. No anverso, a primeira terá uma imagem referente à soja e a segunda à cana-de-açúcar.

Onde e quando convergir

O novo governo, a partir da firme disposição para o diálogo, inaugura um estilo político próprio, mais dinâmico e flexível que o estilo adotado pelo governo que lhe precedeu, e cuja consequência prática é a imediata revisão dos padrões de comportamento político não só por parte dos segmentos que margeiam a esfera do poder, mas igualmente pelos compartimentos da Oposição. Antes estanques, Governo e Oposição não se comunicavam e, pela razão direta dessa falta de relacionamento, cada qual impunha aos seus atos um caráter isolacionista, que por vezes irradiava extremadas reações de parte a parte, no campo da retórica — sem conotação, entretanto, com as atribuições e os interesses mais altos que a Constituição prescreve a um e outro. Para o Governo, a Oposição era tida em determinadas situações como "inimiga" e não simplesmente como adversária política, de saudável e útil vivência no processo democrático; ao MDB, por outro lado, soava o Governo como usurpador e prepotente, tendo sempre posta em dúvida a própria autoridade, pelo vício original do mandato delegado pelo poder revolucionário — e não, como quer e prega o partido oposicionista, pela vontade popular expressa nas urnas.

Nem por galgar o poder pelo mesmo processo que merece a contestação oposicionista — e a sua própria, em última instância, pois inclui-se entre os defensores da eleição direta de governador — o Sr. Jorge Bornhausen adota a mesma postura maniqueísta de seu antecessor. Ao contrário, o atual governador começa por abstrair as diferenças de origem, pressupostos e interesses partidários, para reservar um espaço na política e na administração em que todos os catarinenses — estejam ou não na Arena — possam participar de seu governo, na forma que as circunstâncias e os fatos determinarem. É isso, em síntese, que ele traduz com seu gesto de abertura das

portas do governo aos homens da Oposição, como fez ainda ontem, ao notificar o próprio presidente do MDB de que está disposto a franquear as audiências em Palácio aos parlamentares do partido, e os encontros micro-regionais aos prefeitos e líderes oposicionistas.

É certo que o Sr. Jorge Bornhausen terá interesses políticos que recomendam uma estratégia definida, em termos partidários, de modo a chocar-se com as aspirações de seus adversários políticos. O convite ao diálogo, portanto, abrange uma gama de assuntos que somem na direção do bem comum do Estado, e de resto, insere-se no clima de entendimento e de certa expectativa que deve presidir as ações políticas num momento substancialmente de transição na vida política do País.

Mas, certamente, não se trata de uma trégua, pois tanto o Governo quanto a Oposição não parecem prontos a abdicar de seus papéis. Pelo que respeita ao Governo, sabe-se que entre as metas políticas do Sr. Jorge Bornhausen destaca-se a preocupação de reconquistar para a Arena as prefeituras dos maiores colégios eleitorais do Estado — Lages, Blumenau e Joinville — e que neste sentido, ele não regateará ações de governo e processos políticos articulados. Quanto à Oposição, sem contar os mesmos propósitos quanto à conquista de posições nas eleições municipais, salienta-se o grande objetivo da assunção do governo estadual, daqui a quatro anos, considerando na sua plataforma eleitoral o próprio cansaço do povo com o regime e o continuismo político representado pelo atual governador. Em torno de tais metas, Governo e Oposição hão de divergir de forma plena e cabal. O que está posto — ao menos de momento — é que podem e devem convergir, no que respeita a uma multiplicidade de outros assuntos, em benefício do aperfeiçoamento político e do próprio Estado.

Cartas



Preços abusivos

Prezados Senhores
Na coluna cartas desse Diário, se não me falha a memória em 05 do fluente, foi editada carta abordando problemas na Rodoviária de Itajaí.

Não possuo elementos para afirmar a veracidade da primeira parte atinente aos "Sanitários", no entanto endosso os dizeres pertinentes à "Lanchonete".

Até há poucos dias a tabela da UNAB de "luto" mesmo, mas há dois ou três dias lhe foi sobreposta uma tabela do Sindicato dos Proprietários de Hotéis, Restaurantes e Similares de Balneário de Camboriú.

O viajante ao utilizar os serviços da referida, localizada em Itajaí, paga os preços de "temporada" do tão famoso Balneário.

Sendo usuário frequente da aludida, venho pagando por um mesmo lanche, os preços "variáveis" de Cr\$ 4,00 - 5,00 - 5,50 - 6,00 - 6,50 - 7,00 - 8,00 e 9,00 e por uma guaraná Cr\$ 5,00 - 5,50 e 6,00, de conformidade com o dia e garçon.

Levando tal fato ao conhecimento de um dos sócios, es-

clareceu que os preços são "uniformes" pois possuem tabela "interna".

Após a colocação da tabela para turistas do Balneário e o garçon cobrar Cr\$ 6,00 apesar do tabelado ser Cr\$ 5,20, palestrei com o mesmo, afirmando-me: "O preço é este".

Contactei de imediato com o sócio mencionado anteriormente e expus meu ponto de vista, ao que o mesmo respondeu: "Aquele tabela não tem valor, nós cobramos o "nosso" preço".

Abusos deste tipo, contra a economia popular, quando a situação pecuniária já se encontra bastante difícil, deveriam ser observados, afinal aquele que viaja de ônibus não é nenhum milionário.

O empenho para a contenção inflacionária não depende somente do Governo, cada um deve contribuir com sua parcela.

No ensejo reitero meus protestos de consideração e apreço, subscrivendo-me cordialmente.

Daniel dos Santos - Itajaí

Agradecimento

Senhor Diretor

Em nome da comunidade do Itesc - orientadores e alunos - venho expressar-lhe nossos calorosos agradecimentos pela magnífica reportagem publicada sobre a inauguração do novo prédio do ITESC, contendo também ampla matéria sobre o pensamento do Episcopado Catarinense a respeito de candentes problemas atuais.

Penso que reportagens tão bem realizadas, abordando assuntos de transcendental importância, honram o jornalismo catarinense, de que "O Estado" é o mais egregio representante.

Cordiais saudações - Pe. Paulo Bratti - Diretor do Instituto Teológico de Santa Catarina

Diretur

Senhor Diretor:

Natural desta maravilhosa e querida ilha não poderia deixar passar a oportunidade para, em provável comunhão com ponderável parcela de nossos ilhéus, expressar minha preocupação pela destinação da Diretoria de Turismo - DIRETUR.

Afasta-se dela o jovem e competente Ailton Oliveira, que, a testa do órgão, realizou um profícuo trabalho.

Dai minha apreensão: quem o substituirá?

Línguas nativas comentam que seria um "deslocado" servidor de órgão estadual vinculado ao mesmo setor. Outras, mais felinas, o que é realmente difícil de acreditar, dizem que seria gente "de fora". Um blumenauense, para ser mais claro.

Ora, Senhor Diretor, isso seria uma heresia.

Um desatino que não posso conceber.

O trabalho desenvolvido pelo Sr. Ailton Oliveira só terá reais condições de prosseguimento com gente da terra, com gente que conheça das coisas da ilha. E nomes não faltam.

Que tal o "marchand" Peixoto? o Murilo Pirajá? ou o Tulio Carpes?

E tem mais, é só procurar. Mas que seja gente da Ilha, desterrado legítimo. Atenciosamente - Lidio Valadares - Florianópolis.

Coluna do Castelo

Sobre a CPI das torturas

O Senador Paulo Brossard, líder do MDB no Senado, decidiu levar à bancada o requerimento do Senador Orestes Quêrcia propondo a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as denúncias sobre torturas. O problema, como se sabe, é delicado e, malgrado a insistência do representante de São Paulo, o veredito da bancada será essencial para a obtenção do número de assinaturas suficiente para criar a CPI.

Está abandonada por inócuas a alternativa de levar o assunto ao exame da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, órgão no qual o Governo dispõe de tranquila maioria e que, por deliberação anterior, mantém sob sigilo os debates que se travam nas suas reuniões. Essa Comissão, fruto de um projeto do Ministro Bilac Pinto, mostrou-se inoperante para reparar a paralisação da Justiça, nos momentos de exceção, na identificação e na punição dos crimes contra os direitos humanos.

Mas recusa-se no MDB que, por sua amplitude, a CPI se torne igualmente inócua. As comissões de inquérito são permitidas pela Constituição e pelo regimento das câmaras legislativas para apuração de fatos concretos. Por considerar o assunto desse ângulo, o Senador Brossard tentou inicialmente convencer seu colega de São Paulo a fixar um fato determinado para que sobre ele se realizassem investigações. Esse fato concreto poderia ser, por exemplo, o do desaparecimento do ex-Deputado Rubem Paiva, caso em torno do qual poderiam se conduzir diligências objetivas e ouvir pessoas que estivessem diretamente ligadas ao desaparecimento e à falta total de informações idôneas sobre o destino do malgrado parlamentar.

A sugestão, no entanto, não mereceu a atenção do Sr. Orestes Quêrcia, o qual parece preferir o risco de uma investigação genérica sobre casos de torturas, que não podem ser previamente definidos nem mensuráveis, ao exame de um fato determinado, conforme o espírito e a letra da lei. Mas ao líder do MDB não cabe repelir liminarmente a iniciativa de um Senador, que tem a respaldá-la a convicção generalizada de que há numerosos casos de abuso de poder a serem apurados neste momento de abertura política.

Não escapa aos políticos do MDB a circunstância de que tal apuração se apresenta destituída de objetividade num momento em que as pessoas às quais são atribuíveis os excessos de repressão se encontram ainda sob a cobertura do aparelho de segurança. Sabem os dirigentes do MDB que não poderá convocar generais para responder por atos de seus subordinados, os quais continuam convencidos de ter agido, nas circunstâncias aludidas, como defensores da ordem e salvadores da Pátria, ameaçada pela subversão comunista. Os que eventualmente tenham praticado abusos se julgam devedores de gratidão à Pátria e não réus de crimes contra direitos humanos.

Essa arraigada convicção se expande pelas frações majoritárias das Forças Armadas, o que seria suficiente para desaconselhar um desafio que o MDB não tem condições de levar às últimas consequências. A alternativa seria, caso persista a intenção de convocar a CPI das torturas, fixar como objetivos a audiência de algumas personalidades de elevada responsabilidade, cujos depoimentos serviriam de base a uma denúncia pública da ocorrência daqueles abusos e a cobrança ao Governo de medidas de reparação das vítimas das torturas e de punição dos responsáveis por tais abusos. Mais do que isso não seria permitido a uma Comissão Parlamentar assentada ainda sobre o frágil esquema de um regime em transformação.

Quanto a personalidades que poderiam ser ouvidas numa investigação que não deveria prolongar-se para evitar reações contrárias à normalização democrática, citam-se os Generais Augusto Fragoso e Rodrigo Otávio Miranda Jordão, que exigiram das auditorias militares apuração de denúncias objetivas de torturas; do advogado Sobral Pinto; do ex-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil com notória luta concreta contra alguns casos de tortura; do repórter que assinou a reportagem da revista "Veja", alvo de uma denúncia do Ministro do Exército, e de poucos mais que poderiam respaldar uma declaração pública da existência de torturas e de uma cobrança ao Poder Executivo das medidas inerentes à sua esfera de ação.

A questão, por sua delicadeza, está sendo examinada criteriosamente pela bancada do MDB no Senado, preocupando-se a liderança com a prévia definição do alcance das investigações para a hipótese de a maioria da representação oposicionista apoiar o requerimento do Senador Orestes Quêrcia. O requerimento, por enquanto, oferece mais riscos do que perspectivas de uma operação bem sucedida da Oposição.

Enfim, a transição fundada na distensão lenta e gradual não gerou liquidez suficiente para ações decisivas de resguardo dos direitos humanos. É preciso que, mediante atos, o Governo do General Figueiredo avance bastante além dos limites traçados pelas cautelas do General Geisel para que as instituições possam operar em plena autonomia. Obviamente, há de se esperar algum tempo.

Carlos Castello Branco

Em surdina

Após longas marchas e contra-marchas, o Sr. Wilmar Dallanhol decidiu, finalmente, assumir o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. O fará hoje à tarde, em sessão especial, sendo saudado pelo Sr. Dib Cherem.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 - Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - 5º/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - AS - Lancheta Porto Alegre - Propal Propaganda de Imagens Ltda. - Curitiba - Belo Horizonte - Brasília - Salvador - Recife - Fortaleza - Belém - Penha de Souza e Cia - Noticiário Nacional AIB - Internacional AP - Radiofotos - AP - Telefotos - AIB

Marcondes na Sidersul garante que projeto é irreversível

Em solenidade realizada às 15 horas de ontem, na Secretaria da Indústria e Comércio e presidida pelo Secretário Hans Dieter Schmidt, tomou posse no cargo de presidente da Sidersul (Siderúrgica do Sul Catarinense) o Sr. Fernando Marcondes de Mattos. Na oportunidade, durante seu discurso, fez todas as considerações possíveis sobre o projeto da Sidersul e disse que o maior mérito "dessa conquista" cabe ao ex-Governador Konder Reis. Na íntegra, o discurso do Sr. Fernando Marcondes de Mattos:

Esta solenidade coincide com um momento de transição na vida da Sidersul. Vencido o "Estágio das Definições", se inicia o segundo e definitivo: o "Estágio da Implantação".

A Sidersul é hoje um projeto irreversível e o mérito maior dessa conquista cabe ao ex-Governador Antônio Carlos Konder Reis, a quem rendemos justa homenagem, citando frase do ex-Ministro Ângelo Calmon de Sá, proferida em Florianópolis, no dia 5 de março corrente, na história solenidade em que o Governo Federal reconheceu definitivamente a importância da Sidersul. Disse o Ministro: "Não faltaram os maiores obstáculos no desenvolvimento da Sidersul, mas a todos eles o Governador Konder Reis enfrentou com galhardia, com tranquilidade, com segurança, com a obstinação de quem perseguiu uma causa justa. E foi assim que o projeto chegou até este estágio, de modo a torná-lo irreversível, no sentido de ser implantado no menor prazo possível".

Dentre os demais idealizadores do empreendimento, um nome notável está registrado nos anais da Sidersul: Augusto Baptista Pereira — uma das maiores autoridades em energia deste País, artífice do Projeto Sidersul e um dos seus presidentes.

Menção necessária deve ser feita ao excelente trabalho desenvolvido por Nilson José Boeing que, na condição de Secretário da Indústria e Comércio, soube acompanhar e supervisionar o Projeto com sábia orientação.

Finalmente aos diretores Rosten Luiz Nascimento e Sérgio Wilbardo Garcia Scherer, a equipe de trabalho da Sidersul e aos seus consultores, a nossa admiração pelo entusiasmo e eficiência com que conduziram este empreendimento até aqui.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO PROJETO SIDERSUL

A Sidersul representa um empreendimento, único neste País, em que se poderá produzir aço com a utilização integral de insumos e matérias-primas nacionais. Todos os empreendimentos siderúrgicos do Brasil utilizam ou carvão importado (necessário à produção do coque metalúrgico) ou óleo combustível derivado do petróleo.

A Sidersul, ao contrário, optando pelo processo de redução direta para a obtenção do ferro esponja mediante a utilização do gás do carvão-vapor, elimina a necessidade do carvão importado. Por outro lado, o próprio gás do carvão será empregado como combustível na aciaria e laminação para o aquecimento das panelas e fornos. O esquema se completa com o consumo de energia elétrica obtida na Região Sul pelo aproveitamento de recursos nacionais renováveis (hidreletricidade) ou não-renováveis (termoeletricidade a carvão).

O aço que se originará da Sidersul pode ser assim denominado de "O Aço Verde e Amarelo".

A importância estratégica da Sidersul para o Brasil advém justamente do fato de que abre um novo caminho para a siderurgia brasileira, qual seja uma siderurgia independente de reductores e combustíveis importados.

O Complexo Carbo-Siderúrgico a ser instalado no Distrito Industrial de Imbituba compreende as seguintes unidades:

A carga da Petrobrás: — Usina de gaseificação com capacidade de beneficiar 700.000 toneladas/ano de carvão-vapor catarinense para a obtenção de 650 milhões de m³/ano de gás de carvão reductor e combustível (considerando-se gás de 2.860 Kcal/m²), destinado a suprir a Sidersul.

A carga da Sidersul: — Usina de redução direta de minério de ferro para produção de 430.000 toneladas/ano de ferro esponja, utilizando o gás de carvão produzido pela usina da Petrobrás como reductor e combustível.

— aciaria elétrica e lingotamento contínuo com capacidade para produzir 500.000 toneladas/ano de tarugos, usando como carga metálica básica o ferro esponja da unidade de redução direta.

— Laminação para produção de aproximadamente 470.000 toneladas/ano de produtos não-planos leves ao carbono (vergalhões, barras, perfis e fio-máquina).

As unidades a cargo da Sidersul, deverão ser implantadas em duas etapas. Numa primeira etapa, será instalada a unidade de redução direta concomitantemente com a usina de gaseificação da Petrobrás, devendo ser conduzida basicamente pela Siderbrás/Estado de Santa Catarina.

Numa segunda, a Sidersul se completará com a aciaria e a laminação, para o que a iniciativa privada será convocada para liderar o empreendimento.

INVESTIMENTOS E CRONOGRAMAS

Os investimentos estimados para as unidades a cargo da Sidersul são os seguintes:

— Unidade de redução direta US\$ 100 milhões

— Aciaria e Laminação US\$ 300 milhões

TOTAL ... US\$ 400 milhões

A unidade de Redução Direta, consoante os termos do Protocolo assinado em 05/03/79, deverá entrar em operação comercial no 2.º semestre de 1982.

As unidades de Aciaria e Laminação serão desenvolvidas em duas fases: a 1.ª Fase, com uma produção de laminados da ordem de 225.000 t/ano, tem seu início de operação previsto para meados de 1983, ocorrendo a plena operação em 1985. Para a 2.ª Fase, quando o volume de produção total de laminados será elevado para 470.000 t/ano, o seu início de operação está previsto para 1986, e sua plena operação para 1988.

IMPORTÂNCIA DO PROJETO SIDERSUL para SC, e o Sul e o País

Contando com 32 municípios e uma população de 600.000 pessoas, ou 16% da população estadual, na mais alta densidade demográfica do Estado, a Região Sul é uma das regiões carentes de Santa Catarina.

A participação desta área no valor da transformação industrial do Estado em 1974 não ia além de 9%, o que representava uma contribuição muito pequena, considerando a sua riqueza populacional e suas riquezas naturais. A renda per capita situa-se uns 30% inferior à renda média do Estado.

No contexto da dinamização desta Região, o Complexo Carbo-Siderúrgico, juntamente com o Complexo Carbo-Químico, que serão localizados no Distrito Industrial de Imbituba, aparecem como as grandes, senão as únicas, vias através das quais pode a Região Sul de Santa Catarina obter condições de maior vigor econômico e melhor crescimento social.

No caso do Complexo Carbo-Siderúrgico, integrado pela Sidersul e Usina de Gaseificação, da Petrobrás, trata-se não apenas do enorme volume de riquezas que será criado; nem somente da valorização de sua reserva mineral energética; mais igualmente pelo transcendental reflexo social, representado principalmente pelas 40.000 pessoas que serão envolvidas no empreendimento, entre empregos diretos, indiretos e dependentes.

Santa Catarina está hoje entre os seis mais importantes Estados industriais do País. A maior densidade relativa de pequenos e médios estabelecimentos do Brasil aqui está localizada. Ao mesmo tempo conta com grandes estabelecimentos que se situam na linha de vanguarda da economia nacional. A evolução do parque fabril catarinense vem se caracterizando por um processo auto-sustentado, representando as poupanças próprias a principal fonte dos investimentos responsáveis pela contínua expansão das indústrias.

Santa Catarina precisa criar 30.000 empregos a cada ano para dar trabalho à sua juventude; precisa incorporar tecnologia para estar sintonizada com a evolução do mundo moderno e precisa crescer celeremente para poder manter-se na linha de frente do Brasil industrial.

Diante de desafios tão significativos, empreendimentos de grande porte, valorizadores de mão-de-obra, propulsores de tecnologia e irradiadores de desenvolvimento necessitam ser instalados neste Estado.

A Sidersul deverá ser a iniciativa mais importante neste sentido no período 79/82. Os Cr\$ 133 milhões de ICM e Cr\$ 43 milhões de IPI que serão arrecadados anualmente na 1.ª Etapa, valores que serão elevados respectivamente para Cr\$ 447 milhões e Cr\$ 187 milhões na 2.ª Etapa, dão bem uma idéia do impacto na economia catarinense.

O Projeto Sidersul representa o caminho para a valorização da principal reserva energética não-renovável da Região, pois a preocupação predominante do Projeto é o desenvolvimento de um modelo tecnológico adaptado às suas peculiaridades, baseado exclusivamente em recursos nacionais em minério, reductor e combustível.

O Projeto Sidersul promoverá o auto-abastecimento de laminados não planos leves ao carbono de que necessitam os

Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e deverá ser o primeiro passo para o estabelecimento de indústrias siderúrgicas de grande porte nesta Área.

O Projeto Sidersul representa a implantação de um modelo siderúrgico que atende a todas as metas estabelecidas pelo Governo Federal.

Em termos de PND — Plano Nacional de Desenvolvimento: — descentralização econômica e industrial com o consequente fortalecimento das economias regionais.

Em termos de BEN — Balanço Energético Nacional: — aumento da participação de recursos energéticos nacionais, reduzindo-se a importação de petróleo e carvão metalúrgico.

Em termos de PME — Plano Mestre Siderúrgico: — Substituição de reductores importados por reductores nacionais, razão pela qual o Consider, engajado no esforço de aproveitamento de fontes internas alternativas de energia, aprovou, pela Resolução 31/75, a implantação da Sidersul.

Para o êxito deste empreendimento esperamos trabalhar lado a lado com a Petrobrás. Nós, com a unidade de redução direta, e a Petrobrás com a Usina de Gaseificação.

Da harmonia deste trabalho conjunto dependerá muito a economicidade do Complexo Carbo-Siderúrgico e o cumprimento do cronograma de execução do Projeto, conforme estabelecido pelo Governo Federal.

Confiamos em que receberemos toda a colaboração da Codisc, da Petrobrás, DNOS, Casan, Celes e Rede Ferroviária Federal, no tocante à infraestrutura física indispensável à execução do Complexo. Necessitamos continuar recebendo o apoio do Ministério do Interior, tão bem representado na Região pela Sidesul.

Esperamos poder contar com novos aportes de recursos por parte da Codesc, a quem pertence o controle acionário da Empresa, bem como do Finep/BRDE, entidades que têm emprestado um apoio inestimável à Sidersul.

Temos pela frente um grande desafio. Trabalhando sob o comando de Hans Dieter Schmidt — Secretário da Indústria e do Comércio — já temos na mão um grande triunfo.

Temos pela frente um grande desafio. Porque confiamos no trabalho e na dedicação, realizaremos a tempo e a hora este empreendimento: em 1982 entrará em operação comercial a Unidade de Redução Direta produzindo 430.000 toneladas/ano de ferro esponja.

Daremos, assim, resposta adequada ao Brasil, correspondendo com as expectativas do Ministério da Indústria e do Comércio, Ministério das Minas e Energia, do Consider e da Siderbrás. Daremos, assim, resposta adequada a Santa Catarina, transformando em realidade uma das metas prioritárias do Governador Jorge Bornhausen, tão bem enunciada no seu discurso de posse.

Que Deus nos acompanhe".

Greve: piquetes impediram ontem o acesso às fábricas

São Paulo — Os operários que iriam ontem de madrugada às grandes fábricas do ABC foram, parcialmente, impedidos de fazê-lo por espécies de piquetes volantes, que subiam nos ônibus das empresas, no meio do caminho, e convenciavam, sem violência, os trabalhadores a descer. A tática do piquete na porta das empresas foi praticamente abandonada ontem, apesar das presenças, nas empresas maiores, de três deputados federais e cinco estaduais, do MDB de São Paulo.

Como haviam prometido domingo, os deputados federais Alberto Goldmann, Audálio Dantas e Aurélio Peres e os estaduais Geraldo Siqueira, Irma Passoni, Antonio Resk, Fernando Moraes e Sergio Santos, todos do MDB, compareceram ontem, a partir das 4 horas, depois de um rápido encontro no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, aos portões das três maiores indústrias automobilísticas — Volkswagen, Ford e Mercedes. Até as 7h30min os oito deputados observaram a movimentação: que foi mínima, devido à ausência de piquetes.

O movimento foi normal. Não entram operários na Ford e na Mercedes Benz e muito poucos passaram pelos portões da Volkswagen, que paga hoje 60 por cento do salário mensal de seus funcionários num adiantamento chamado "vale". De carro oficial, os deputados do MDB se apresentavam ao comandante de cada destacamento policial e diziam que estavam ali para verificar a ação da polícia. Depois se postavam de lado e verificavam que não havia violência.

A presença de policiamento era mais intensa no portão principal da Volkswagen, na Avenida Maria Servidei Demarchi, mais conhecida como "a rota do frango com polenta", porque ali se concentra a maioria dos restaurantes que servem o prato típico da cidade e estão sempre cheios de famílias barulhentas nos fins-de-semana. Ali, normalmente param os ônibus com os 40 mil trabalhadores dos diversos turnos da empresa, mas ontem os poucos que entraram o fizeram diretamente pelo portão do km 23 da Via Anchieta, ou a pé, pelo túnel que passa sob a rodovia. A Polícia Rodoviária ajudou a desobstruir o tráfego da estrada, para facilitar a entrada dos ônibus, mas os poucos que entraram levavam, em média, duas ou três pessoas.

O único incidente aconteceu entre o comandante do policiamento, Capitão Anísio, e os deputados federais Audálio Dantas e Alberto Goldman, que discutiram asperamente no portão da Volkswagen. O maior número de pessoas se reuniu no portão da Mercedes Benz, no km

16 da Via Anchieta (cerca de mil pessoas), mas muitos seguiram a orientação do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de não comparecer as portas das fábricas para formar aglomerado.

Ontem foi armado, de madrugada, um esquema eficiente de "piquete alternativo": grupos organizados, de três a dez operários paravam os ônibus das empresas pacificamente, em pontos principais localizados em ruas de toda a região metropolitana da Grande São Paulo. O grupo subia e persuadia os trabalhadores nos ônibus a descer e aderir à greve.

Pela manhã, como matéria paga, as emissoras de rádio de São Paulo e do ABC divulgaram insistentemente uma nota oficial dos empregadores. Essa mesma nota foi impressa e jogada nas portas das fábricas.

É o seguinte o teor do panfleto: "Aos metalúrgicos do ABC. Companheiros: cada dia parado não se recebe, o que é prejuízo para o trabalhador e sua família. A volta ao trabalho, ao contrário, representa garantia de salário, reajuste de até 63 por cento e tranquilidade para sua família. Além do aumento de até 63 por cento, ainda há outras importantes vantagens: antecipação que totaliza 20 por cento, sendo 10 por cento em setembro de 1979 e 10 por cento em janeiro de 1980; garantia do emprego ao acidentado; piso salarial de Cr\$ 3 mil 204 que passará a Cr\$ 3 mil 524 em setembro de 1979 e a Cr\$ 3 mil 845 em janeiro de 1980. Volte ao trabalho. O que vale é seu interesse".

São Paulo - Até agora, o Governo não cogitou em qualquer medida de força para conter o movimento grevista dos três grandes sindicatos de metalúrgicos do ABC. A orientação do Ministério do Trabalho é a de tentar sempre o diálogo e o próprio ministro, Sr. Murilo Macedo, está disposto a vir a São Paulo, caso sua presença seja indispensável, para contornar a crise e resolver o impasse.

Essas informações foram dadas ontem pela manhã, pelo Delegado Regional do Trabalho de São Paulo, Sr. Vinicius Ferraz Torres, que informou à imprensa ter recebido delegação do Ministro Murilo Macedo para tentar resolver o problema. Seu primeiro passo nesse sentido foi reunir, em seu gabinete, os presidentes dos Sindicatos de Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Sr. Luiz Inácio da Silva, ("Lula" de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Deputado Federal (MDB) Benedito Marcílio Alves da Silva; e de São Caetano, Sr. João Lins Pereira.

Convocados domingo à noite, para a

reunião e acompanhados por seu advogado, o Deputado Estadual (MDB) Almir Pazzianoto Pinto, os dirigentes sindicais metalúrgicos do ABC, compareceram a DRT pouco antes das 9 horas e se fecharam com o Delegado Vinicius Ferraz Torres em sua sala, durante duas horas. Na reunião, o delegado perguntou-lhes porque estão resistindo a uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho e os dirigentes sindicais, segundo o Sr. Ferraz Torres, prometeram responder por escrito à pergunta.

Os três presidentes dos sindicatos alegaram ao Delegado Regional do Trabalho que sua região tem peculiaridades em relação às abrangidas pelos 31 sindicatos do Interior que aceitaram assinar o protocolo de adesão com os empregadores. E o Sr. Vinicius Ferraz Torres informou que "os dirigentes sindicais tem idéias e fórmulas novas que merecem ser discutidas com os patrões" e, por isso mesmo, é que, depois de uma semana de impasse, as negociações foram reabertas ontem, sob a égide do Delegado Regional do Trabalho.

O Sr. Vinicius Ferraz Torres confirmou que há infiltração ideológica estranha no movimento trabalhista do ABC. "Há tempos que digo que elementos estranhos as diversas categorias profissionais tem se infiltrado em seus movimentos. Grupos políticos escalam seus membros para se sindicalizarem e ajudam a criar problemas, em vez de solucionar. Assim aconteceu com os bancários e com o serviço público. Assim está acontecendo com os metalúrgicos", disse.

O Delegado Regional do Trabalho de São Paulo, contudo, "não diria que esses elementos estranhos estão conduzindo a greve, mas é inevitável que estão lá presentes, triando problemas. Os dirigentes sindicais que se reuniram aqui comigo disseram que não dão cobertura e até ignoram esses elementos".

A respeito do assunto, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Sr. Luiz Inácio da Silva "Lula", disse que "o sindicato tem controle absoluto da situação". "Lula" disse ainda não negociar com a esquerda e a direita, "que sabem que não me presto ao tipo de serviço por eles pretendido. Só dou satisfação a classe trabalhadora".

O líder-operário, depois da reunião na DRT, disse que "sempre pretendíamos voltar a negociação e enfrentamos intransigência patronal". Ele acha que os "empregados se enganaram quando pensaram que ontem a maioria dos operários voltaria ao trabalho.

Fornecimento de óleo ficará reduzido, garante o CNP

Brasília — O presidente do CNP (Conselho Nacional do Petróleo), General Oziel Almeida Costa, afirmou ontem que o órgão continua se mantendo irredutível no cumprimento das portarias 69/79 e 81/79, em vigor desde o último dia 1.º, que determinaram um corte no fornecimento de óleo combustível à indústria em 10 por cento e de óleo diesel em 5 por cento, mesmo diante do grande número de protestos que a medida gerou.

Segundo o presidente do CNP, o órgão, conforme prometido, continua estudando caso por caso os pedidos de restituição da quota integral de combustível, "mas até o momento não encontramos nenhum justificado. O CNP acredita que a redução de 5 a 10 por cento e de até mais pode ser conseguida com a simples regulagem das caldeiras e bombas injetoras dos veículos diesel", afirmou.

O General Oziel Almeida Costa explicou também que o Conselho, mesmo após entrarem em vigor aquelas medidas, continua aprovando novos projetos industriais e projetos de expansão de indústrias já implantadas, mas "dentro de um rigoroso critério de estabelecimento da quota de combustível necessária a essas novas indústrias e aos projetos de expansão".

Esses, segundo ele, são os dois únicos casos em que o Conselho ainda admite o aumento no consumo de óleo combustível ou de diesel. "Para os outros, continuamos achando que a

redução é perfeitamente possível e as portarias serão cumpridas".

O presidente do CNP voltou a afirmar que defende um aumento substancial no preço do óleo combustível, que custa hoje Cr\$ 1 mil 500 a tonelada. O general, disse que ele e o ex-ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, sempre defenderam dentro do Governo uma política de preço realista, situa-se entre Cr\$ 2 mil 400 e Cr\$ 3 mil a tonelada, mas o Conselho de Desenvolvimento Econômico sempre rejeitou a tese por acreditar que um aumento drástico em um insumo tão básico para a indústria pode trazer consequências negativas colaterais.

O presidente do CNP explicou que a Petrobrás continua implementando, progressivamente, a política adotada pelo Governo de mudar a estrutura de refino de petróleo do País. Para substituir o refino de óleos leves por óleos mais pesados. Isso está sendo feito por dois motivos: porque os óleos pesados permitem uma obtenção de maior quantidade de refinados pesados e menos derivados leves, como a nafta, gasolinas e querosenes. Em segundo lugar, vem a economia de divisas, porque os óleos pesados tem uma cotação mais baixa no mercado internacional e mesmo pela tabela da OPEP (organização dos Países Exportadores de Petróleo), e também pelas tabelas oficiais dos países exportadores (que em alguns casos diferem das da Opep).

Paraguai crê no reinício de contatos sobre usinas

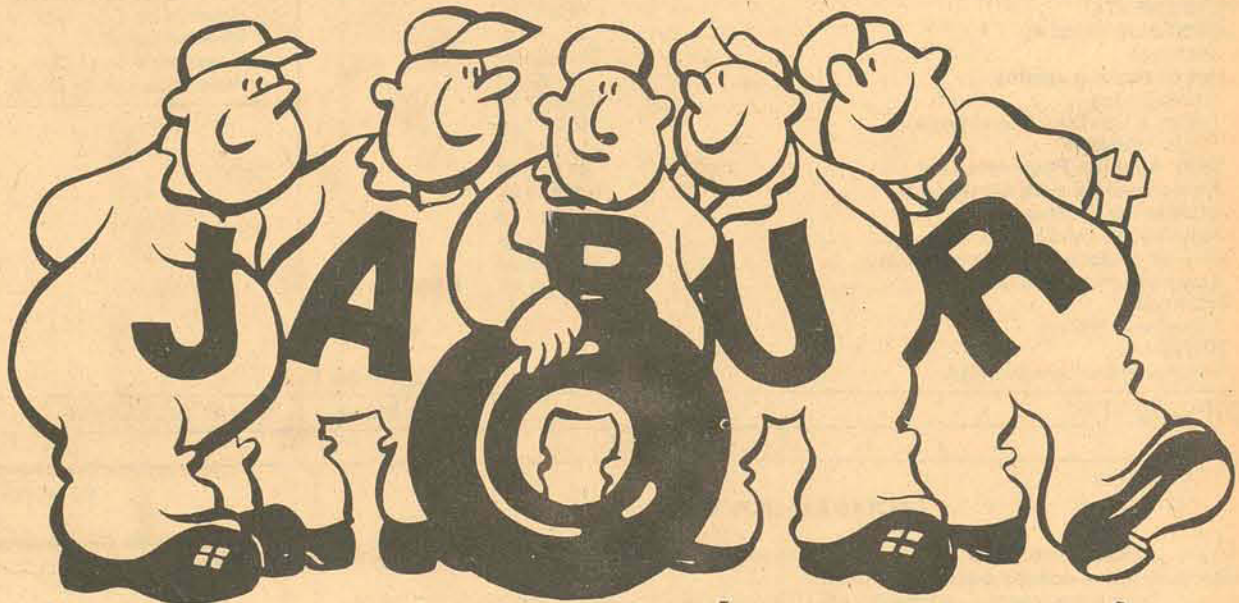
Assunção — As conversações entre Paraguai, Argentina e Brasil para conseguir um acordo capaz de harmonizar os interesses de Itaipu e Corpus, projetos hidroelétricos de que os três países participam no Rio Paraná, seriam reiniciados em futuro imediato.

O chanceler paraguaio, Alberto Noguez, disse ontem que tratou do assunto com seu colega argentino Carlos Washington Pastor e, segundo este, o diálogo tripartite será reativado em breve.

Alberto Noguez também manteve, em Brasília, quinta-feira passada, uma entrevista com seu novo colega brasileiro, Ramiro Saraiva Guerreiro, que lhe manifestou a possibilidade do reinício das negociações sobre os projetos hidroelétricos de Corpus e Itaipu.

Por outro lado, Pastor expressou a Noguez o apoio de seu governo à pretensão paraguaia para que se diminua a área de terras que inunda Yacyreta, central hidroelétrica que será construída no Rio Paraná, entre Paraguai e Argentina e entrará em funcionamento em meados de 1985.

NA MÃO DE QUEM ENTENDE O PNEU RENDE



PNEUS DE 1ª LINHA COM CRÉDITO E ASSISTÊNCIA.

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS PARA TODO O TIPO DE VEÍCULO
RODÍZIO GRATUITO
BALANCEAMENTO ELETRÔNICO
MONTAGEM AUTOMÁTICA
ORIENTAÇÃO TÉCNICA
CONTROLE DE MANUTENÇÃO
RÁPIDO E EFICIENTE SERVIÇO DE ENTREGAS
ENCERADOS - ACESSÓRIOS
EQUIPAMENTOS
CRÉDITO FÁCIL



FLORIANÓPOLIS:
Rua Max Schramm, 1655 - Fone: 44-4579
CHAPÉCO:
Rua São Pedro, esq. c/ Rua Porto Alegre
Fones: 22-0666 e 22-0290

AMPLO ESTACIONAMENTO

INCENDIÁRIO DO SINDICATO CONFESSA AUTORIA DE SINISTROS

Joinville (Sucursal) - Evanildo Ribeiro - que responde a três processos por autoria de incêndio criminoso ocorrido durante o início do ano passado, quando a cidade tornou-se conhecida em todo o país pela série de incêndios, encontra-se em prisão preventiva em consequência do incêndio ocorrido sábado no Sindicato dos Empregados nas Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico de Joinville. Ele foi preso em flagrante por um policial, minutos após o início do sinistro no maior sindicato do Estado em número de associados, e, segundo a polícia, confessou a autoria deste e de outros ocorridos no início do ano passado, pelos quais ainda responde inquérito.

Ontem à tarde, Evanildo Ribeiro foi apresentado à imprensa em uma sala sem a presença das autoridades policiais, quando afirmou ser inocente. Admitiu, porém, que havia confessado à polícia rapidamente para "não ananhar como na vez passada", quando foi vítima de espancamento, choques elétricos e afogamento no quartel da Polícia Militar - conforme afirmou à imprensa.

Por outro lado, o delegado regional de Polícia, João Pessoa Machado, lembrou que felizmente "o incendiário foi preso em flagrante e evitou, assim, que se fizesse qualquer relação do incêndio do Sindicato dos Metalúrgicos com o atual movimento grevista nas cidades industriais do ABC paulista. "Caso o autor não fosse preso em flagrante - disse

Pessoa Machado - nós o agarramos dentro de alguns dias, mas até lá, seriam feitas muitas especulações em torno deste incêndio, principalmente devido às greves da categoria em São Paulo.

O INCÊNDIO

O incêndio de natureza criminosa teve início por volta das 18h30m de sábado, e destruiu parcialmente o depósito de materiais escolares que o sindicato distribui aos filhos de associados, local este onde teve início o principal foco, a Imprensa foi proibida, pela direção do Sindicato, de tirar fotos do local sinistrado.

Segundo a Delegacia de Polícia de Joinville, Evanildo teria posto fogo no Sindicato para se vingar de sua diretoria, que o teria dificultado e prejudicado na semana passada quando lá esteve para rescindir seu contrato de trabalho com uma metalúrgica onde trabalhava. Ele teria confessado, também, que "gosta" de incendiar e já o fizera antes em uma residência, numa igreja e num estabelecimento comercial da cidade, durante a "onda" de incêndios criminosos no início do ano passado. De acordo com uma fonte policial, ele teria confessado tudo isso ao Comissário Nelson, que o prendeu a um engenheiro da Celsac que estava junto.

Ontem, ao conversar com os repórteres na ante-sala do delegado Ademar Grubba, Evanildo Ribeiro se mostrou contraditório. Antes da primeira pergunta ele quis saber se podia falar que "era inocente" ou aquele depoimento era para a polícia. Ao ser assegurado que suas declarações

seriam para a Imprensa - sem qualquer participação da polícia, já que não havia nenhum deles na sala - Evanildo admitiu que era inocente e que não incendiou, consequentemente o sindicato. "Somente confessei logo para não apanhar como no ano passado e por isso inventei a estória da vingança".

Segundo ele, no dia do incêndio não passou perto do sindicato, e quando percebeu um carro da polícia imediatamente correu. "Eu tenho medo destes tipos, não é mole passar 9 meses aqui".

Além do inquérito aberto ontem pelo incêndio do sindicato, ele responde a mais três: o incêndio na residência de Divalino Egert, o incêndio na Igreja Sagrado Coração de Jesus e na Indústria e Comércio Germano Stein. Embora tenha confessado na época as autoridades e posteriormente negado em juízo, Evanildo voltou a se declarar aos jornalistas. Diante de várias perguntas, que o forçou a se contradizer, ele admitiu apenas o incêndio.

Sobre sua visita ao sindicato antes do incêndio de sábado último, ele frisou que estivera lá 5 dias atrás "para carimbar um documento que o Departamento de Pessoa da firma me encaminhara". - "Eu trabalhei na Metalúrgica Wtzel alguns meses, mas pedi minhas contas porque queria me colocar numa função mais dura do que a que eu estava. Fui até o sindicato e eles me trataram bem".

Segundo ele, a metalúrgica o admitiu sem saber o "seu pas-

sado", até que foi detido durante uma "blitz" da polícia na pequena série de incêndios criminosos no início deste ano. "Mande minha mãe avisar que não iria trabalhar porque estava detido. Depois disso eles souberam de tudo, mas não se importaram".

A PRISÃO

Segundo a polícia, Evanildo Ribeiro, 19 anos, residente na rua Rio Doce S/N, Bairro do Itaum, saiu correndo do prédio do sindicato por volta das 18h30m. A filha do comissário Nelson, que naquele momento estava tratan-

do de sua mudança da casa em frente ao sindicato, percebeu o movimento suspeito e alertou seu pai.

O policial o perseguiu de automóvel e conseguiu detê-lo mais de dois quilômetros do local. Inicialmente pensou tratar-se de furto e o conduziu até o local. Quando lá chegaram, os primeiros sinais de fumaça tornaram-se visíveis e Evanildo, segundo a polícia, confessou a autoria e foi preso em flagrante.

O delegado João Machado admitiu ontem que a prisão

Rotina quebrada na prefeitura com bomba que não explodiu

Criciúma (Sucursal) — A rotina dos funcionários da prefeitura municipal de Criciúma foi quebrada ontem à tarde, depois da forçada evacuação do prédio, como precaução a um falso aviso de que iria explodir uma bomba-relógio no seu interior às 17 horas.

O aviso foi feito à Secretaria de Segurança e Informações através de um telefonema anônimo que não se prolongou. Disse apenas as palavras necessárias e imediatamente desligou.

As 16h 30 min membros da Polícia Militar e soldados do Corpo de Bombeiros de Criciúma iniciaram uma investigação no prédio, que em seguida foi solicitada sua evacuação total. As 16h50 min todos os funcionários da prefeitura, e inclusive o prefeito Altair Guidi, estavam em frente ao prédio, esperando uma explosão que não aconteceu.

Morte, feridos e acidentes no fim de semana em Joinville

Joinville (Sucursal) — Uma morte por atropelamento, vários feridos e 6 acidentes com vítimas, além de 10 apenas com danos materiais, foi o saldo deste fim-de-semana em Joinville — um dos mais movimentados deste ano na periferia de trânsito da cidade.

A ocorrência mais grave aconteceu sábado às 21h 50m, resultando na morte do pedestre Vademar Rosa, residente na rua Alvares Peixoto s/nº. O atropelamento ocorreu na rua Blumenau, tendo o agressor Nelson Kantadt, 40 anos, casado, residente na rua Machado de Assis, 241, fugido do local sem prestar socorro à vítima. O rápido trabalho dos peritos de trânsito que estava de plantão, conseguiu localizar o agressor graças a informações de testemunhas.

Os peritos, com base no número da placa (Galaxie JW-0090) localizaram a residência de Nelson Kantadt e o detiveram quando tentava colocar o carro em sua garagem, algumas horas depois do acidente. A vítima foi sepultada ontem à tarde no cemitério municipal.

Ainda no sábado, o Chevette de placas JO-6296 chocou-se em um poste às 13 horas. O carro foi roubado da garagem do proprietário Avelino Alves por um de seus filhos menores. Ele foi medicado e liberado pelo Pronto Socorro.

Outro pedestre foi atingido por um automóvel sábado pela manhã. A menor Giovana Melita Lopes, de 5 anos, atravessou a estrada Dona Francisca, próximo à localidade de Pirabeiranga, e conduziu ao hospital São José onde encontra-se internada em estado de recuperação. A vítima foi atendida pelo Opala AJ-3237 de Curitiba, dirigido por Sérgio Kowalski, que reside atualmente em Joinville, na rua São Borja 730.

Policiais feridos e dois esfaqueados em São Francisco do Sul

São Francisco do Sul (Do Correspondente) — Duas ocorrências graves aconteceram neste fim-de-semana em São Francisco do Sul, que resultaram em dois policiais feridos e duas vítimas de esfaqueamento. Todos foram medicados no Hospital de Caridade e liberados algumas horas mais tarde.

Sábado à noite, Ademar do Nascimento Filho, casado, sem profissão, embriagou-se e começou a brigar com sua família e a bater em sua esposa. A sogra, que reside no local, chamou a Rádio Patrulha para acalmar o genro. No entanto, com a chegada dos policiais, Ademar os recebeu com um facão e uma garrafa de pinga quebrada em ambas as mãos. Depois de resistir, inclusive ferindo os patrulheiros Zótico e Abenel, o agressor fugiu rapidamente pelos fundos, auxiliado pela própria sogra que chamou a polícia. Nemésia de Amorim Laura, viúva, impediu que os policiais levassem seu genro, depois de chamar a polícia para este fim.

ESFAQUEAMENTO

Na sexta-feira, às 20 horas, José Luiz Félix, casado, de 42 anos, estava embriagado em um bar do centro da cidade. Depois de conversar durante alguns minutos com dois amigos, uma discussão sobre um assunto banal, desconhecido pelas autoridades, fez com que José Félix passasse a esfaquear seus amigos.

Osvaldo Vidal, solteiro, de 31 anos, foi a primeira vítima. Alguns minutos depois, Arnoldo Osvaldo da Silva, de 35 anos, casado, tentou interferir na discussão e foi igualmente atingido pela faca do agressor. A Rádio Patrulha foi chamada e conduziu as vítimas ao Hospital de Caridade, onde foram medicados e posteriormente liberados para recuperação em suas residências.

Denúncia leva Tóxicos a prender traficante na Coloninha

Levada por uma denúncia, a equipe da Delegacia de Tóxicos desta Capital efetuou a prisão em flagrante por volta das 10h30m, de ontem, de um traficante de maconha que agia na região do bairro da Coloninha, nas proximidades do campo de futebol do Figueirense. Segundo Elói Azevedo, titular da especializada, com o traficante foram encontrados apenas dois "dólares" de maconha (pacotes no valor de Cr\$ 100,00, com três ou quatro "baseados"), mas o elemento já cumpriu pena de alguns anos de prisão pela prática do mesmo crime, na cidade de Santos, em São Paulo.

A denúncia foi feita por um vizinho que percebeu as transações ilegais que o traficante vinha desenvolvendo nas proximidades de uma padaria, no bairro do Estreito, durante o sábado e domingo últimos. "A boca aqui tá braba, era interessante que vocês dessem um pulo até aqui" — falou à especializada por telefone um vizinho que reside ao lado da casa do traficante.

Caminhões e caçambas sem lona protetora serão multados

Os caminhões caçambas que trafegam pelas vias públicas carregados de barro ou pedras, deverão ser multados por desrespeito às determinações do Conselho Nacional de Trânsito que obriga a colocação de encerrados ou outro tipo de proteção para evitar que o material transportado caia pelas estradas, destruindo e causando acidentes. Estas medidas serão tomadas numa ação conjunta do Departamento de Trânsito (DETRAN) e da Polícia Rodoviária Estadual.

Nos últimos meses tem-se registrado inúmeros casos em que caminhões e caçambas derramam o material transportado pelas vias públicas, causando acidentes e destruindo estradas, daí a razão das medidas a serem tomadas pelos dois órgãos.

O CNT

Alertadas, as empresas que possuem frotas de caminhões e caçambas passarão a receber multas e ter apreendidos os seus veículos. Segundo o Regulamento do Código Nacional de Trânsito, em sua alínea "G" "é proibido a todos os condutores de veículos, transitar derramando na via pública combustíveis, lubrificantes, assim como qualquer material que esteja transportando ou consumindo". A penalidade para estes casos é multas de 10 a 20 por cento do salário mínimo (Cr\$ 114,96 ou Cr\$ 289,92).

Na alínea "E", são considerados infratores os condutores de veículos "com carga excedente e fora das dimensões regulamentares, sem autorização especial. Para estes casos a multa vai de 20 a 50 por cento do salário mínimo (Cr\$ 289,92 a Cr\$ 724,80), além de que em ambos os casos estarão sujeitos a retenção de seus veículos.

Este regulamento foi baixado através do Decreto 62.127 de 16 de janeiro de 1968, que na seção IV, capítulo VII, trata dos deveres e proibições para o transporte de cargas.

AS MEDIDAS

Toda esta regulamentação estava sendo até os dias de hoje desrespeitada pelas empresas de transportes de cargas e somente agora as medidas punitivas serão aplicadas.

Durante todo o período do verão em Florianópolis, centenas de caminhões transitam diariamente, provenientes de Ratonas até a Via de Contorno, representando um grande perigo aos veranistas que trafegam aos milhares pela SC-401, que demanda as praias do norte da ilha.

Leia e divulgue O ESTADO



FRIGORÍFICO PEPERI S/A - Indústria e Comércio

CGC-MF 83.416.081/0001-82
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO

RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação dos Senhores o "Balanço Geral, Demonstrativo de Resultados e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/1978, com o parecer do Conselho Fiscal.

REALIZAÇÕES

No exercício findo foram iniciados as construções, tendo sido edificado até esta data 2.419m² de área, por 60 homens, empregados diretamente pela empresa. Foi perfurado um poço artesiano, o qual acusou uma vazão de 72.000 litros/hora. Foi concluída a 1.ª etapa do loteamento, composto de 172 lotes, já colocados à venda.

São Miguel do Oeste (SC), 15 de janeiro de 1979

LAURO SCHOELER
Diretor Presidente

NEUTO FAUSTO DE CONTO
Diretor Superintendente

ALBINO MOSER
Diretor Comercial

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/1978

ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa	160.085,43		Fornecedores	303.865,36	
Depósitos Bancários a Vista	27.210,80		Ordenados e Salários a Pagar	95.378,36	
Adiantamentos a Funcionários	9.654,81		INPS a Recolher	42.473,26	
Adiantamentos a Fornecedores	18.402,16		FGTS a Recolher	16.358,85	
Contas Correntes Subscritores (Nota 1)	10.280.937,60		IR na Fonte a Recolher	20.157,00	
Contas Correntes Vendas Lotes	282.900,86		Danilo Francisco Linck	200.000,00	
Besc Investimento (Nota 2)	150.485,44		Sulmaq - Sul Industrial de Máq. L.	275.000,00	
Loteamento (Nota 3)	10.119.510,29	21.049.187,39	Provisão para Imposto de Renda	14.215,00	967.447,83
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Contas Correntes Subscrit. (Nota 1)	7.650.581,00		Capital Social (Nota 5)	33.924.886,00	
Contas Correntes Vendas Lotes	222.578,80	7.873.159,80	Reserva de Capital (Nota 6)	3.626.155,45	
PERMANENTE			Reserva de Cor. Mon. Ativo Imob.	118.563,46	
Imobilizado (Nota 4)			Reserva Legal	19.197,28	
Terrenos	1.611.284,24		Reserva de Lucros	477.824,95	
Arborização e Jardins	7.184,04		Reserva Especial (Nota 7)	153.777,86	38.320.405,00
Construções	6.164.787,35				
Frete e Carretos Construções	46.377,60				
Poço Artesiano	134.574,75				
Máq. e Equip. Poço Artesiano	89.245,93				
Equipamentos para Construção	210.209,03				
Instalações Elétricas	37.947,38				
Instalações Telefônicas	96.841,93				
Móveis e Utensílios Administração	142.966,85				
Equipamentos para Oficina	22.031,85	8.532.401,99			
Financeiro					
Incentivos Fiscais		6.009,00			
Diferido					
Despesas pre-operacionais		1.826.894,65			
TOTAL DO ATIVO		39.287.852,83	TOTAL DO PASSIVO		39.287.852,83

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1 - Contas Correntes Subscritores - Representada por Notas Promissórias com vencimentos certos e aceitas pelos subscritores.
Nota 2 - Besc Investimento - aplicação em LTNs com vencimento para o dia 03/01/1979.
Nota 3 - Loteamento - com parte já executada, tendo sido colocada à venda (172 lotes)

Nota 4 - Imobilizado	Custo Corrigido	Depreciações	Valor Liq.
Terrenos	1.611.284,24		1.611.284,24
Arborização e J.	7.184,04		7.184,04
Construções	6.301.265,86	136.478,51	6.164.787,35
Frete e Carret	46.377,60		46.377,60
Poço Artesiano	134.574,75		134.574,75
Maquinas e Equip. PA	89.245,93	2.231,05	87.014,88
Equip. p/ Construc.	210.209,03	10.335,38	199.873,65
Inst. Elétricas	37.947,38	632,42	37.314,96
Inst. Telefônicas	96.841,93	652,90	96.189,03
Móv. e Utens. Admin.	142.966,85	16.997,21	125.969,64
Equip. p/ Oficina	22.405,25	373,40	22.031,85
	8.700.302,86	167.700,87	8.532.601,99

Nota 5 - Capital Social - pertence totalmente a residentes no País e é composto de 32.777.378 ações Ordinárias Nominativas e 1.147.508 ações Preferenciais Nominativas.
Nota 6 - Reserva de Capital - representada pela Correção Monetária do Capital Social Realizado.
Nota 7 - Reserva Especial - representada por Subvenção da Prefeitura Municipal de São Miguel do Oeste - SC, corrigida monetariamente.

DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

(Período de 01-01-1978 a 31-12-1978)

RENDAS NÃO OPERACIONAIS		
Transações eventuais		676.090,09
(-) Custo das transações eventuais		(618.876,00)
(+) Saldo Credor da Correção Monetária		259.283,87
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		316.497,96
(-) Provisão para Imposto de Renda		14.215,00
LUCRO LÍQUIDO		302.282,96
(-) Reserva Legal		15.114,15
RESERVA DE LUCROS		287.168,81

São Miguel do Oeste, 31 de dezembro de 1978

LAURO SCHOELER Diretor Presidente	ADEMIR PINTO RUA ADOLFO KONDER, S/N.º 89900 SÃO MIGUEL DO OESTE - SC.
NEUTO FAUSTO DE CONTO Diretor Superintendente	ALBINO MOSER Diretor Comercial

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinamos o "BALANÇO PATRIMONIAL" da FRIGORÍFICO PEPERI S/A, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, encerrado em 31/12/1978 e o DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS correspondente ao exercício findo naquela data.

Em nossa opinião, o BALANÇO PATRIMONIAL e o DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS, acima referidos, lidos em conjunto com as Notas Explicativas que o acompanham, representam adequadamente, a situação patrimonial e a posição financeira da FRIGORÍFICO PEPERI S/A, - INDÚSTRIA E COMÉRCIO em 31 de dezembro de 1978.

São Miguel do Oeste, 23 de janeiro de 1979

DANIEL LUIZ BALDISSERA IDACY MARIA COLOSSI WASUM VALMIR ANTONIO TELO

Avai enfrenta sérios problemas a dois dias do início do estadual

A quarenta e oito horas do início do campeonato estadual, o Avai continua enfrentando um sério problema: até o momento os tão reclamados jogadores de ataque não foram contratados, e as perspectivas de que isso venha a acontecer não passam de vagas e imprecisas informações.

A impotência do ataque do ano passado ainda está quente na memória de todos. A meia cancha e o setor defensivo chegaram a satisfazer, mas ofensivamente a equipe deixou muito a desejar. Agora estamos às vésperas do campeonato desse ano e as promessas de contratações dos dirigentes avaianos perdem-se no ar a cada dia que passa, e com isso aumentam as preocupações em torno das possibilidades da equipe durante essa temporada.

Quando Natanael Ferreira foi contratado, juntamente com o supervisor Miro Andrade — agora treinando o Juventus de Rio do Sul —, entregou a diretoria uma lista de 29 jogadores. Lista esta que chegou a se popularizar pelo segredo que se mantinha em torno dela. Para que o clube pudesse realizar novas contratações vários jogadores foram dispensados. E nessa leva foram-se muitos ex-juvenis, entre eles Geraldo, Quituta, Jean, Val-

mor e Léo, sem contar a venda de Otacílio e a marginalização de Marcos. E a necessidade da equipe era contratar atacantes, já que a defesa e o meio de campo não representam maiores problemas.

Tanto que permaneceram praticamente inalterados. Entretanto, nenhum jogador de ataque chegou até agora no Adolfo Konder. E não falta quem diga que a dispensa dos juvenis "foi uma atitude impensada, pois impede o clube de formar um time base", principalmente, a nível das possibilidades econômicas do clube.

REFORÇOS

A lista dos 29 jogadores já não existe. Mas outros nomes surgiram. Alguns dias atrás Natanael Ferreira manteve um contato telefônico com o técnico do Nacional, de São Paulo, ex-Santos e Corinthians, para solicitar um "ataque de peso". O treinador indicou a Natanael o técnico do Santos, o Formiga. Este fez uma relação de jogadores que estariam a disposição: Fausto, zagueiro, Claudinho (da seleção amadora paulista) e Reinaldo, centro avante, e Tonho, ponta esquerda. Além desses jogadores, também foi indicado o ponta esquerda Gilson, da Portuguesa Santista.

Mas as soluções de contratação estão enveredando por outros caminhos. Fala-se em Mickey, mas até agora nada de concreto e a aquisição será muito difícil. O presidente José Nazareno Vieira diz que estão buscando jogadores no Grêmio e no Internacional, mas que as dificuldades são muitas. Em Porto Alegre, somente um jogador poderia vir para o Avai: o centro avante Marco Antônio, que já jogou pelo Juventude, e o Palestino, do Chile. Ele está no Beira-Rio a espera de algum clube onde possa jogar, portanto, as perspectivas de contratações não são das melhores, mesmo porque jogadores de ataque e que possam resolver o problema do Avai, atualmente no futebol brasileiro, estão custando alguns milhares de cruzeiros. E as finanças no Adolfo Konder não passam por bons momentos.

PROBLEMAS

O treino tático orientado por Natanael, ontem à tarde, foi marcado por algumas dificuldades. Além do elenco terido muita dificuldade para acertar, Joãozinho, simplesmente não compareceu, Quidinho chegou atrasado, Dirceu foi dispensado do treino por "falta de vontade", e Cacá e Adairton estão lesionados. Mas hoje à tarde tem coletivo.



Natanael: poucos motivos para satisfação com o elenco atual do Avai

Joinville aproveita folga para melhorar seu time

Joinville (Sucursal) — Dentre os clubes que foram favorecidos com o adiamento do início do Estadual para a próxima quinta-feira, o Joinville se inclui na naqueles que não precisavam registrar atletas para formar a equipe, mas sim entre os que careciam de mais alguns dias de treinamentos para chegar ao melhor nível técnico possível. E os quatro dias que ganhou com o adiamento serão muito importantes para o treinador Orlando Pecanha.

Já na manhã de ontem ele iniciou os treinamentos e à tarde fixou o trabalho na organização da linha de frente do Joinville para fazer uma melhor ligação entre o meio de campo e ataque. Orlando colocou Danilo no gol e ensaiou várias vezes a condução da bola

desde Jorge Luiz, que é o primeiro homem de meio de campo, até o centro avante João Paulo, sempre aproveitamento os ponteiros Britinho e Lico que recebiam dos meios Gildazio (ou Sérgio Santos) e Sidinei.

— Foi muito bom esse adiamento, dizia Orlando durante o treino. O Gildazio estava praticamente sem treino e agora teremos chance inclusive de realizar um coletivo amanhã (hoje) para definir o time que entra contra a Caçadoreense. "Evidentemente não conheço este adversário mas, pelo que ouvi dos jogadores do Joinville, eles devem adotar aquele esquema de dez atrás e um no meio de campo. Nossa dificuldade será parar essa defesa".

Gildazio confirmou as palavras de Orlando. "Foi bom mesmo porque eu tive uma viagem muito cansativa a Goiânia para acompanhar o enterro de meu cunhado e fazer a mudança da minha irmã. E agora ganhamos alguns

dias antes da estréia. Viajei na quinta depois do amistoso contra o Criciúma e cheguei em Goiânia à noite. Vareei o segundo dia sem dormir no velório e retornei muito cansado.

O início do Estadual nesta quinta praticamente deu a Orlando condições para ter o melhor elenco para trabalhar e o grande problema que deve enfrentar, segundo suas palavras, será o esquema excessivamente defensivo da Caçadoreense. "Evidentemente não conheço este adversário mas, pelo que ouvi dos jogadores do Joinville, eles devem adotar aquele esquema de dez atrás e um no meio de campo. Nossa dificuldade será parar essa defesa".

Gilson assina contrato mas não quer voltar a Criciúma

Criciúma (Sucursal) — O vice-presidente do Criciúma, Aderlei Porto, viajou ontem pela manhã para o Rio de Janeiro com duas importantes tarefas: primeiro, voltar a se reunir com o ponteiro Gilson, que estaria disposto a não vir mais jogar em Criciúma, e um segundo ir na sede da CBD confirmar a regularização de todos os jogadores do clube.

O trabalho mais importante de Porto, será no encontro com Gilson. Depois de vir em Criciúma e assinar contrato com o Criciúma, o jogador retornou repentinamente para o Rio de Janeiro e garantiu que não voltaria mais. Ontem pela manhã algumas rádios paranaenses divulgaram que Gilson havia acertado com o Atlético paranaense, o que deixou bastante preocupado os diretores do Criciúma. Na parte da tarde, Antenor Angeloni informava que "a viagem do Aderlei Porto tem como principal objetivo um novo acordo com Gilson. Nós precisamos muito dele aqui e não encontramos outro jogador para aquela posição com suas qualidades".

JORGE LUIZ E BADU

Enquanto Aderlei Porto viajava

para o Rio de Janeiro, o meia cancha Badu, ex-São Cristóvão chegava em Florianópolis. Ele desembarcou no Aeroporto Hercílio Luz e um representante do Criciúma o trouxe até esta cidade. Badu veio contratado, joga na meia direita e tem passe livre. Baseado em informações que recebeu, Angeloni dizia ontem que "este jogador poderá substituir o Jorge Luiz, que estamos negociando. Todas as informações dadas sobre ele são muito boas". Badu é professor de Educação Física, tem 1,90 metros de altura e 24 anos de idade.

Ontem pela manhã, por outro lado, o meia cancha Jorge Luiz chegava a esta cidade. Ele tinha recebido folga até terça-feira para resolver problemas particulares em Pelotas, mas também já sabia que não jogaria mais no Criciúma neste ano, por decisão da direção do clube. Ele garantiu que o Brasil de Pelotas está interessado em sua contratação e, ao falar do incidente que lhe fez valer esta punição, garantiu que "reconheço ter errado, mas não posso ser crucificado por causa disto. Espero que o Criciúma não dificulte minha transferência para o

Brasil de Pelotas".

O Criciúma está pedindo Cr\$ 200 mil pelo seu passe, mas poderá reduzi-lo pelo interesse em se desfazer logo do jogador. No ano passado ele foi contratado junto ao Pelotas por Cr\$ 80 mil.

ADEMIR

Apesar do vice-presidente, Aderlei Porto, ter garantido que Ademir havia acertado a renovação de contrato por mais um ano, o procurador do jogador, Gilmar Laz, desmentiu tudo ontem. Ele garantiu que o jogador não aceita a proposta que o clube está lhe fazendo. Também disse que se não for aumentada a oferta, o jogador será negociado com a Ponte Preta de Campinas.

Prevendo um problema maior em torno do assunto, o presidente Antenor Angeloni aceitou ontem a possibilidade de contratação de Mickel, do São Paulo, que está disposto a voltar para Santa Catarina. O contrato de Ademir termina no próximo dia 22 e ele diz que não jogará nenhuma partida sem o contrato renovado.

Internacional conseguiu renovar três contratos

Lages (Sucursal) — Os dirigentes do Internacional aproveitaram a transferência da primeira rodada do campeonato catarinense, para quinta-feira próxima, para conversar com os jogadores Bin, Nivaldo e Luis Fernando no domingo, acertando a renovação de contrato.

Preliminarmente houve um contrato, tendo sido renovado o contrato de Nivaldo, que assim aceitou as bases do clube, ou seja, 20 mil de luvas e salários de 8 mil cruzeiros. Nivaldo havia pedido 40 de luvas e salários de 12. Entretanto, como ficou conscientizado da realidade do clube, achou por bem renovar nas bases estipuladas pelo Internacional. Quanto a Bin, que

havia pedido 100 mil de luvas e 15 mil, depois de conversar com a diretoria o jogador realmente entendeu que o clube não pode lhe dar essa importância e por isso deve renovar contrato hoje. O mesmo vai acontecer com Luis Fernando.

Assim o Internacional poderá contar com dois reforços que não teria no domingo. Luis Fernando e Bin para enfrentar o Palmeiras quinta-feira. A diretoria está confiante no acordo com os jogadores. Nivaldo fica dora por estar cumprindo suspensão automática.

Ontem o meio campo Vanusa, juntamente com o empresário Benê, seguiram para Criciúma, onde o joga-

dor que foi contratado por empréstimo pelo Internacional, deveria fazer à tarde a rescisão de contrato com o Criciúma. O empresário levaria até a FCF, os documentos de Vanusa e de lá à CBD, a fim de registrar em tempo dele jogar quinta-feira.

Ontem também chegou do Brasil de Pelotas o zagueiro central Raul Santos. Foi trazido pelo empresário Benê e hoje conversa com a diretoria para assinar contrato. Os jogadores realizaram treinamento físico e recreativo à tarde. Hoje haverá física pela manhã e um mini coletivo à tarde, quando será definida a equipe para o jogo de estréia contra o Palmeiras.

Retardamento do campeonato acabou favorecendo o Figueirense

Exceções de Pinga, Djalma e Reginaldo, o técnico Jorge Ferreira provavelmente poderá ter todo o elenco a disposição para a primeira partida pela Taça Santa Catarina, porque o adiamento da rodada favoreceu-o na medida em que Paíra e Marquinhos devem ganhar condição de jogo hoje ou no máximo amanhã. O assunto regularização de jogadores está sendo tratado pelo gerente Cláudio Wagner, que seguiu ontem para o Rio, enquanto aqui os dirigentes se reuniram para discutir a proposta feita pelo Joinville para emprestar Balduino até o final do ano.

VIAGEM
A transferência da rodada inaugural da Taça Santa Catarina, mesmo motivando protestos do presidente Luis Carlos Bezerra, que reclamou dos prejuízos financeiros, acabou em parte favorecendo o Figueirense. Tudo porque assim Paíra e Marquinhos terão condições legais para enfrentar o Renaux na quinta-feira e ao menos reforçar o banco de reservas. Os problemas com jogadores irregulares também foi por isto que dirigentes da Caçadoreense pediram ao gerente

Cláudio Wagner para ir ao Rio, e a direção do Figueirense desta forma economizou os gastos com a viagem do funcionário, que tratara de obter as liberações de Paíra e Marquinhos, o primeiro no Bonsucesso e o outro no Maturéia.

Cláudio Wagner, antes de seguir para o Rio, considerava bastante viável a regularização dos dois jogadores.

— A liberação do Marquinhos deveria estar pronta já na sexta-feira. Quanto a do Paíra, entramos em contato com a direção do Atlético Paranaense, para devolver a promissória que o pessoal do Bonsucesso assinou no ano passado, e eles se prontificaram a enjair o título no início desta semana. Devô voltar com os dois jogadores em condições.

BALDUÍNO
A contratação de mais um jogador também é muito provável. Depois de praticamente acertarem as bases salariais do meia Balduino, os dirigentes conversaram durante o final-de-semana com dirigentes do Joinville, para tomar conhecimento da pedida pelo empréstimo. É o presidente Luis Carlos Bezerra se mostra tão

motivado a contratar o jogador, pelo sucesso que fez na temporada passada, quando disputou o Nacional e foi artilheiro da equipe, que resolveu ontem mesmo, durante a reunião de praxe da direção, discutir o assunto e responder hoje mesmo ao Joinville.

— Não podemos comprar o passe porque o clube anda sem dinheiro, mas por empréstimo é viável. Afinal, vale a pena contar com o Balduino, que além de ser um grande meia cancha é artilheiro e deu sorte no Figueirense. Só falta discutirmos a pedida do Joinville, que foi um pouco alta

no meu entendimento — declarou ontem.

ATIVIDADES

O elenco voltou a trabalhar ontem, treinando com o preparador Jailson Colombi pela manhã e fazendo treino técnico à tarde. Todos os jogadores estão em atividade, e hoje, depois de novos exercícios físicos pela manhã, fazem às 15h30min um trabalho tático seguido do coletivo apronto. O técnico Jorge Ferreira, entretanto, ainda não adiantou qualquer nova modificação no time que podem ser causadas pelas regularizações de Paíra e Marquinhos.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE HANDEBOL — FCH

Rua Coronel Pedro Demoro, S/N.º, Cx. Postal 1282
88.000 — Estreito — Florianópolis - SC.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO N.º 002/79

A Federação Catarinense de Handebol, de acordo com os Artigos 8.º e 13 de seu Estatuto, pelo presente convoca os seus filiados com situação regular e com direito a voto para uma Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 27 de março de 1979 (Terça-feira) às 19:00 (dezenove) horas, em primeira convocação com a maioria de seus membros, e, em segunda convocação 1 (uma) hora após com qualquer número; tendo por local a sua Sede sita à rua Coronel Pedro Demoro, s/n — Estreito — Florianópolis, com a seguinte ORDEM DO DIA:

a) — Situação atual da FCH junto a C.B.D.

b) — Assuntos Gerais.

Florianópolis, 17 de março de 1979

Sebastião Iberos Lopes Melo
Presidente

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE N.º 432

(RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal — comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste N.º 432.

Assim, na forma do que determina o artigo 18, da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 06/03/79, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 3.946.875,56 (três milhões, novecentos e quarenta e seis mil, oitocentos e setenta e cinco cruzeiros e cinquenta e seis centavos).

O pagamento ao ganhador será efetuado a partir do dia 20/03/79, na Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga.

O prêmio prescreve em 90 dias a contar do dia 20/03/79. OBSERVAÇÃO: não haverá pagamento de prêmio em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do Concurso Teste N.º 434, apurado em 19/03/79.

Total líquido a ratear Cr\$ 79.925.698,11
19 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 4.206.615,69

DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO:

Bahia	1	Rio de Janeiro	6
Brasília	1	Santa Catarina	1
Rio grande do sul	3	São Paulo	7

De acordo com o artigo 19, da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Rua Gal. Gaspar Dutra, n.º 361 - Ed. D. Olga, até o dia 29/03/79.

Não serão aceitas reclamações por via postal. O número do bilhete vencedor no Estado de Santa Catarina é o seguinte:

COD REV. N.º CARTÃO
20-10036 256678

OBSERVAÇÃO: para o recebimento do prêmio o ganhador deverá aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste jornal.

Lateral

Não me venham com a lenga-lenga de que a Federação não tem a sua parcela de culpa pelo atraso do campeonato. Claro que tem, e bem grande. É fácil jogar a responsabilidade toda para cima dos dirigentes de clubes, uma turba de desorientados, exatamente porque a entidade que lhes deveria assistir, assim não o faz.

É evidente que os clubes têm um pouco a ver com o problema dos contratos pois não se admite que um presidente deixe de assinar o papel que representa compromisso agremiação-jogador. Essa e outras mancadas de maior ou menor porte, claro, são inadmissíveis num dirigente. Mas a Federação não pode se isentar de culpa, sob nenhum pretexto. Afinal de contas, todos aqueles contratos passam pela entidade para que? Sei que só tem um homem que trata do assunto na FCF, o Carliro Nunes, e por isso mesmo é que deve ter acontecido tudo isso. O Carliro não é nenhum super-secretário, muito pelo contrário. Então, ao invés de ficar dizendo que os clubes são os culpados, etc, é melhor buscar as origens desta baderna toda.

Garanto que não será preciso procurar muito, os responsáveis estão sob o nosso nariz e mais uma vez digo aos presidentes de clubes: bem feito, continuam enfeitando o pavão e recebem o troco que merecem.

A vocês, caros amigos, está reservado o papel mais ridículo nesta comédia toda apelidada de campeonato catarinense. Esperem agora pelo próximo Conselho Arbitral ou Assembléia, se possível bem distante da sede da Federação, e batam palmas, pronunciem votos de louvor, mantenham o cordão dos puxa-sacos bastante ativo, ouçam embevecidos os discursos irados contra aqueles que criticam os administradores deste cáos. Clamem contra a imprensa ou algum clube mais ousado que se atreva a desafiar essa palhaçada toda. E tenham o campeonato que pediram. A corte federatiana, certamente, não os deixará mal.

O adiamento do início do campeonato, mais um episódio deste confuso, desorganizado e mal protegido futebol, serviu para deixar sob suspeita o Conselho Regional de Desportos que, no meu entendimento há muito tempo vem colaborando para todo esse tumulto proporcionado pela corte de Giuliani. Se há, como diz Pedro Lopes, obrigatoriedade de registro no CRD no mínimo 48 horas antes de uma partida, como explicar aquele expediente extra de sábado, "uma gentileza do Conselho", segundo me informaram? Quero dizer que os contratos seriam levados ao CRD menos de 24 horas antes da rodada programada inicialmente para domingo e registrados com data anterior, numa agressão flagrante à legislação desportiva. Se estou errado, digam porque.

Lendo sobre a estréia do centroavante Mário no Inter, lembro do Grêmio e de Paulo César Cajú. O crioulo já começou a apresentar armas em Porto Alegre, viajando para o Rio de Janeiro em cima de uma rodada do campeonato gaúcho e fugindo de partidas um pouco mais duras. Como aconteceu em dois domingos seguidos, um em Bagé, outro em Rio Grande. Neste último jogo, o técnico Fantoni foi obrigado a substituir Cajú, "por falta de combatividade". Entrou o Nardella, acostumado a riscar e ser riscado jogando pelo XV no interior paulista. Acabou com o jogo e com o São Paulo, um adversário que o Grêmio não conseguia vencer há quase meio século em Rio Grande.

Dona Neuza, mulher do Flávio, vem aí disposta a cobrar 30 mil cruzeiros, diz ela, referentes à última parcela do contrato com o Figueirense, encerrado a 21 de janeiro.

Barbieri, aquele baita jogador da Chapecoense, revelação do nosso campeonato ano passado, atuou irregular o tempo todo. Tinha contrato de profissional na Federação Gaúcha e assinou um de amorador na Catarinense. O clube, segundo seu presidente, Ednei Carvalho, está inocente nessa. Bom, se a Chapecoense não tem culpa em cartório, quem é que tem então?

Luis Carlos Bezerra, presidente do Figueirense, compareceu à última reunião de diretoria do Avaí. E sabem para que? Para sugerir normas de conduta com relação ao auxílio a ser concedido pelo governo estadual num futuro bem próximo. Bezerra quase foi expulso do recinto, pois quis cantar de galo em terreno alheio e se deu mal.

Apareceu o culpado pela devolução dos contratos e consequente adiamento do início do estadual. Chama-se Fumanchu. Não é piada, a informação foi transmitida ontem à tarde pelo Pedro Lopes, identificando o funcionário da CBD como o homem que constatou aquele montão de irregularidades.

Natanael Ferreira reclama que o Avaí não tem ataque. E pelo jeito vai continuar sem porque o clube não dispõe de recursos para contratações. Ninguém mandou vender o Otacílio.

A Caçadoreense foi a maior beneficiada com o adiamento da primeira rodada pois não tinha time para entrar em campo domingo. Cláudio Wagner, gerente administrativo do Figueirense, viajou ontem para o Rio, levando consigo uma pilha de contratos trazidos a Florianópolis pelo pessoal de Caçador.

Mário Medaglia

SAIU A TABELA DO CAMPEONATO

Finalmente na noite de ontem, em Blumenau, o diretor técnico da Federação Catarinense de Futebol, Pedro Lopes, divulgou a tabela do campeonato estadual, na íntegra, prometendo para hoje, na sede da entidade, anunciar o novo regulamento.

1ª rodada (22.03)

Carlos Renaux x Figueirense
Internacional x Palmeiras
Marcílio Dias x Rio do Sul
Criciúma x Joaçaba
Chapecoense x Paysandu
Joinville x Caçadoreense
Avaí x Juventus
2ª rodada (25.03)
Figueirense x Internacional
Palmeiras x Marcílio Dias
Rio do Sul x Criciúma
Paysandu x Joinville
Caçadoreense x Avaí
Juventus x Carlos Renaux
Joaçaba x Chapecoense
3ª rodada (28.03)
Marcílio Dias x Figueirense
Criciúma x Palmeiras
Chapecoense x Rio do Sul
Joinville x Joaçaba
Avaí x Paysandu
Juventus x Caçadoreense
Carlos Renaux x Internacional
4ª rodada (01.04)
Figueirense x Criciúma
Rio do Sul x Joinville
Joaçaba x Avaí
Paysandu x Juventus
Caçadoreense x Carlos Renaux
Internacional x Marcílio Dias
Palmeiras x Chapecoense
5ª rodada (04.04)
Figueirense x Chapecoense

Palmeiras x Joinville
Rio do Sul x Avaí
Juventus x Joaçaba
Paysandu x Caçadoreense
Marcílio Dias x Carlos Renaux
Criciúma x Internacional
6ª rodada (08.04)
Joinville x Figueirense
Avaí x Palmeiras
Juventus x Rio do Sul
Caçadoreense x Joaçaba
Carlos Renaux x Paysandu
Internacional x Chapecoense
Marcílio Dias x Criciúma
7ª rodada (11.04)
Figueirense x Avaí
Palmeiras x Juventus
Caçadoreense x Rio do Sul
Joaçaba x Paysandu
Carlos Renaux x Criciúma
Joinville x Internacional
Chapecoense x Marcílio Dias
8ª rodada (15.04)
Juventus x Figueirense
Palmeiras x Caçadoreense
Paysandu x Rio do Sul
Joaçaba x Carlos Renaux
Avaí x Internacional
Joinville x Marcílio Dias
Criciúma x Chapecoense
9ª rodada (18.04)
Figueirense x Caçadoreense
Paysandu x Palmeiras
Rio do Sul x Joaçaba
Chapecoense x Carlos Renaux
Internacional x Juventus

Marcílio Dias x Avaí
Joinville x Criciúma
10ª rodada (22.04)
Figueirense x Paysandu
Joaçaba x Palmeiras
Carlos Renaux x Rio do Sul
Internacional x Caçadoreense
Marcílio Dias x Juventus
Criciúma x Avaí
Chapecoense x Joinville
11ª rodada (25.04)
Joaçaba x Figueirense
Palmeiras x Rio do Sul
Carlos Renaux x Joinville
Internacional x Paysandu
Caçadoreense x Marcílio Dias
Juventus x Criciúma
Avaí x Chapecoense
12ª rodada (29.04)
Rio do Sul x Figueirense
Carlos Renaux x Palmeiras
Internacional x Joaçaba
Marcílio Dias x Paysandu
Criciúma x Caçadoreense
Chapecoense x Juventus
Avaí x Joinville
13ª rodada (02.05)
Palmeiras x Figueirense
Avaí x Carlos Renaux
Rio do Sul x Internacional
Joaçaba x Marcílio Dias
Paysandu x Criciúma
Caçadoreense x Chapecoense
Juventus x Joinville

A FÓRMULA DE DISPUTA

GRUPO A	GRUPO B
Avaí Chapecoense Criciúma Internacional Paysandu Rio do Sul Caçadoreense	Figueirense Joinville Palmeiras Carlos Renaux Marcílio Dias Juventus Joaçaba
1ª FASE Taça Santa Catarina	
26 rodadas (turno e retorno) 22.03 a 17.06	
2ª FASE Grupo dos Vencedores	
4 primeiros do A 4 primeiros do B	14 rodadas (turno e retorno) 21.06 a 05.08.
Grupo dos Perdedores	
3 últimos do A 3 últimos do B	10 rodadas (turno e retorno) 21.06. a 05.08
3ª FASE Hexagonal Final	
4 primeiros do Grupo dos Vencedores 2 primeiros do Grupo dos Perdedores	10 rodadas (turno e retorno) 09.08. a 13.09.

Presidente da Federação promete esclarecer hoje confusões do estadual

Joinville (Sucursal) — Toda confusão gerada no campeonato estadual deste ano, mesmo antes de seu início, deverá ter uma resposta oficial hoje quando o presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Elias Giuliani, estará na sede a partir das 9 horas da manhã em companhia do diretor técnico Pedro Lopes, principalmente a respeito do adiamento do início para quinta-feira, da divulgação da tabela e da provável irregularidade denunciada oficialmente pelo Avaí.

Preliminarmente Elias Giuliani disse — ontem em Joinville — que a primeira rodada já está confirmada, permanecendo a mesma que se realizaria no domingo na abertura. "Mas agora enfrentamos novos problemas para divulgar toda a tabela, pois é impossível manter a mesma sabendo que existe clubes sem iluminação para jogos noturnos. Daí a demora que muita gente está reclamando, mas não consegue entender".

Giuliani, contudo, mostrou-se bastante evasivo quando inquirido sobre a irregularidade apontada pelo Avaí, segundo a qual, o estatuto determina um número de 13 clubes para o campeonato e a Federação, para este ano, tem 14 inscritos. "Eu sei que o Avaí já deu entrada em um ofício notificando seu ponto de vista sobre essa possível irregularidade, mas tive notícias disso apenas pelos jornais. O negócio é deixar como está até amanhã (hoje) e daremos um jeito. Vamos estudar o caso e dar a melhor solução".

E Giuliani voltou a falar do adiamento do início do estadual que foi a única saída encontrada para sanar os problemas que a maior parte dos clubes estavam sentindo sem o registro de seus atletas na CBD, e consequentemente sem condições de jogo. "Tinha outra saída? Não. E a culpa foi

toda dos clubes que começaram a providenciar o registro de vários jogadores na última hora e, pior de tudo, com vários erros. Quer dizer, se o campeonato fosse realmente iniciado na data marcada, apenas uns quatro clubes teriam condições de colocar time em campo. Quem não tinha jogadores perderia dois pontos por 'WO' e no dia seguinte a Federação ia receber no protocolo um sem número de protestos".

O presidente da Federação, mesmo diante disso, confirmou na tarde de ontem que o estadual será iniciado na quinta-feira porque acredita que a maioria dos clubes estará em condições de jogo. "Se o problema com registro de jogadores persistir na minoria, isso já não será uma exceção e terão que arcar com as consequências". Mas, nas consequências globais que o adiamento do estadual poderá acarretar, Giuliani nem quis pensar.

— Ora, isso é uma coisa que veremos no tempo. Se nosso estadual invadir o calendário do Nacional, tentaremos a solução menos drástica e no momento certo. Agora, não temos condições de pensar nisso. Quando a criança nasce, a gente vai pensar quem é o pai e, enquanto isso, vamos esperar".

Sobre a tabela que ainda não saiu e foi prometida ontem por Giuliani para hoje, ela poderá vir à prazo, em quantas parcelas a federação decidir pois, segundo seu presidente, isso não é problema que deva preocupar a imprensa e os clubes sabendo da próxima rodada em tempo hábil. Aliás, não existe lei que obrigue a Federação a soltar toda tabela mas, na medida do possível, tentaremos confeccioná-la com a maior urgência contendo todas as rodadas. Se não der, sai a primeira, depois a segunda, a terceira...

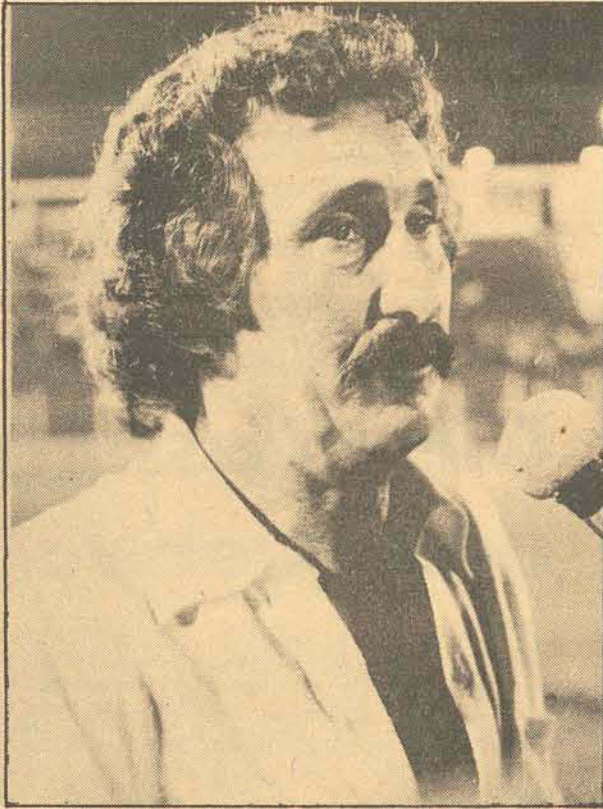
Acreditem. Pasqualotto volta a criticar conduta de Giuliani e Pedro Lopes

Chapecó (Sucursal) - Visivelmente irritado com o adiamento do início do Campeonato Estadual para a próxima quinta-feira, o vice-presidente da Federação Catarinense de Futebol, Heitor Pasqualotto, telefonou às duas emissoras de rádio de Chapecó para desfiar um rosário de acusações contra José Elias Giuliani e Pedro Lopes, em entrevistas colocadas diretamente no ar.

"Eu critico veementemente a Federação Catarinense — iniciou — por não resistir à mordomia de assistir o jogo entre Corinthians e Flamengo, ao invés de ficar aqui no estado para resolver os nossos problemas. Eles preferem ir à Brasília cumprimentar os novos ministros que assumiram e eu não posso concordar com os desmandos de Giuliani e Pedro Lopes".

Mais adiante, inflamado, esbravejou: "Nunca vi tanta bagunça como na Federação Catarinense de Futebol, a maior esculhambação de Santa Catarina. Não posso me calar diante da terceira transferência do Campeonato Estadual".

Prosseguindo, previu que "esse campeonato será pior que o de 1978 porque a bagunça já começou e será muito maior". Acusou Giuliani de conversar muito: "in-



Pasqualotto procurou emissoras de rádio para falar.

felizes daqueles que vão na conversa de José Elias Giuliani. Ele convence todo mundo mas não cumpre nada".

Pasqualotto lamentou que os dirigentes do futebol profissional de Santa Catarina tenham gastado tanto dinheiro em "coisa fria", referindo-se aos contantes adiantamentos do campeonato. Ele defendeu a intervenção na FCF "para que sejam fechadas as suas portas e escondidas essas vergonhas que já enganaram todos os

diretores e torcedores de Santa Catarina".

As imprecações de Heitor Pasqualotto duraram cerca de 10 minutos e ele repetiu suas declarações tanto na rádio Indio Condá como na rádio Chapecó. Alguns torcedores chegaram a telefonar para as emissoras para se certificarem se, realmente, tratava-se do vice-presidente da FCF. Os dirigentes da Associação Chapecoense de Futebol se uniram a Pasqualotto para criticar a federação.

Renaux só teme arrecadação baixa na quinta

Blumenau (Sucursal) - Para os dirigentes do Carlos Renaux, o adiamento do campeonato estadual de futebol foi prejudicial e benéfico ao mesmo tempo. Segundo o diretor de futebol, Vinício Barbosa, "foi prejudicial porque a arrecadação que se poderia adquirir não seria a mesma de meio de semana e com isso prejudicou sensivelmente o clube". Foi benéfica, complementa ele, "por que dá mais tempo para que o treinador prepare a equipe e os lesionados voltem às suas condições físicas normais. Disse que "somente o contrato de Lico voltou da CBD, por causa de um atestado de saúde, que agora foi substituído por outro".

Para o primeiro jogo com o Figueirense, que seria domingo, conforme a tabela, a equipe estaria preparada com Clóvis escalado na lateral e a expulsão de Coral também não se constituiria em problema, pois a equipe já tinha definido outro elemento para a sua posição.

Quanto a Vargas, o Joinville, já liberou o jogador, dependendo a sua vinda apenas de um acordo financeiro entre ele e a direção do Carlos Renaux. Vinício Barbosa tentou ontem um contato com o jogador, mas ele não estava no JEC, ficando o encontro marcado para hoje.

No Palmeiras quem gostou do adiamento foi o técnico

Blumenau (Sucursal) - O adiamento do campeonato estadual foi recebido através de duas interpretações diferentes e contrárias no Palmeiras, os dirigentes consideram "negativa" a transferência do início, enquanto Joaquinzinho achou "bom", dando assim condições de recuperar alguns jogadores que estariam sem condições de jogo para anteontem.

O técnico Joaquinzinho admite que "o adiamento foi bom, pois alguns jogadores como Dito Cola e Jorge Luiz, não estavam em condições de atuar na equipe, porque apresentavam problemas físicos e dentários, caso de Dito Cola".

Para ele, até "que foi conveniente o adiamento porque, com os treinamentos físicos e táticos, a equipe continua subindo de produção gradativamente".

Ontem pela manhã a equipe fez treinos físicos com a presença de todo o elenco. A tarde foi orientado no Aderbal Ramos da Silva treino técnico-tático, objetivando o melhor entrosamento entre os atletas. Hoje na parte da tarde, o time realizará um coletivo no estádio do Sesi, na rua Itajaí, pretendendo-se para isto, a presença de todos os jogadores, com exceção de Gilson, que continua fazendo treinos leves.

Por outro lado, continua a campanha planejada para o aumento de sócios, venda de cadeiras numeradas e também a venda de painéis de propaganda no estádio, para comerciantes e industriais de Blumenau e do Vale do Itajaí. Ontem à tarde, por volta das 18h30min, toda a direção do Palmeiras participou de uma reunião, onde foram discutidos assuntos pertinentes à reforma do Aderbal Ramos da Silva.

O juvenil do Palmeiras, treinado por Raimundo Mette, foi à Agrolândia domingo e venceu o Continental, filiado à segunda divisão de Rio do Sul, por 2 tentos a zero.

Joaçaba lamenta não ter jogado um amistoso

Joaçaba (Sucursal) - A delegação do Joaçaba já estava no ônibus, por volta das 13h30m de sábado, quando um funcionário do clube chegou correndo para avisar que o início do campeonato havia sido adiado. Esta é a única queixa de Djalma Oriques, presidente do Joaçaba, pois ele acha que a comunicação da Federação deveria ter sido feita com antecedência.

— Com isso — diz ele — deixamos de jogar um amistoso que poderia nos render cerca de 30 ou 40 mil cruzeiros. Em compensação teremos tempo para recuperar o Taco, que está machucado, e talvez dar condições de jogo ao goleiro Nilson, contratado ao Brasil de Pelotas.

Com a transferência da primeira rodada para quinta-feira, o técnico Edgar Ferreira dispensou o elenco até hoje pela manhã, quando será realizado um treinamento físico. A tarde ele pretende orientar um coletivos e novos exercícios físicos amanhã pela manhã. A viagem para Criciúma está programada para as 13 horas.

ETC

Lages (Sucursal) — O vereador Emilio Sidney de Almeida, presidente da Câmara de Vereadores de São Joaquim, informou que aproximadamente 65 quilômetros de rede de eletrificação rural serão implantados no município.

Serão beneficiadas mais de 400 pessoas das zonas rurais de Santa Izabel, Cedro, Cedrinho, Bossoroca e Bentinho. Almeida informou que brevemente será inaugurada a linha da localidade de Boava.

São Domingos — (Sucursal de Chapecó) — O vereador Abílio Vladimir Debortoli, líder da Arena na Câmara de Vereadores, pronunciou na última semana sobre a administração do prefeito Leocides Bigolin, destacando as suas principais obras. Lembram a construção do prédio para a escola do segundo grau, ponte de concreto sobre o rio Bonito e edificação de seis escolas de alvenaria no interior do município, implantação e pavimentação de ruas e avenidas da cidade, criação da Comarca e do posto avançado do Banco do Brasil.

Destacou ainda o início das obras de construção do prédio de Delegacia, da Praça, a ampliação da rede de energia elétrica e a implantação de várias pontes e pontilhões.

Joaçaba (Sucursal) — A Fundação Educacional do Oeste Catarinense promoverá entre os dias 25, 26, 27 e 28 deste mês um seminário sobre "Messianismo, Oligarquia e Contestado". O seminário objetiva despertar o interesse em estudos sobre o movimento do Contestado na região, congregar os estudiosos e divulgar as pesquisas inéditas sobre o tema.

Paralelamente no Seminário, serão realizadas apresentações de música folclórica e sessões de balett, ambas enfocando o tema do Contestado.

Chapecó (Sucursal) — O diretor regional da Centrais Elétricas de Santa Catarina, Aldo da Rosa, que ocupará a diretoria financeira da ERSC, antecipou ontem que o núcleo hortifrutigranjeiro de Marechal Bormann receberá eletrificação rural até o final deste mês.

O núcleo se constitui num projeto pioneiro da Acaresc e outros seis órgãos oficiais, reúne 20 famílias de jovens quatoessistas e se destina à controle do êxodo rural através da fixação do homem à terra com a produção de verduras, legumes e hortaliças.

Lages (Sucursal) — A Associação de Moradores do Bairro Santa Helena realizou uma reunião ordinária, com a participação da equipe do Departamento de Promoção Social da Secretaria Municipal de Bem Estar Social de Lages.

Na reunião ficou estabelecida uma reestruturação na diretoria daquela Associação, que obedece ao seguinte cronograma: no dia 21 acontecerá uma reunião com a comunidade para a apresentação do balanço e da proposta de reestruturação da diretoria; no dia 4 de abril, reunião com a comunidade para formação de chapas e preparação da eleição; e finalmente no dia 11 de abril, eleição da nova diretoria, em reunião geral da comunidade do Bairro Santa Helena.

São Bento do Sul (Correspondente) — O Posto de Saúde de São Bento do Sul está comunicando que já está sendo realizado o exame de prevenção do câncer ginecológico e as pessoas interessadas deverão procurar o Posto de Saúde de segunda à sexta-feira das 8 às 12 horas e das 12h30min às 17 horas.

A Unidade Sanitária de Vila Centenário, por sua vez, iniciou neste mês, uma campanha de vacinação de menores. São aplicadas a tríplice e a sabin. Durante o decorrer do ano, a Secretaria da Saúde de Santa Catarina deverá enviar os demais tipos de vacina, para que assim a campanha possa ter continuidade.

Lages (Sucursal) — Os estudantes de Lages, através dos diretórios acadêmicos das suas três faculdades promoverão a vinda do sociólogo Fernando Henrique Cardoso, para proferir palestra sobre o tema "Democracia e Universidade". A data ainda não foi definida em virtude de compromissos assumidos pelo conferencista, mas deverá acontecer no próximo mês.

São Miguel do Oeste (Correspondente) — Estão abertas no 21 Regimento de Cavalaria desta cidade, as inscrições para admissão ao curso de formação de sargentos do Exército.

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) — Depois de vários anos atuando em local provisório - na Delegacia de Polícia de São Francisco — a Rádio Patrulha local terá um prédio próprio a partir desta quinta-feira.

A inauguração será no dia 22 próximo, com a presença do novo comandante da Polícia Militar de Santa Catarina, Coronel Romeu Lardini. A sede está localizada na rua Anita Garibaldi.

São Bento do Sul (Correspondente) - A Operação Documentos, em São Bento do Sul, alcançou o índice de 6.405 inscrições para confecção de documentos. Ainda não há data para entrega dos documentos.

A operação foi executada pelo Movimento de Alfabetização, Exército, Sucam e Prefeitura. Os postos de inscrição funcionaram no Departamento de Bem Estar Social, Grupo Escolar Professora Adélia Lutz e Escola Básica Frederico Fendrich. Foram feitas 5.442 inscrições para a confecção da Carteira de Identidade; 544 para Título de Eleitor; 313 para Carteira Profissionais, 118 para Certificado Militar, seis para Certidão de Nascimento e dois para Certidão de Casamento.

Empresários querem isenção da redução nas cotas de óleo



As embarcações estão ameaçadas de paralisação

Itajaí (Sucursal) — Empresários do setor pesqueiro de Itajaí, que estiveram reunidos neste final de semana para debater o problema da redução no consumo do óleo diesel, recentemente determinada pelo Governo Federal, decidiram enviar um documento às autoridades governamentais solicitando que as embarcações pesqueiras sejam inseridas na mesma categoria da Marinha Mercante.

Isto porque, a portaria que regulamenta o consumo de óleo diesel, em um de seus artigos, estabelece que a Marinha Mercante está isenta deste racionamento. Os empresários, querem, então, ter as suas embarcações enquadradas no mesmo item, ficando assim totalmente isentas da redução do consumo. Eles alegam que esta medida, se não for revogada, ou se não houver o enquadramento solicitado, vai provocar um colapso total na classe, que se vê ameaçada de falência, pois "como serão os lucros se as embarcações não puderem lançar-se ao mar, por falta de combustível".

No documento, os empresários solicitam, que para efeito legais e para evitar os abusos, o enquadramento das embarcações seja feito através da Superintendência do Desenvol-

vimento da Pesca — Sudepe — e da Capitania dos mortos.

O documento foi elaborado durante o encontro, que reuniu empresários pesqueiros de toda a região, na sede da Associação Comercial e Industrial de Itajaí. A reunião foi solicitada pelo presidente da entidade, Noemi dos Santos Cruz, com o objetivo de debater e levantar as decisões a serem tomadas, depois da decisão do Conselho Nacional do Petróleo, de reduzir a cota de fornecimento de combustível, de 10% até 50%. Cinqüenta empresários participaram do encontro, e segundo eles "se não for tomada uma providência imediata, para evitar a paralisação dos barcos pesqueiros, haverá uma violenta queda de produção e em consequência, o custo do pescado subirá em 50%".

A medida do Conselho Nacional de Petróleo, embora ainda não tenha entrado em vigor, já é de conhecimento de todos os empresários, que já receberam na última semana a comunicação, informando da decisão do Governo.

O presidente da Associação Comercial e Industrial, Noemi dos Santos Cruz considerou esta decisão do Conselho Nacional do Petróleo de "não muito saudável, particu-

larmente se atingir a indústria de alimentos como é o caso do pescado".

No encontro, Noemi dos Santos Cruz pediu aos empresários que elaborem mapas estatísticos de consumo de combustível no último ano, especificando o material humano que foi aplicado, o valor e o volume do pescado, bem como o total de combustível gasto durante este período.

Com base na análise destes mapas, poderemos tomar mais medidas e fundamentar melhor a nossa solicitação — lembrou.

O presidente da Associação Comercial disse "ser difícil programar o total de combustível a ser gasto durante um ano, porque a indústria do pescado é muito variável. "Não se pode precisar exatamente o quanto se gasta, porque as embarcações pesqueiras ficam às vezes paralisadas semanas, em função do mau tempo, ou então porque estão em reparos. Além disso, não podemos esquecer as semanas que as embarcações não podem sair a capturar em alto mar, porque a época está proibida pela própria Sudepe".

Precisamos tomar providências logo, antes que a portaria entre em prática e que a situação se agrave. A única medida que nos pareceu lógica e viável, até agora, foi esta do enquadramento no artigo que oferece van-

tagens a Marinha Mercante".

USINAS TAMBÉM SOFREM

O problema que a redução no consumo do óleo diesel poderá causar, não está preocupando somente a indústria pesqueira. Diretores da Usina de Açúcar Adelaide — Usati —, de Tijucas também participaram do encontro e levantaram o seu problema. Segundo eles "a redução no consumo vai afetar a nossa indústria e a única coisa que poderá acontecer é a elevação no preço do quilo de açúcar. "Será a única maneira de repormos os prejuízos".

As indústrias açucareiras utilizam o óleo diesel, também em grande quantidade, para o abastecimento de suas caldeiras e máquinas agrícolas. Os diretores da Usati, que estiveram presentes ao encontro, concordaram com as solicitações feitas pelos empresários de pesca e também pedem soluções para o seu problema, já que não podem ser incluídas no artigo que oferece vantagens para a Marinha Mercante.

PORTO

Para debater sobre o mesmo assunto, ou seja, a redução das cotas de combustível, estará reunida amanhã, nesta cidade a diretoria do Porto, com os empresários.

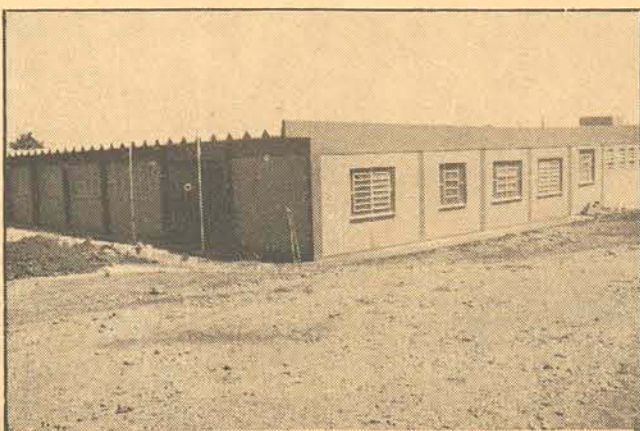
Crianças sentam no chão porque Escola tem poucas carteiras



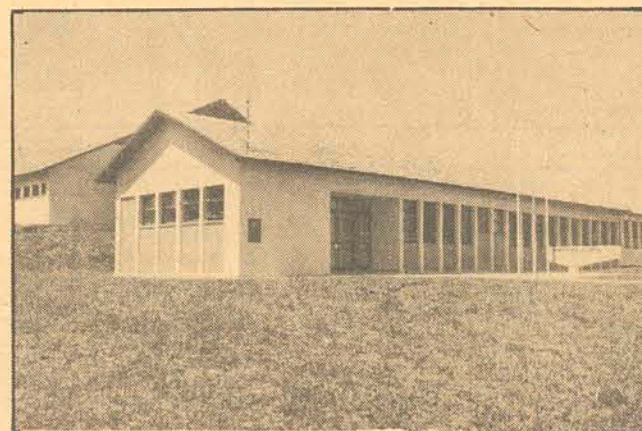
Escola do Bairro Bela Vista: alunos no chão por falta de móveis.



Poucos e velhos bancos para os estudantes: mesmo assim emprestados



Escola do Bairro Saic: nem começou a funcionar por falta de móveis



A Escola: 14 salas de aula, sem móveis decentes

entre professores e funcionários administrativos.

DEFESA

O professor Arquimedes D'Avilla, titular da 11.ª Unidade de Coordenação Regional (UCRE) sediada em Chapecó, depois de informar que vem mantendo contatos com a Secretaria da Educação para a remessa dos móveis, enfatizou que o problema não é de sua responsabilidade. Contou que no ano passado, quando o Departamento Autônomo de Edificações concluiu a Escola, as suas chaves foram a ele entregues. Naquela época recebeu a visita do Secretário da Educação do Município, professor Hilton Rovere acompanhado do diretor da Escola do Bairro Bela Vista que insistiram em ocupá-la mesmo sem o mobiliário.

Recordou que, cedendo ao pedido do Secretário Rovere, D'Avilla deixou bem claro, na ocasião, que sua intenção era apenas colaborar com os estudantes e esquivou-se de qualquer eventual responsabilidade, ao autorizar a ocupação da escola.

Advertindo que não aceita as acusações atribuídas à UCRE, o professor Arquimedes D'Avilla repetiu que a Escola não pertence à rede estadual de ensino pois não existe nenhum decreto da SEC ou do Conselho Estadual de Educação, reconhecendo-a como escola estadual. Ao finalizar, insistiu que os móveis não foram desviados, mas simplesmente não foram remetidos à Chapecó.

No bairro SAIC, na Zona Oeste da cidade, o Governo do Estado edificou uma escola que pertence à rede estadual de ensino. Essa unidade não entrou ainda em funcionamento pelo mesmo problema: falta de móveis em suas quatro salas, administração e dependências.

BONATO S/A - COMÉRCIO E INDÚSTRIA

AV. XV DE NOVEMBRO, 318 - JOAÇABA - SANTA CATARINA

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a elevada apreciação de Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1978, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes.

BYRON ANTONIO BONATO
PRESIDENTE

IOLANDA BORDIN BONATO
CONSELHEIRA

Joaçaba (SC), 28 de fevereiro de 1979
MARIA ODETE BRANDALISE BONATO
CONSELHEIRA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/1978

A T I V O				P A S S I V O			
1 - CIRCULANTE				1 - CIRCULANTE			
Disponibilidade				1.1 Fornecedores do País	23.458.454,24		
1.1 Bens Numerários	1.432.398,98			1.2 Fornecedores do Exterior	5.075.594,34		
1.2 Desp. Bancárias a Vista	2.682.690,76			1.3 Financ. Cap. de Giro	10.909.786,21		
1.3 Tit. Vinc. Merc. Aberto	1.061.550,00	5.176.639,74		1.4 Financ. do Imobilizado	310.957,17		
Estoque				1.5 Salários e Encargos Sociais	1.480.568,73		
1.4 Mercadorias	38.544.810,55			1.6 Impostos a Pagar	2.271.284,61		
1.5 Matéria Prima	2.363.652,24			1.7 Diretores e Acionistas	779.381,82		
1.6 Import. em Andamento	204.238,52	41.112.701,31		1.8 Contas a Pagar	511.146,76		
Creditos				1.9 Prov. p/Imposto de Renda	2.080.000,00		
1.7 Contas a Rec. de Clientes	42.144.351,94			1.10 Dividendos Declarados	3.000.000,00		
(-) Duplicatas Descontadas	14.760.443,28			1.11 Outras Contas	308.538,19	50.185.712,07	
(-) Prov. Dev. Duvidosos	1.252.115,82						
1.8 Adiant. a Fornecedores	50.000,00			2 - EXIGÍVEL - LONGO PRAZO	2.818.810,00		
1.9 Adiant. a Funcionários	138.848,80			2.1 Financ. Cap. de Giro	929.210,00	3.748.020,00	
1.10 Dep. a Prazo Fixo	824.000,00						
1.11 Dep. para Importação	6.884.572,92			3 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
1.12 Dep. Lei 1.470	44.000,00			Capital Integralizado			
1.13 Outras Contas	397.768,64	34.470.983,20		3.1 Ações Ordinárias	17.147.364,00		
Despesas do Exercício Seguinte				3.2 Ações Preferenciais	12.852.636,00		
1.14 Despesas Bancárias	758.989,99			3.3 Reserva Espec. de Capital	10.595.024,80		
1.15 Seguros pagos Antecipados	95.658,64			3.4 Reservas de Capital	21.452.576,19		
1.16 Despesas Administrativas	105.043,89	959.692,52		3.5 Reservas de Lucros	13.440.696,14		
		81.720.016,77		3.6 Lucros Acumulados	2.702.743,66	78.191.040,79	
2 - REALIZÁVEL - LONGO PRAZO							
2.1 Reflorestamento	3.505.316,83						
(-) Exaustão Acumulada	3.479,85						
2.2 Depósitos Judiciais	11.721,60						
2.3 Depósitos Eletrobrás	294.447,43						
2.4 Dep. e Certif. Fundos Fiscais	937.269,40						
2.5 Contas a Rec. Emp. Coligadas	39.350,30	4.784.625,71					
3 - PERMANENTE							
Investimentos							
3.1 Part. Emp. Colig. e Controladas	19.341.518,76						
3.2 Outras Participações	2.057.375,25						
Imobilizado							
3.3 Valor Corrigido	33.149.134,79						
(-) Deprec. Acumuladas	8.927.898,42	45.620.130,38					
		132.124.772,86					132.124.772,86

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS				DEMONSTRAÇÃO DO ACRÉSCIMO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
1 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA				1977			
1.1 Venda de Mercadorias e Produtos	236.277.948,14			62.613.522,36	81.720.016,77	19.106.494,41	
(-) Deduções	37.449.080,60			38.054.431,77	50.185.712,07	12.131.280,30	
I.C.M.	29.627.123,06			24.559.090,59	31.534.304,70	6.975.214,11	
I.P.I.	2.943.500,26						
Pis s/faturamento	1.800.648,54						
Devoluções	3.077.728,74						
2 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	198.828.867,54						
3 - CUSTO DAS MERCADORIAS E PRODUTOS VENDIDOS	137.904.981,12						
4 - LUCRO BRUTO	60.923.886,42						
5 - DESPESAS COM VENDAS	(27.229.336,34)						
5.1 Comissões	3.423.368,38						
5.2 Salários e Encargos Sociais	13.531.978,51						
5.3 Propaganda e Publicidade	1.309.377,13						
5.4 Fretes e Carretos	7.012.542,31						
5.5 Prov. Dev. Duvidosos	1.252.115,82						
(-) Reversão da Prov. Dev. Duvidosos	(819.863,61)						
5.6 Outras Despesas	1.519.817,80						
6 - DESPESAS GERAIS	(20.717.351,94)						
6.1 Honorários da Diretoria	2.235.964,00						
6.2 Despesas Administrativas	5.403.403,79						
7 - RESULTADO AVALIAÇÃO INVEST. EM COLIG. E CONTROL.							
8 - LUCRO OPERACIONAL							
9 - RECEITAS NÃO OPERACIONAIS							
10.1 Participações	1.595.985,27						
10.2 Eventuais	900.574,71						
11 - GANHOS E PERDAS DE CAPITAIS	3.182.514,31						
11.1 Imobilizado	15.464.301,89						
11.2 Investimentos	1.589.582,51						
12 - CORREÇÃO MONETÁRIA LEI 6.404 - ART. 185	29.250,26						
13 - LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	1.560.332,28						
14 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(201.478,38)						
15 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	(171.868,38)						
16 - LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(29.610,00)						
17 - LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DE CAPITAL	8.102.530,40						
	8.749.875,62						
	(2.080.000,00)						
	666.987,56						
	6.002.888,06						
	0,20						

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS				APLICAÇÕES DE RECURSOS:			
ORIGENS DE RECURSOS:				DEMONSTRAÇÃO DO ACRÉSCIMO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
DAS OPERAÇÕES —				1977			
Lucro líquido do exercício	6.002.888,06			62.613.522,36	81.720.016,77	19.106.494,41	
Mais: Depreciações e exaustão	1.595.985,27			38.054.431,77	50.185.712,07	12.131.280,30	
Variáveis Monet. de Emp. a longo prazo	610.560,00			24.559.090,59	31.534.304,70	6.975.214,11	
Correção Monetária	8.102.530,40						
Valor líquido contábil de bens baixado do ativo permanente	354.576,73						
Menos: Participação nos resultados de sociedades controladas e coligadas	3.182.514,31						
TOTAL DAS OPERAÇÕES	14.084.026,15						
DOS ACIONISTAS —							
Integralização de Capital	1.720.000,00						
DE TERCEIROS —							
Ingresso de novos empréstimos	836.200,00						
TOTAL DAS ORIGENS	16.840.226,15						

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS				NOTA 4 - IMOBILIZADO			
NOTA 1 - SUMÁRIO DOS PRINCÍPIOS CONTÁBEIS:				DEMONSTRAÇÃO DO ACRÉSCIMO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
As Demonstrações Financeiras estão elaboradas e apresentadas com observância da Lei das Sociedades Anônimas, legislação do Imposto de Renda e normas da Comissão de Valores Mobiliários. Destacam-se a seguir, os principais procedimentos contábeis adotados:				1977			
a) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em até 360 dias, estão demonstrados como circulantes;				62.613.522,36	81.720.016,77	19.106.494,41	
b) As receitas e as despesas são registradas segundo o regime de competência;				38.054.431,77	50.185.712,07	12.131.280,30	
c) Os estoques são demonstrados ao custo de aquisição ou de produção, os quais são inferiores aos custos de reposição ou de realização;				24.559.090,59	31.534.304,70	6.975.214,11	
d) A provisão para devedores duvidosos é constituída até o limite legal admitido para efeitos tributáveis, a qual é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de contas a receber;							
e) Os investimentos relevantes em sociedades coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais são demonstrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente com base nas variações dos O.R.T.Ns;							
f) O reflorestamento e o imobilizado, são registrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente com base nas variações dos O.R.T.Ns. As depreciações e exaustão são igualmente corrigidas. As cotas anuais de depreciações e exaustão são calculadas com base em taxas normais permitidas pela legislação vigente;							
g) A provisão para o imposto de renda é constituída pela alíquota de 30% calculada sobre o lucro real;							
h) Os efeitos da inflação são reconhecidos mediante a correção monetária das contas do reflorestamento, permanente e do patrimônio líquido, calculado com base, nas variações dos O.R.T.Ns. A contrapartida líquida dessas correções é computada no resultado do exercício;							
NOTA 2 - MUDANÇA DE PRINCÍPIOS CONTÁBEIS:							
a) Com observância das novas disposições legais introduzidas pela Lei n.º 6.404/76 e disciplinada pelo decreto-lei 1.598/77, a Empresa procedeu:							
No balanço de abertura:							
1) Correção monetária especial do reflorestamento e do ativo imobilizado cujo resultado líquido no valor de Cr\$ 3.801.809,68, foi registrado na conta "Reserva de Correção Monetária".							
2) Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades coligadas e controladas pelo método de equivalência patrimonial, cujo resultado, no valor de Cr\$ 3.227.304,50, foi registrado na conta "Reserva de Lucros" — Ajuste especial DL. 1.598/77.							
No encerramento do exercício							
1) Correção monetária do reflorestamento, das contas do permanente e do patrimônio líquido, que importou no valor de Cr\$ 8.102.530,40, e foi computado no resultado do exercício, rubrica "Correção							

NOTA 5 - FINANCIAMENTOS	FINALIDADE	ENCARGOS	GARANTIAS	CIRCULANTE	LONGO PRAZO	TOTAL
Banco do Brasil S/A	Cap. de Giro	Juros	Penhor/Merc.	75.928,24	—x—	75.928,24
Banco do Brasil S/A	Imobilizado	Juros/C.M.	Penhor	310.957,17	929.210,00	1.240.167,17
Badesc S/A	Cap. de Giro	Juros/C.M.	Hipoteca	399.960,00	168.650,00	568.610,00
Bradesco S/A	Cap. de Giro	Juros	Aval	78.167,97	—x—	78.167,97
Basc S/A	Cap. de Giro	Juros	Aval	2.877.000,00	—x—	2.877.000,00
First National City Bank	Cap. de Giro	Juros/V.C.	Hipoteca/AV.	3.812.480,00	2.852.160,00	6.664.640,00
Banco Com. e Ind. de São Paulo	Cap. de Giro	Juros/C.M.	Penhor/Merc.	3.566.250,00	—x—	3.566.250,00
TOTAIS				11.220.743,38	3.748.020,00	14.968.763,38

Milhares de operários em greve na Argentina por melhores salários

Buenos Aires - Nos momentos em que parece aumentar a insatisfação trabalhista, o Ministro do Trabalho, general Llamil Reston, tentará dissuadir uma organização sindical do propósito de realizar na próxima semana uma assembleia nacional de sindicatos, o que é proibido pelo governo militar.

O General Reston colocará em jogo uma combinação de persuasão e firmeza, disseram observadores sindicais. Esse método rendeu bons resultados a seu antecessor, general Horácio Liendo, que assumiu em fevereiro uma função militar.

Entretanto, se informou ontem que cerca de seis mil operários da indústria automobilística Renault, na cidade de Córdoba, iniciaram ontem de manhã uma paralisação "de braços cruzados" em demanda de aumentos salariais. Acusam a empresa de capital francês de não haver cumprido o compromisso de reajustar seus salários.

Também estão em conflito os operários da Ilasa, firma local de acessórios de automóveis, fornecedora da Renault. Continuam ainda inativos muitos dos mil trabalhadores de indústrias mecânicas do estado - IME -, empresa automobilística com sede em Córdoba e dependente da Força Aérea. Os operários reclamam aumentos salariais e a readmissão de colegas.

A Assembleia Sindical de 31 de março foi organizada pela Comissão Nacional do Trabalho - CNT -, um dos principais grupos operários do País, integrado por peronistas moderados, que se mostraram até agora dispostos ao diálogo com as autoridades. Essa atitude dividiu no ano passado o sindicalismo peronistas, levemente majoritário em quase todos os sindicatos, já que o outro grupo sindical, a comissão dos 25, reclama atitudes mais energéticas ante o regime militar.

Reston receberá quarta-feira os dirigentes da CNT e, segundo se comenta, deverá advertir-lhes que o Governo está decidido a aplicar energeticamente a legislação vigente em matéria sindical.

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS			
DIA 19/03/79			
Produto	Preço médio na Ceasa hoje	Margens razoáveis	Preços razoáveis que devem custar no seu fornecedor
Batata - Kg	Cr\$ 3,60	30%	Cr\$ 4,68
Tomate - Kg	Cr\$ 8,00	30%	Cr\$ 10,40
Alface - cab.	Cr\$ 1,50	50%	Cr\$ 2,25
Cenoura - mdo. c/5	Cr\$ 5,00	50%	Cr\$ 7,50
Repolho - cab. c/25 kg	Cr\$ 6,00	30%	Cr\$ 7,80
Laranja - dz.	Cr\$ 3,70	30%	Cr\$ 4,81
Banana branca - Kg	Cr\$ 2,67	30%	Cr\$ 3,47
Banana nanica - Kg	Cr\$ 3,06	30%	Cr\$ 3,98
Morango - Kg	Cr\$ —	50%	Cr\$ —

OBS.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis: Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização. Os mais baixos constituem o preço menor encontrado.

O preço referência deste levantamento é o mais comum.

Os tipos de produtos comercializados, são variados.

O tipo referência deste levantamento é o mais comum.

As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados.

Os produtos considerados neste levantamento são:

- Batata comum lavada especial em saco de 50 Kg, convertido em Kg.
- Tomate extra A em caixa de 25 Kg convertidos em Kg.
- Alface tamanho médio liso em cabeça.
- Cenoura nantes molho com 5 cenouras.
- Repolho cabeça média (2,5 Kg) em cabeça.
- Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertida em dúzias. (cx. c/14 dz.)
- Banana branca madura em caixa convertido em Kg.
- Banana nanica em caixa de 18 Kg, convertida em Kg.
- Morango caixeta com 8 caixinhas de 1/2 Kg, convertida em Kg.



Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul
Av. Osmar Cunha n.º 15 — loja 17
Edifício Celso
Telefones 22-4908 e 22-0114
Intermediação na Compra e Venda de Ações em Bolsa Leiras de Câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais.

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL					COMPANHIA					ANEX.	PREC.	QUANTIDADE	CRC.
CASA DE MONTAGEM													
BOLETE DIÁRIO Nº 034/79													
MOVIMENTO DA BOLSA EM 12.01.1979													
I B V E S					BASE 05/01/72 = 100								
HOJE	ONTEM	HÁ UMA SEMANA	HÁ UM MÊS	HÁ UM ANO									
261,09	261,03	264,94	262,19	245,18									
OSCILAÇÃO %					COMPONENTES DO I B V E S								
ONTEM					BURIANI					01			
HÁ UMA SEMANA					BAIXANARI					00			
HÁ UM MÊS					ESTAVES					01			

GABINETE ISRAELENSE APROVA TRATADO DE PAZ COM O EGITO

Jerusalém - O Gabinete israelense aprovou ontem o tratado de paz com o Egito, restando a ratificação do Parlamento como a única etapa, antes de que uma histórica cerimônia de assinatura em Washington - nos próximos dias - ponha fim a 30 anos de conflitos entre as duas nações.

O debate parlamentar deve começar hoje e a votação poderá ocorrer quarta ou quinta-feira. Tem-se como tranquila a aprovação do documento pelo Parlamento israelense.

Arieh Naor, secretário do gabinete, disse que os ministros aprovaram por 15 a 2, o tratado de paz no Oriente Médio na semana passada, durante cinco horas antes de votar. A rádio de Israel disse que votaram contra, o ministro da Agricultura, Ariel Sharon, e o ministro dos Transportes, Haim Landau, os quais permaneceram no "setor duro" durante todo o processo de negociação para a paz.

Enquanto isso, informou-se que houve ligeiros distúrbios na margem ocidental do Rio Jordão, foco das demandas palestinas para o estabelecimento de um Estado Pales-

tino. Porta-vozes militares de Israel na área disseram que jovens palestinos fizeram manifestações nos povoados de Nablus e Kalandia, enquanto em Hebron estudantes secundários incendiaram pneumáticos e bloquearam uma estrada antes de serem dispersados pelo exército israelense. Não houve feridos.

AUTONOMIA

A autonomia para os palestinos da margem ocidental do Jordão e da Faixa de Gaza, também ocupada por Israel, será o tema mais problemático, que ficará pendente, depois que o Egito e Israel firmarem o tratado.

Os ministros direitistas queriam que o gabinete israelense acertasse o que teria de exigir para proteger os interesses israelenses nas negociações sobre a autonomia palestina. O gabinete concordou tão somente em nomear uma comissão de onze ministros para estudar o assunto.

As negociações sobre a autonomia devem começar um mês depois da assinatura do tratado.

A reunião do gabinete israelense foi meramente formal, pois cada artigo e cláusula do tratado foram estudados e

aprovados durante meio ano de negociações que a viagem do presidente Jimmy Carter arrematou na semana passada.

O jornal israelense "Haaretz" previu que o tratado ganharia 100 votos no parlamento de 120 cadeiras. Não se espera que anuncie a data e que o primeiro ministro israelense, Menahem Begin, e o presidente egípcio, Anwar El-Sadat, terão de assinar o tratado, depois da votação do Parlamento.

Naor disse que Begin iria à cerimônia da assinatura em Washington com seus principais ministros Yitzhak Rabin, o presidente do parlamento, Yitzhak Shamir, e Shimon Peres, líder do Partido Trabalhista.

O vice-primeiro ministro Yigael Yadin afirmou, após a reunião do Gabinete, que ficaria por resolver "uns quantos problemas bilaterais" entre Israel e Estados Unidos, que estão pagando uma parte do custo da retirada israelense da Península do Sinai.

Em Washington, o ministro da defesa egípcio, Kamal Hassan Ali, e seu colega israelense, Ezer Weizman, continuam debatendo o calendário

da retirada de Israel do Sinai.

O gabinete aprovou o anexo ao tratado de paz referente à retirada do Sinai, depois de ter chegado à conclusão de que haveria poucas dificuldades para ultimar os pormenores para isso. Weizman deu seu voto a favor do tratado, antes de viajar para Washington, na semana passada.

CONSELHEIRO

Durante o fim de semana, o conselheiro presidencial norte-americano, Zbigniew Brzezinski, tratou de obter o apoio da Arábia Saudita e da Jordânia para o tratado egípcio-israelense, mas não o conseguiu. Disse, porém, estar mais convencido de que nunca o pacto será o "começo e a perda angular" da paz no Oriente Médio.

A família real saudita e o rei Hussein da Jordânia continuam exigindo uma "paz ampla" que liquide a ocupação israelense em todos os territórios árabes conquistados em 1967, inclusive o distrito oriental de Jerusalém.

Querem também que sejam satisfeitas as exigências árabes para a instalação de um governo próprio para os palestinos.

Brzezinski regressou ontem a Washington e o secretário de Estado adjunto norte-americano, Warren Christopher, partiu com destino à Europa Ocidental para instruir os líderes dessa região sobre o tratado.

Embora os adversários do tratado peçam um boicote econômico pan-árabe contra o Egito, no caso de El-Sadat assinar o pacto com Israel, a medida somente afetará aos egípcios, se os sauditas derem seu apoio.

Menos de quatro por cento das exportações do Egito vão para outros países árabes e o Egito mesmo é um exportador de petróleo. A Arábia Saudita, porém, deu ao Egito quase um bilhão e seiscentos milhões de dólares no Egito. Os diplomatas previram em Jerusalém que os sauditas seguirão "montados sobre os dois extremos da janelinha política".

Yasser Arafat, líder da Organização para a Libertação da Palestina, afirmou que pedirá um embargo petrolífero contra o EJA na próxima conferência de cúpula árabe, para punir os norte-americanos por terem propiciado o acordo de paz egípcio-israelense.

Governo egípcio aumenta medidas de segurança

Cairo — O governo do presidente Anwar El Sadat está aumentando suas medidas de segurança, ante os temores de represálias palestinas pela assinatura do acordo de paz com Israel.

Há 16 meses foi criada uma unidade especial antiterrorista, de mais de mil homens, que tomou parte no desfile da academia de polícia realizado há poucas semanas.

O que se pode ver é muito mais importante do que o que se pensa", disse um oficial de polícia quando um numeroso contingente de guardas com capacetes de aço, armas com baionetas, patrulhavam o Cairo durante a recente visita do Presidente Carter.

Privadamente, os funcionários expressaram temor por prováveis ações dos árabes

radicais e tentativas de sabotagem por parte dos guerrilheiros palestinos, que já ameaçaram assassinar o presidente Sadat. "Nossos problemas com o mundo exterior são especialmente com os outros países árabes", disse o primeiro ministro Mustafa Khalil numa entrevista à televisão norte-americana.

Há no Egito 20 mil refugiados palestinos. Além disso existe uma forte corrente de viajantes daqui para o Líbano, Argélia e Yêmen do Sul, lugares onde a oposição a Sadat é veemente.

A unidade antiterrorista foi criada em 1978 e tem sido provida de novos tipos de armamentos e está treinada para lutas de ataque e contra ataques.

Operários israelenses aderem à greve de protesto

Tel Aviv — Milhares de trabalhadores israelenses abandonaram seus locais de trabalho ontem ao meio-dia em uma greve nacional de protesto pela política econômica do Governo, que não tem conseguido controlar a inflação.

A poderosa organização sindical Histadrut proclamou uma greve de meio expediente, depois que o governo reduziu os subsídios sobre

os alimentos básicos e aumentou os preços dos ovos, do pão, do óleo comestível e dos produtos lácteos em cerca de trinta por cento.

"Protestamos contra a política econômica do Governo e contra a redução dos subsídios", disse o porta-voz da Histadrut, Samuel Soler. Acrescentou que a maioria dos 1.250 mil membros da organização atenderam à convocação grevista.

Frei apela para uma saída pacífica para Chile

Santiago do Chile - O ex-presidente Eduardo Frei declarou que o Chile deve buscar "uma saída pacífica para sua atual situação e expressou otimismo pelo fato de que vários países latino-americanos se encaminham a um reencontro com a democracia.

"As alternativas para este país são urgentes", disse o chefe do agora extinto Partido Democrata Cristão. "Este país tem sofrido muito. Ninguém pode desconhecê-lo. Não somente agora, neste regime militar. O problema é buscar uma saída pacífica, construtiva, sem novos transtornos", assinalou Frei.

Formulou seus comentários em uma entrevista radiofônica depois de sua recente participação, em Caracas, em uma reunião de ex-presidentes latino-americanos.

Frei, de 68 anos, disse que "na saída pacífica, estamos interessados todos. E estão interessadas as Forças Armadas porque são algo permanente, não ocasional. Elas devem ter confiança em sua pátria e em seu povo e nós temos confiança nelas".

Manifestou também otimismo pelo futuro da democracia na América Latina, fundamentado nas próximas eleições na Bolívia, Equador e Peru, e em que o Brasil já percorreu a metade do caminho de volta ao regime democrático.

Adiantou que os povos latino-americanos têm uma "tendência profunda para a independência. Os povos sempre buscaram os regimes democráticos".

Referindo-se à situação dos partidos políticos proscritos ou extintos no Chile, disse que "não há democracia sem partidos políticos. Nesta etapa da história é importante o partido político. Se não há partido para opor-se, não há democracia".

China propõe negociações com Vietnã para o dia 28 deste mês

Tóquio — A China propôs ontem ao Vietnã iniciar conversações de paz no próximo dia 28, cinco dias depois da data proposta pelo Vietnã, informou a agência oficial chinesa Nova China. Entretanto, o jornal do partido comunista vietnamita afirma que os chineses não se retiraram completamente de seu território e que ameaçam uma nova agressão.

Nova China assinalou que, para restaurar as relações normais após sua guerra fronteiriça de quatro semanas, o ministério chinês de Relações Exteriores enviou uma nota ao vietnamita em que propõe que os vice-ministros de ambos os governos se reúnam alternativamente em Hanói e Pequim.

A China propõe que seus representantes analisem "medidas destinadas a restaurar as relações entre os dois países e a preservação dos tradicionais laços de amizade" e que sejam feitas consultas sobre "outros conflitos existentes", informou a agência.

Estes "outros conflitos" decorrem da atitude das autoridades vietnamitas em relação aos moradores de origem chinesa, a invasão do Camboja e a derrubada de seu regime pró-chinês pelo Vietnã.

O jornal vietnamita Nhan Dan responde com um comentário a declaração feita na sexta-feira pelo ministro chinês de Relações Exteriores, Huang Hua, de que a China retirou "completamente" suas forças do

Vietnã. Acentua que os dirigentes chineses "são muito sábios em fazer com que o branco pareça preto" e ainda que "os chineses não retiraram completamente suas tropas e ameaçam continuamente outra agressão".

Huang disse aos jornalistas em Pequim que poderia haver tropas chinesas nas zonas reclamadas por ambos os Governos, mas que eram de apenas poucos quilômetros quadrados. "Nah-an Dan" também expressa que "como os Estados Unidos em 1966, Pequim, pergunta a si mesmo 'como fazer para sair do Vietnã sem prejudicar sua imagem. Treze anos depois, a China esqueceu a lição (da intervenção norte-americana no Vietnã)".

Rivalidades tribais entre os que lutam contra Idi Amin

Nairobi, Quênia — Antagonismos tribais e velhas rivalidades políticas estão novamente emergindo entre os líderes ugandenses exilados, enquanto que suas forças combinadas, com a ajuda de tropas tanzanianas, têm cada vez maior confiança em sua vitória sobre o presidente de Uganda, Idi Amin.

No último fim de semana, a força invasora constituída de unidades militares tanzanianas e seus aliados, os rebeldes ugandenses, se encontrava a cerca de 100 quilômetros de Kampala, a capital de Uganda, segundo informações dignas de crédito.

Os exilados afirmaram que os invasores avançam firmemente para o norte, mas Amin — sobrevivente de várias criações — está recebendo armas da Líbia e assegura que a batalha decisiva ainda não foi travada.

Os jornalistas ocidentais presentes em Nairobi e com acesso ao campo de batalha proibido, recebem diariamente versões conflitantes das diversas facções do exílio ugandense.

Não estão de acordo com o que se atribui a cada uma nem sabem qual delas é mais partidária do governo

tanzaniano do presidente Julius Nyerere, que desencadeou a invasão em represália à invasão ugandense contra o noroeste da Tanzânia, em outubro último.

Desde seus recentes triunfos em Uganda, os líderes exilados emergiram de seus escritórios em Nairobi e dos cafés de Dar Essalaam, a capital tanzaniana, situada a 800 quilômetros ao sul.

O ex-presidente ugandense, Milton Obote é, sem dúvida, o mais conhecido dos dirigentes do exílio. "Se eu contasse com armas suficientes, amanhã mesmo teria um exército superior ao de Amin", disse o dirigente exilado.

Entretanto, tem problemas com seus velhos rivais, a tribo Baganda, com dois milhões de membros. Essa comunidade controlada por uma coalizão de grupos exilados chamada Organização Nacionalista de Uganda (UNU), é dirigida em Nairobi por intelectuais e profissionais que não descartam a ajuda da África do Sul, de Israel e dos Estados Unidos para lutar contra o regime de Amin.

Os Baganda tem, todavia, seus

próprios problemas: admitem, desde já, que seu líder, Robert Serumaga, não é conhecido pelos 13 milhões de ugandenses, mas advertem que não aceitarão a liderança do Obote.

"As possibilidades de Obote regressar a Uganda como presidente são escassas", assegura, em Nairobi, um dos seis integrantes do comitê Executivo da Organização Nacionalista de Uganda. "Não tem armas e não é popular entre os Baganda", acrescentou.

O mesmo conflito causou problemas políticos a Obote antes de Amin tomar o poder em 1971, depois de um golpe de Estado.

Obote pode contar somente com o apoio de sua própria tribo Langi e de outro grupo setentrional, os Acholi. Juntos, os dois setores totalizam pouco mais de um milhão de ugandenses.

Em conversa com os repórteres, dirigente do grupo de Obote deixou entrever que a Organização Nacionalista de Uganda é uma entidade fantasma que diz possuir cerca de dois mil combatentes quando, na realidade, só dispõe de 30 guerrilheiros, enquanto os seguidores de Obote são três mil homens em pé de guerra.

Governo espanhol só será anunciado após as eleições

Madri — O novo governo da Espanha não será anunciado senão depois das eleições municipais de três de abril, segundo previsão dos círculos políticos.

Mais de 26 milhões de pessoas, maiores de 18 anos, irão nesse dia às urnas para eleger democraticamente, depois de mais de 49 anos, os prefeitos, conselheiros e deputados dos nove mil municípios espanhóis.

Na opinião dos dirigentes do Partido União do Centro Democrático (UCD), ganhador das eleições legislativas de primeiro de março, a demora na formação do Governo obedece ao desejo de que se cumpram "estritamente todos os trâmites exigidos pela nova constituição".

O povo espanhol aprovou a nova carta em um plebiscito a seis de dezembro do ano passado. Em linhas gerais, os trâmites constitucionais para a investidura do novo primeiro ministro e a formação do governo são:

Instalação das duas Câmaras do novo Parlamento com a eleição das mesas diretoras provisórias e em seguida, as definitivas e seus respectivos presidentes.

Uma vez designadas as autoridades das duas Câmaras, começarão as consultas do rei Juan Carlos para a nomeação do novo chefe do Governo. Dessas consultas, participarão as figuras políticas que o monarca considere pertinentes, de conformidade com os resultados das eleições legislativas.

O novo período legislativo será inaugurado em uma sessão conjunta do Congresso com um discurso do rei, "acima de qualquer linha política do Governo e como simples expressão da vontade da mais alta representação do Estado", segundo dispõe a constituição.

A investidura do chefe do governo se efetuará no Congresso. Em uma primeira votação para ser confirmado o primeiro ministro designado pelo monarca, será necessária a maioria absoluta, ou seja, pelo menos 176 votos dos 350 membros da Câmara dos Deputados. Caso não se obtenha essa maioria, bastará a simples pluralidade em segunda votação.

Uma vez investido o novo primeiro ministro — tudo faz crer que será confirmado o atual, Adolfo Suarez, presidente da UCD — exporá o programa geral do Governo que se propõe realizar em seus quatro anos de mandato.

AUCD tem 168 deputados, oito menos que os necessários para ser maioria absoluta no Congresso, e pedirá o apoio de outros grupos políticos para a investidura de Suarez.

Se todos os demais partidos políticos representados no Congresso se unissem, coisa pouco provável, poderiam bloquear a investidura do candidato ou negar-lhe a confiança. O rei teria que escolher um novo candidato a primeiro-ministro.

Antes da investidura, como aliás é norma em todos os regimes parlamentares, os diversos partidos políticos com cadeiras na Câmara baixa realizam gestões oficiais com o fim de fixar posturas ante o voto de investidura.

Essas gestões se destinam a determinar aproximadamente os votos que poderá receber o novo primeiro ministro e o grau de colaboração ou de oposição que terá no futuro.

Por tudo isso se considera que o novo governo não será formado antes das eleições municipais e, por suposição, somente o será depois da investidura do novo primeiro ministro.

Também se afirma nos círculos políticos que outro dos fatores que aconselham a demora na formação do gabinete é o resultado das eleições municipais, que oferecerá novos aspectos no que se refere à administração local e provincial com autoridades democráticas.

Força afgã ataca muçulmanos matando 15 pessoas

Islamabad, Paquistão

A Força Aérea afgã atacou uma aldeia na qual operavam rebeldes muçulmanos, matando 15 pessoas, inclusive cinco mulheres e três crianças, informou ontem o escritório de Islamabad no Partido Islâmico Afgão.

A declaração acrescenta que os rebeldes derrubaram dois aviões a jato de fabricação soviética MIG-21 e destruíram dois tanques na aldeia de Khost, mas isto não pôde ser confirmado em fontes independentes.

Os rebeldes islâmicos lutam contra o regime pró-soviético do presidente Nur Mohammed Taraki em várias províncias do Afeganistão.

O governo do Paquistão informou que cerca de 35 mil refugiados afgãos cruzaram a fronteira para o Paquistão. Indicou que poderia tentar conseguir fundos do estrangeiro para ajudá-los.

Em Moscou, o jornal do PC soviético "Pravda" acusou o Paquistão o Irã e a China de apoiar os grupos rebeldes afgãos e exortou-os a não o fazerem mais. O jornal acrescenta que a irmandade muçulmana e o grupo maiorista Sholejavid operam a partir do Paquistão e que os maoístas são armados e treinados pelos chineses.

O Pravda publicou também uma declaração do governo afgão na qual se acusa o Irã de enviar ao Afeganistão soldados disfarçados de montanheses, para semear a discórdia.

Partido Trabalhista luta por recuperação

Washington (Por Donald Rothberg) — O partido republicano, derrotado nas últimas eleições presidenciais norte-americanas, está trabalhando a todo o vapor para recuperar a presidência no próximo ano.

Embora ainda falte um ano para as eleições primárias de New Hampshire —despecial importância psicológica para a eleição do candidato presidencial partidário — praticamente não passa uma semana sem que se anuncie uma candidatura republicana.

O ex-governador da Califórnia, Ronald Reagan, é

mencionado como um dos favoritos para conseguir a designação de seu partido. O senador Lowell Weicker anunciará, segundo se acredita, suas intenções de apresentar-se como candidato presidencial nos próximos dias. John Connally, ex-governador do Texas, já começou sua campanha política para ganhar a candidatura republicana nestes primeiros meses de 1979.

O senador por Tennessee, Howard Baker, é outro dos mencionados como de grandes possibilidades.

O congressista Philip Crane

já anunciou sua candidatura e está trabalhando ativamente na arrecadação de fundos para sua campanha. Finalmente, o ex-diretor da Cia, George Bush, também está organizando uma base partidária para apresentar sua candidatura.

O senador Paul Laxalt, de Nevada, que foi diretor da campanha presidencial de Reagan em 1976, anunciou há poucos dias a formação de um "comitê de trabalho" para apoiar o ex-governador da Califórnia.

Entre os integrantes deste comitê estão três membros do

gabinete do ex-presidente Gerald Ford: o ex-secretário do Tesouro William Simon, o ex-diretor do Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar Social, Caspar Weinberger, e o ex-secretário do Departamento de agricultura, Earl Butz.

Laxalt definiu estes membros do comitê como "ex-funcionários de Ford que agora apoiam Reagan". A referida descrição tem, certamente, implicações políticas: Reagan sempre foi caracterizado pelos analistas políticos norte-americanos como um

político situado à direita do ex-presidente Ford. Ao conseguir a adesão de ex-integrantes do gabinete de Ford, Laxalt e o próprio Reagan esperam colocar-se mais ao centro do espectro político de seu partido, a fim de captar os votos moderados.

Embora Reagan veja com bons olhos a criação deste comitê de trabalho, disse que dará uma decisão formal sobre sua candidatura até o final do ano. Entretanto, todos os seus colaboradores estão convencidos de que essas palavras são um eufemismo

e que Reagan anunciará sua candidatura possivelmente em setembro.

Enquanto isso, o senador Baker, chefe da minoria republicana no Senado, escapa quando pode de suas tarefas no Capitólio para viajar pelo país e manter contatos políticos. Há poucos dias proferiu uma conferência na Universidade de Kansas, a fim de aparecer "ante os republicanos da área.

Nas pesquisas de opinião pública, Baker surge em terceiro lugar na lista dos "presidenciais" republicanos, depois de Reagan e Ford. Entre-

tanto, na última pesquisa Baker se viu relegado a uma quarta posição e o terceiro lugar foi conseguido pelo ex-governador do Texas, John Connal.

Wiecker estabeleceu um comitê de trabalho parecido com o de Reagan meses atrás e viajará nos próximos dias a Connecticut, o Estado que representa, para anunciar oficialmente sua candidatura.

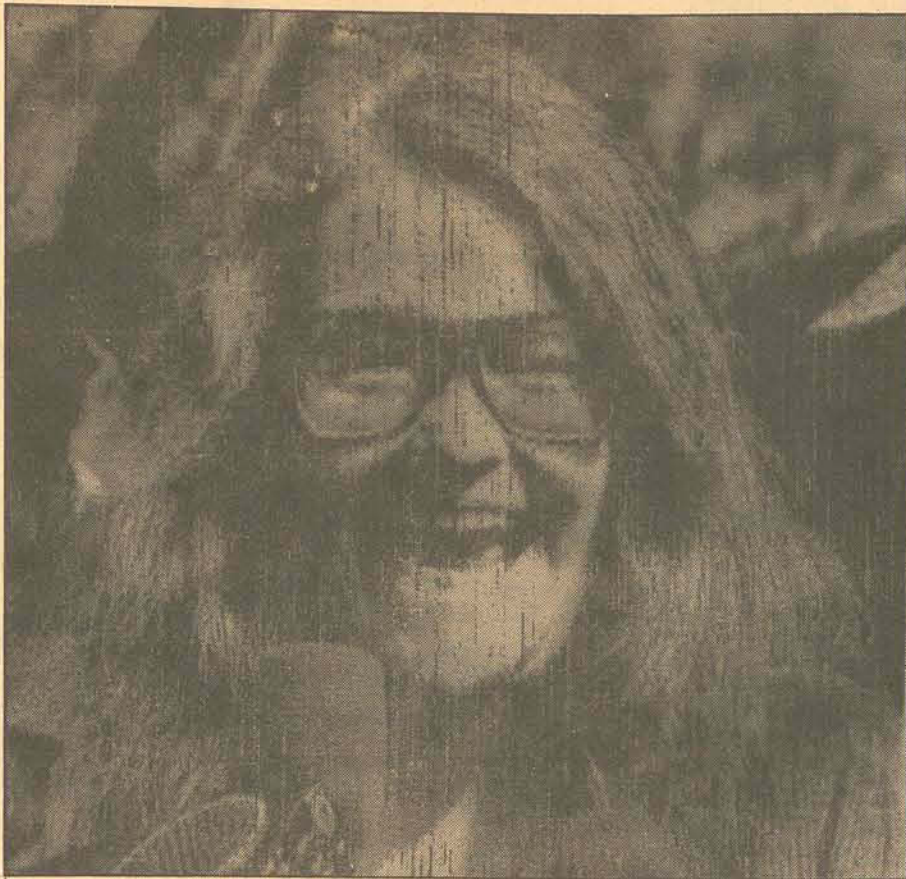
Wiecker espera convencer os republicanos de que é o candidato com maiores possibilidades de atrair os votos independentes. Nesse sentido, admite que tem mais simpati-

zantes entre os votantes não alinhados do que entre seus correligionários.

Busch, que atualmente é advogado no Texas, contratado James Baker, o organizador da campanha presidencial de Ford em 1976 para manejar sua promoção. Acredita-se que Bush fará o anúncio oficial de sua candidatura no início de maio.

Crane foi o primeiro a anunciar sua candidatura, em agosto do ano passado, e seus colaboradores afirmam que já recebeu doações no valor de um milhão e meio de dólares.

Trégua em Sanandaj decretada após guerra que matou 170



Kate Millet quando proferia uma conferência em Teerã.

Teerã — Foi declarada uma trégua na cidade de Sanandaj, depois de sangrentos combates entre os kurdos e os muçulmanos shiitas, auxiliados pelo exército.

Nada menos de 170 pessoas morreram na luta entre kurdos da seita muçulmana sunita e os muçulmanos shiitas do AYA-TOLLAH Khomeini na cidade de Sanandaj, no noroeste do Irã, segundo versões que chegaram ontem a Teerã.

Segundo uma fonte, os rebeldes kurdos tomaram um quartel militar, o posto policial e as estações de rádio e televisão, depois de sitiarem as guarnições militares de Sanandaj. A mesma fonte, através do telefone, informou que "quatro helicópteros estão metralhando os atacantes".

O assédio ao quartel militar da cidade continuava, apesar das exortações dos líderes religiosos da região para que depusessem as armas. Afirmou-se que os muçulmanos shiitas ajudavam os soldados na defesa do quartel.

Fonte digna de crédito de Sanandaj, que revelou o número de mortos, afirmou que os kurdos tomaram de assalto o edifício da 28ª Divisão do Exército e prenderam seu comandante coronel Safari.

Não se sabe exatamente o que provocou os sangrentos combates, mas o coronel Safari, segundo a mesma fonte, dirigiu apelo aos defensores do quartel para que se entregassem incondicionalmente ao novo conselho islâmico que substituiu o anterior na manhã de ontem.

O coronel Safari fez a exortação através de uma emissora de rádio da cidade, agora em poder dos rebeldes kurdos.

Uma das versões dizia que o conselho anterior, leal ao AYATOLLAH Khomeini e ao governo do primeiro-ministro Mehdi Bazarga, designou muçulmanos shiitas para postos governamentais depois da queda da monarquia no mês passado. Os kurdos sunitas protestaram mas seus protestos foram ignorados.

Há também informação sobre luta nos povoados próximos de Sanandaj. Khomeini dirigiu vários apelos pelo rádio aos kurdos para que cessem os ataques.

O líder religioso acusou "agentes inspirados pelo exterior" de terem provocado a luta e disse: "a cidade de Kurdistão deve saber que não mantemos divergências com nossos irmãos sunitas".

Os 31 milhões de shiitas são a facção religiosa dominante no Irã, mas a queda da monarquia reavivou as esperanças pela autonomia ou independência dos dois milhões de kurdos do noroeste do país. Khomeini e seus comitês revolucionários não são favoráveis à causa kurda além do que o fazia o Xá, tendo, em consequência, ocorrido vários choques entre os kurdos e o exército e as forças revolucionárias.

A imprensa local indicou que a luta em Sanandaj começou depois que o comitê revolucionário da cidade e suas forças militares se negaram a distribuir munições aos kurdos.

Enquanto isso, milhares de soldados e policiais marcharam pelas ruas de Teerã e outras cidades, para manifestar seu apoio a Khomeini e à revolução.

Feminista deportada

Paris — Kate Millet, líder do Movimento Feminista Norte-americano, chegou ontem a Paris, procedente de Teerã, depois do que descreveu como espantoso vai-e-vem para sua deportação pelo novo regime iraniano.

Acusada de "provocações", contra a revolução islâmica do Irã, a escritora de 44 anos, autora de "Sexual Politics" e sua acompanhante canadense, Spohie Keir, foram colocadas a bordo de um avião da

linha aérea comercial iraniana, que se dirigia para a capital francesa.

Elas expressaram que pretendem permanecer em Paris "por um ou dois dias" antes de retornarem aos Estados Unidos depois da viagem que realizaram para apoiar os direitos femininos no Irã.

"Em toda minha vida, nunca passei algo tão terrível", disse Kate Millet em uma entrevista improvisada à imprensa no aeroporto de Orly, em Paris.

EMPRESA DE PORTOS DO BRASIL S.A. — PORTOBRÁS ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LAGUNA EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONCURSO DE ADMISSÃO

Os candidatos inscritos nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro pp. para Concurso de Admissão ao Porto de Laguna, deverão apresentar-se para prestar exame, nos seguintes locais:

- Candidatos residentes em Laguna e proximidades: prova no dia 23/03 às 9 horas no Colégio Educacional Almirante Lamago, Laguna.
- Candidatos residentes em Itajaí e proximidades: prova no dia 23/03 às 14 horas na Escola Básica Victor Meireles, Itajaí.

CIMENVALE — MINERAÇÃO E CIMENTO VALE DO ITAJAÍ S.A.
CGC/MF. Nº 82.989.369/0001-33
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados, nos termos do item IV, do art. 24, dos estatutos sociais, os senhores acionistas da Cimenvale-Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, sita à rua Hercílio Luz, nº 26, na cidade de Brusque-SC, no dia 30 de março de 1979, em primeira convocação, às 10:00 horas, para a seguinte ordem do dia:

- Modificação dos estatutos sociais;
- Eleição dos administradores;
- outros assuntos de interesse geral.

Brusque, 19 de março de 1979

(Ass) Dr. Cleones Velho Carneiro Bastos
Presidente do Conselho de Administração

Jesuítas têm esperanças de voltar a trabalhar na China

Cidade do Vaticano — O Superior Geral da Companhia de Jesus, padre Pedro Arrupe, acha que existe uma esperança de voltar a trabalhar na China e diz que "há muitos fatores positivos na Revolução Cubana", mas "ao tremendo preço da perda da liberdade".

A afirmação foi feita neste último final de semana ao passar em revista a situação atual de suas minguadas e controvertidas hostes, especialmente acossadas nos últimos tempos em El Salvador e Rodésia.

O sacerdote espanhol de 71 anos, que dirige a Ordem, atacada em diversos setores, comentou a um grupo de jornalistas que os Jesuítas foram mortos ou ameaçados de morte em El Salvador e Rodésia, acusados de deixar seus esforços somente aos ricos em imponentes estabelecimentos de ensino particulares denunciados por patrocinar o marxismo e a Teologia da Libertação e recentemente assinados como objetos de uma atitude de frieza por parte do papa João Paulo II.

NEM TÃO BONS NEM TÃO MAUS

"Posso dizer-lhes que não somos tão perversos como nos qualificam nossos adversários, nem tão bons como acreditam nossos amigos", declarou Arrupe. "A Companhia está constituída por um grupo de homens que luta para imitar e servir a Jesus Cristo e à Igreja, guiada pelo Pontífice Romano, seu vigário na Terra".

Em El Salvador foram mortos vários jesuítas, mas os 46 restantes não acataram um ultimato de que abandonassem o país até o final de junho de 1978. A Igreja apoiou um projeto de reforma agrária, depois modificado. "Os camponeses são tratados ali como animais, vivem em cabanas que às vezes abrigam 300 pessoas; recebem alimentos apenas suficientes para reunir forças à tarefa açucareira. Nessas circunstâncias, o fator emocional e humano radicaliza e às vezes se torna imprudente", disse Arrupe, que, entretanto, rechaçou as acusações de que os sacerdotes participam em atividades desti-

nadas a fomentar a revolução.

Referindo-se à Terceira Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Medellín, Colômbia, em 1968, Arrupe disse que junto a uma concepção válida e "ortodoxa" dessa Teologia, há outras que resultam "erradas e reducionistas".

Expressou que estava de acordo com a "clara posição" adotada no documento final da Conferência de Puebla sobre o marxismo.

Ao assinalar que existem diversos aspectos do marxismo, Arrupe disse que compartilhava a opinião de Paulo VI, exposta em sua encíclica "Octogésima Adveniens", contrária à aceitação de alguns princípios marxistas relativos à sociedade totalitária e à luta de classes.

Arrupe declarou que existem exemplos na Europa e América Latina de que a entrega às concepções marxistas terminam frequentemente em que "a fé e a vida cristã não ficam exatamente intactas". Citou como exemplo o caso do Brasil, na época do governo Goulart.

"Tudo isto não quer dizer — acentuou — que não devemos nos interessar pelo marxismo, quando não poucos elementos adeptos desta ideologia estão no ar que respiramos. Devemos ser capazes de reconhecer estes elementos e recomendo aos jesuítas que os estudem profundamente".

Com referência à Cuba, Arrupe disse que permanecem nesse país cerca de 30 jesuítas, embora nenhum tenha sido enviado para lá depois que o presidente Fidel Castro assumiu o poder. "Há muitos fatores positivos na revolução cubana — uma melhora na educação e na distribuição de alimentos —, mas o preço é tremendo: a perda da liberdade. Sem dúvida, um preço demasiadamente alto", assinalou o superior Geral Jesuíta.

Comentou que muitos conceitos dos marxistas "são errados e danosos, mas é também verdade que constantemente inspiradas por um profundo sentimento da injustiça que se pretende eliminar".

Referindo-se à Teologia da Libertação, emanada da Se-

gunda Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Medellín, Colômbia, em 1968, Arrupe disse que junto a uma concepção válida e "ortodoxa" dessa Teologia, há outras que resultam "erradas e reducionistas".

LIBERTAÇÃO

Substancialmente, disse, "as Teologias da Libertação errôneas são aquelas que reduzem o Evangelho e a salvação cristã à mera dimensão política e sociológica, que fazem de Cristo um revolucionário, que pretendem que a Igreja se comprometa na luta (inclusive violenta) para a mudança das estruturas sócio-econômicas".

Esta possível ambiguidade explica — continua — a aversão de muitos bispos latino-americanos pela Teologia da Libertação. "Hoje em dia existem maiores oportunidades e é nossa responsabilidade aproveitá-las", assinalou. Uma dessas oportunidades, segundo Arrupe, ocorre na China, cujas autoridades recentemente entraram em contato com as francesas, expressando seu desejo de que a Escola de Medicina Auroa, de Xangai, que foi dirigida por jesuítas, reinicie suas atividades como Escola de Medicina em francês. A China também

disse que receberia com beneplácito a volta dos expulsores.

"Os jesuítas se sentiriam felizes e desejosos de servir a China como o fizeram durante os últimos 400 anos", declarou Arrupe, lembrando a missão de São Francisco Xavier, o mais íntimo colaborador do fundador da Ordem, no século XVI, São Inácio de Loyola.

Em 1949, quando os comunistas tomaram o poder, haviam na China 10 missões jesuítas, com cerca de mil membros. Dirigiam escolas paroquiais e secundárias e duas das três universidades católicas da China.

Muitos jesuítas estrangeiros foram presos e depois expulsos. Calcula-se que atualmente restariam 121, mas somente de 15 há notícias de que estão vivos. Geralmente, transcorrem até vinte anos antes que se tenha notícia da sorte de alguns jesuítas em sua sede, em Roma.

Arrupe desmentiu as versões da imprensa italiana sobre uma suposta frieza e indiferença expressada pelo papa João Paulo II para este selecionado grupo do clero.

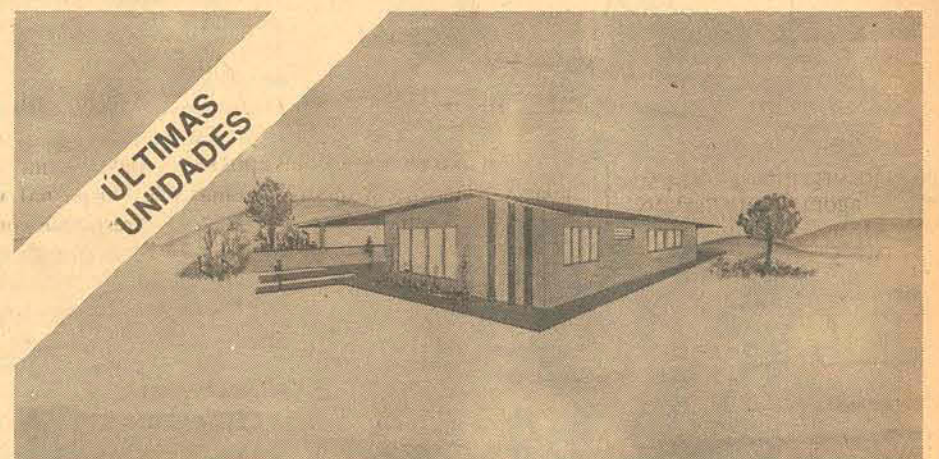
Assinalou que o pontífice, que manteve relações "muito cordiais" com os jesuítas

quando chefiava a diocese polonesa de Cracóvia, o recebeu em audiência em dezembro do ano passado. João Paulo II entregou a Arrupe nessa oportunidade o que foi provavelmente o último documento escrito pelo Papa João Paulo I, o texto de um discurso que seria dirigido aos jesuítas no dia seguinte ao de sua morte. Apelava à Companhia no sentido de continuar seus esforços, mas isso foi interpretado como uma espécie de exigência de maior disciplina.

O número de jesuítas diminuiu de 36 mil em 1966 para 27.639 em 1978. Os membros da Ordem são os únicos que se submetem a um voto especial de obediência ao Papa e são chamados de "soldados do pontífice". A Companhia de Jesus foi fundada no século XVI por Santo Inácio de Loyola para combater os hereges e infieis e conseguiu fazer voltar à grande parte da Europa a fé católica. Seu êxito inicial levou a Ordem a transformar em um corpo móvel de membros dispostos a ir a qualquer parte quando lhes fosse ordenado "pela glória de Deus". O Superior Geral da Companhia é apelidado de "Papa Negro" por sua hierarquia vitalícia e pelo poder que tiveram no passado os 26 superiores gerais.

ESTA CASA PODERÁ SER SUA PELO PREÇO DO ALUGUEL

CR\$ 2.900,00 MENSAL



EXCELENTE OPORTUNIDADE
Situadas em local elevado, em Barreiros, a 15 minutos do Centro. Contém sala de estar, três dormitórios, área de serviço; cozinha e banheiro azulejados até o teto. Com e sem garagem. Use o FGTS para aquisição da sua casa
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.

VENDAS E INFORMAÇÕES: **ANTONIO IMOVEIS**, compra, venda e administração de imóveis, fone 44-4668, Rua Santos Saraiva n.º 752 — Estreito, Fpolis. Plantão diariamente, das 8:00 h. às 20:00 h., inclusive aos sábados e domingos.

Em Lages, a melhor escolha:



110 apartamentos
ar condicionado
telefone
restaurante - bar
garagem.

Rua João de Castro n.º 23 - reservas fones 22-3525 - 22-3712 - 22-3723 - Lages - SC.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

A família de **ARLINDO ANTONIOLLI**, que passou deste mundo ao Reino de Deus, vem de público agradecer aos funcionários enfermeiros da ala S.José, e médicos do Hospital de Caridade, pela dedicação e humanidade com que trataram o extinto, bem como as manifestações de conforto recebidas de seus amigos, e aproveita para convidá-los para a missa de sétimo dia que mandará celebrar hoje terça-feira, dia 20 às 19,30hs, no Colégio Catariense.

MONGERAL PRESIDE CICLO DE ESTUDOS

Ao presidir os trabalhos do último dia de realização do 1.º Ciclo de Estudos sobre a Nova Realidade das Entidades de Previdência Privada no Brasil, realizado no Rio de Janeiro, de 12 a 14 deste mês, o Presidente do Mongeral, Antonio Augusto de Lima Neto, disse que a previdência tem como principal finalidade a execução dos postulados expressos na Declaração dos Direitos Humanos e que, no Brasil, o clima de colaboração entre o sistema oficial e os privados, é uma garantia do aperfeiçoamento social do país.

O encontro, promovido pelo Instituto Brasileiro de Atuária, Associação Nacional dos Agentes do Fisco, Centro Brasileiro de Estudos Específicos e Montepio Cooperativista do Brasil, teve a participação de autoridades do setor tanto da área privada como oficial que, através de conferências e debates, somaram informações para os numerosos participantes.

ACRIL-PLAC

Ind. Com. Acrílico Ltda - S. Paulo



Chapas acrílicas: Lisas - Transpar. Translúcidas - P/luinosos/Decorações/ iluminações/ industriais / Brindes e afins.

Entrega imediata

Representante: BOM SENSO REPRESENT. Rua Brusque, 77-88.300 - Itajaí - SC. Fone 44-0355 - Caixa Postal, 190.

VENDE-SE

1 terreno c/ área de 11.000.000 m2 em São João Batista - SC.
1 terreno c/ área de 16.000 m2 (40 x 400) frente para o mar em Zimbros - Porto Belo.
1 terreno com área 842 m2 em Florianópolis - Trindade
1 terreno c/casa de madeira nova em Meia Praia - Itapema
2 lotes - Jardim das Gaivotas
2 lotes em Perequê à 50 metros da praia
3 lotes em Itapema - (Meia Praia)
Lotes no loteamento Don Arthur em Itapema
Informações pelo fone: 64-133 - 64.134 - 64.174 em CANELINHA-SC.

ENTRE CADA SETE PESSOAS, UMA É ATACADA PELA GRIPE.

Um resfriado por ser provocado por mais de duzentos tipos de vírus, dos quais somente uns 130 são rhinovirus ou coronavírus, os principais que determinam esta doença. O resfriado não mata mas atinge sempre uma pessoa entre cada grupo de sete. Aqui, um apanhado sobre as tentativas de se descobrir as causas.

Nova Iorque - É a doença cada vez mais e cada vez menos séria, ao mesmo tempo. Uma pessoa em cada sete é afetada por ela em cada inverno, mas ninguém morre por causa do resfriado.

Os norte-americanos gastam mais de 840 milhões de dólares por ano em medicamentos que, contudo, não curam. O responsável pela quarta parte do total de dias de aulas perdidos pelos alunos e da décima parte de todos os dias de trabalho perdidos. Mas a investigação para determinar suas causas diminuiu nos últimos anos.

Também é uma das poucas doenças que pode ser transmitida por um simples aperto de mãos, mas sobretudo por um beijo. A doença? É o resfriado comum,

que mantém o adulto com o nariz gotejando e tossindo ao menos duas vezes por ano e ao adolescente numa média de cinco vezes por ano.

Os cientistas conseguiram em vinte anos isolar e desenvolver em laboratórios alguns dos vírus que provocam o resfriado, mas a terapia para curar a doença continua sendo um mistério.

O resfriado começa com o nariz pingando uma mucosidade a quosa e tosse, com dor de garganta. Também podem ocorrer tremores, dores de cabeça, dores musculares, ou simplesmente uma sensação de mal estar geral. Termina uma semana mais tarde.

É uma doença quase sempre associada com outros sintomas,

porque sempre se qualifica como "resfriado" qualquer coisa que produza sintomas de resfriado.

Mas um resfriado pode ser provocado por mais de 200 tipos de vírus, dos quais somente uns 130 são Rhinovirus ou coronavírus, os principais que determinam o resfriado. Entre outros vírus que às vezes aparecem disfarçados como resfriados estão o que provoca a gripe, a pneumonia e a bronquite.

Os vírus do resfriado vivem invadindo as células do nariz, alinhando-se, multiplicando-se e provocando destruição celular.

Isso produz inflamação, secreção mucosa e dizemos que o nariz está pingando água. Sentimo-nos muito mal", afirma o médico

Maurice Mufson, decano da Escola de Medicina da Universidade Marshall.

Os resfriados são grandes inimigos dos médicos porque - há tantos vírus causadores que é impossível, até agora, produzir uma vacina que proteja contra os principais, os cientistas podem identificar o vírus responsável em somente a metade dos resfriados, o que apresenta a possibilidade de que hajam muitos outros vírus desconhecidos; a imunidade natural adquirida de um resfriado protege somente contra esse tipo de vírus, mas não protege contra qualquer dos outros tipos e dura somente dois anos, de modo que a gente pode resfriar-se sem solução de continuidade.

"Em consequência dos problemas os vírus do resfriado se transformaram em algo muito pouco prioritário em termos de financiamento da pesquisa", opina o médico Arnoldo Monto, da Escola de Saúde Pública da Universidade de Michigan.

Monto e seus colegas estudaram as infecções respiratórias no pequeno povoado de Tecumseh, estado de Michigan, desde 1965. Entre suas descobertas estão as seguintes: os meninos parecem ser o principal "reservatório" para os resfriados. "Se não houvessem meninos, os resfriados não desapareceriam, mas haveria menor quantidade", afirma Monto.

Os médicos suspeitavam há muito tempo que era a dissemina-

ção em massa do vírus entre os meninos no começo da temporada escolar norte-americana. O que determinava que em setembro se produziu o máximo de pessoas afetadas.

Monto afirma que a idade na qual os meninos se resfriam com maior frequência baixou dos cinco anos, que era a média de há 20 anos, para três anos, provavelmente porque as crianças estão sendo levadas por seus pais para locais de movimento público diário mais prematuramente do que no ano passado. Isto poderia ser uma tendência perigosa porque as crianças menores são mais vulneráveis.

Vírus Syncytal respiratório pode ser somente um resfriado agudo em um menino maior, mas

é a infecção letal número um entre os bebês de menos de um ano de idade, explica Monto.

Alguns pesquisadores pensam que o medicamento do futuro para o resfriado poderá ser vendido ao público sob a forma de uma loção para as mãos. E que trabalho feito com voluntários sugeriu que a maneira mais comum de se apanhar um resfriado é através das mãos. Os que recebem o vírus por um aperto de mãos logo se autoinoculam quando levam as mãos ao nariz.

"Sabemos que as pessoas que estão resfriadas habitualmente tem o vírus em suas mãos", afirma o Dr. Jack Gwaltney, chefe da Seção de Epidemiologia do Departamento de Medicina Interior

da Universidade de Virginia.

Nas experiências feitas por Gwaltney, os voluntários que dividem quartos com pessoas resfriadas raramente se contagiam. Em experiências paralelas realizadas na Universidade de Wisconsin, somente um de uma dezena de voluntários se resfriou, beijando um contagiado. Os pesquisadores pensam fazer novos testes para determinar se os vírus passam de mão a mão em condições naturais e não somente no laboratório.

Outros pesquisadores acreditam que a substância que detém os vírus, "Interferon", que está sendo também estudada como provável droga anticancerígena, poderá algum dia ajudar a impedir os resfriados.

Por Kevin McKean

Pela televisão, mais de mil fórmulas para se curar o mal

A cena é da intimidade de um casal, que nos fala junto ao armário onde são guardados os medicamentos da casa.

O marido afirma que tem todo o necessário para combater um resfriado e abre sua parte do armário para mostrar uma dezena de pós, líquidos e pílulas.

Porém, a esposa complacente, diz que também tem tudo o que é necessário para enfrentar um resfriado. Sua parte no armário apresenta um só produto que combina os ingredientes ativos de todos os outros.

Isso significa o combate ao resfriado, pelo menos segundo o estilo da televisão.

A cena é comum nas telas da televisão norte-americana, que contribuiu para a fabricação de produtos de muitos ingredientes que são líderes perenes na indústria do resfriado e da tosse, o que representa 843 milhões de dólares anuais gastos pelos habitantes deste país, o maior mercado de drogas medicinais já conhecidos.

Nenhum desses produtos cura o resfriado. Tudo o que fazem é atenuar a virulência dos sintomas durante uma semana ou mais que dura a doença.

Entretanto, alguns médicos e fabricantes de medicamentos estão questionando a correção da atitude tipo "revólver" como remédio para o resfriado.

"Ingredientes demasiados podem provocar consequências inversas às desejadas", assegura Joe Graedon, farmacólogo e escritor. "Há um expectorante para retirar a mucosidade dos pulmões, um produto que suprime a tosse deixando-a nos pulmões e um antihistaminico que engrossa a mucosidade que existe ali".

Um grupo de estudiosos da Administração Federal de Alimentos e Drogas (FDA) dos Estados Unidos afirma que é "irracional" combinar mais de três classes de ingredientes, porque quase não há sintomas simultâneos, porém, os laboratórios medicinais afirmam que a FDA está equivocada: mais da metade dos doentes de resfriado tem sintomas múltiplos.

"A publicidade leva o consumidor a experimentar o produto pelo menos uma vez. Se não dá resultado, deixarão de comprá-lo", defende-se George F. Hoffnagle, vice-presidente do setor encarregado de assuntos científicos e de regulamentos oficiais da Companhia Richardson-Merrell, que fabrica o conhecido produto "Vicks".

Hoffnagle afirma que é mais barato e mais seguro para combater um resfriado com vários sintomas comprar um medicamento que combine os diversos ingredientes antes de se tomar uma droga diferente para cada sintoma.

O grupo de estudiosos da FDA chegou a conclusão de que os 50 mil pro-

dutores medicinais estudados continham todos cerca de 120 ingredientes básicos.

Desse total, o grupo apontou 44 como seguros e efetivos. Porém, outros 22 foram qualificados como inseguros e inúteis e 54 ficaram com a etiqueta de seguros mas de eficácia duvidosa.

O grupo da FDA também chegou a essas conclusões:

— As etiquetas dos produtos contra o resfriado são frequentemente "muito complicadas, vagas sem o apoio de evidências científicas e, em alguns casos, equívocas."

— A publicidade de produtos que são apontados como "medicamentos contra o resfriado", "fórmulas contra o resfriado" ou "para o alívio do resfriado" deveria ser proibida.

— Há necessidade de maior investigação para determinar como esses produtos afetam as crianças.

A FDA está se aproximando da adoção de novos regulamentos para os produtos contra o resfriado, sobre a base do trabalho do grupo. Todavia, falta pelo menos um ano para que as novas instruções entrem em vigor.

Enquanto isso, a FDA converteu 10 produtos que antes eram vendidos somente com prescrição médica em remédios de venda livre ao público. Um porta-voz da associação de proprietários, um grupo patronal que reúne os fabricantes de drogas de venda livre nos Estados Unidos, disse que seis desses produtos estão em uso.

Segue-se uma indicação sobre os medicamentos contra os resfriados, que permite interpretar com facilidade seus fins:

— Analgésicos (produtos para aliviar a dor): quase sempre em suas etiquetas aparecem os nomes de aspirina ou acetaminofen. Eles reduzem a febre, as dores e as doenças. O acetaminofen, como substituto da aspirina, provoca menos complicações estomacais. Alguns médicos sustentam que a aspirina evita até certo ponto que o vírus do resfriado se dissemine na mucosidade e o torne mais contagioso.

— Descongestionantes: quase sempre são fenyl-efrine, fenyl-oxy-metazoline, mafazoline, xylo-metazoline.

Esses produtos reduzem a inflação e o encolhimento dos pequenos vasos sanguíneos do nariz. Os vaporizadores nazais dão melhores resultados porque utilizam doses concentradas. Porém, por causa dos vasos sanguíneos, alguns produtos levam uma advertência contra seu uso por pessoas com problemas cardiovasculares. Os descongestionantes, além disso, especialmente os vaporizadores nazais, podem provocar nova congestão, um

agravamento da inflamação, quando são usados de modo prolongado.

— Xaropes que acabam com a tosse: frequentemente são a codeína e a dextrometorfan. Reduzem a vontade de tossir, mas tossir é um recurso para eliminar a congestão dos pulmões, e alguns médicos garantem que se a tosse é produtiva — ou seja, se não é uma tosse seca que não permite expectorar — não deveria ser eliminada.

— Antihistaminicos: são geralmente o Chlor-Feniramine, Methapyrilene, Pyril-Amine, Fenin-Damine, Thenyl-Diamine, Fenyl-Toloxamine, Fenir-Amine, Difen-Hydramine, Doxyl-Amine.

Esses produtos aliviam os espirros e a irritação nos olhos produzidos pela febre e as alergias. Existe controvérsia quanto a se os antihistaminicos tem algum efeito sobre os resfriados, porém são incluídos em quase todos os principais produtos contra essa doença. Precaução: os antihistaminicos podem provocar sonolência e muitos produtos levam uma advertência para que evitem dirigir automóveis ou operar maquinárias quem consumir tais medicamentos.

— Expectorante: são geralmente o Guaifenesin (o Glyceril Guaicolate), Jarabe Ipecac, potássio guaicol sulfonate ou hidrato Terpin.

Esses produtos são para diminuir a congestão nos pulmões quando a mucosidade não possa ser expectorada. Entretanto, a FDA anunciou não ter encontrado evidência de que algum dos expectorantes atualmente em uso funcione bem. A FDA recomendou as fábricas de medicamentos que em três anos mais provem o valor de seus produtos ou sua funcionalidade.

— Anticholinérgicos: são geralmente a Atropine e a Beladona. Esses produtos tem como objetivo secar os olhos lacrimejantes e deter a mucosidade aquosa. A FDA afirmou que, tampouco, pode determinar-se esses produtos são eficazes.

— Outros três: cafeína, álcool e vitamina C (ácido ascórbico). A cafeína, que é um estimulante, se agrega para a sonolência produzida pelos antihistaminicos. O álcool é usado para dissolver outros ingredientes (a FDA disse que qualquer produto com mais de 10 por cento de álcool não pode ser usado por crianças de seis anos). Os proponentes da vitamina C recomendaram doses de várias gramas por dia para os resfriados. A maior parte dos medicamentos contém menos de um por cento dela (menos de 50 miligramas).

Em geral, uma boa idéia é não tomar mais drogas do que o necessário e consultar o médico antes de tomar remédios contra os resfriados, se estão sendo tomadas outras drogas.

Conselhos da vovó ainda pesam na tese popular sobre a gripe

As avós sempre dão conselhos sobre como curar os resfriados. Eis aqui alguns conceitos sobre o resfriado e as evidências que existem contra e a favor deles:

— O clima frio produz resfriados: estudos realizados no Ártico e nos trópicos não conseguiram determinar que houvesse uma ligação clara entre os intensos vírus respiratórios e climas ou temperaturas extremas. Os pesquisadores pensam agora que os resfriados ocorrem mais frequentemente durante o inverno porque esta é a época na qual a gente se vê obrigada a ficar em casa e durante a qual ocorre a maior parte das infecções.

— Uma pessoa se resfria quando sai a rua no frio sem guarda-chuva, nem galochas que prote-

jam os pés da água: estudos de laboratório também não conseguiram confirmar esta crença tão comum. Mas os médicos concordam em que as mudanças fisiológicas associadas com as comissões contribuem para a disseminação das enfermidades. De modo que se aquelas são condições de mudança violenta, talvez elas sejam as responsáveis pelos resfriados.

— O melhor modo de se evitar um resfriado é permanecer longe de quem já o tem: sem dúvida, isto é certo, mas a afirmação também tem suas falhas. Quem se resfria afeta outras pessoas desde 24 horas antes que seu próprio resfriado tenha se manifestado. E os cientistas não estão seguros em relação a quanto contato físico é preciso para contagiar alguém.

Por exemplo, em um estudo da

Universidade de Wisconsin destinado a apurar se os casos se contagiam entre si, a infecção nunca foi transmitida se o casal passou menos de 122 horas junto durante a semana. Qualquer casal separado entre as oito horas da manhã e as seis da tarde, cinco dias por semana, está convivendo apenas 118 horas semanais.

— Uma bebida quente ingerida de um só trago ajuda a curar o resfriado: um remédio para o resfriado é conhecido como "a cura do dois guarda-chuvas". A prescrição é: coloque seu guarda-chuva em frente a sua cama, deite-se na cama junto com uma garrafa com seu licor favorito e beba até que o guarda-chuva que você colocou se transforme, em sua visão, em dois guarda-

chuvas. Isto garantirá uma cura de todos os sintomas... até a manhã seguinte. Infelizmente, esta "cura" não tem remédio, a não ser com uma xícara grande de café bem quente e um par de aspirinas.

— Coma muito quando tiver febre, faça greve de fome quando estiver resfriado: este velho provérbio inglês é frequentemente mal interpretado como significando que se deveria comer muito quando se está resfriado e restringir-se dos alimentos quando se está com febre. Mas peritos de idioma consideram que o provérbio foi corrompido ao longo dos anos e que seu sentido original era: "se você se enche da comida ao estar resfriado, morrerá de fome com a febre".

Pensam esses peritos que o uso

moderno da expressão "morrer de fome" é uma corrupção de antigo conceito inglês de morrer. De qualquer modo, o provérbio parece complementar os mais tradicionais conceitos médicos, porque comer o suficiente para estar bem nutrido ajuda o organismo a combater as infecções.

— O melhor tratamento contra o resfriado é uma aspirina, líquidos tradicionais e muito repouso na cama: este continua sendo o conselho tradicional e tem muita sensatez, especialmente no que se relaciona com o repouso. A aspirina, elimina, enquanto atua no organismo, a dor e a febre e os líquidos podem ajudar a aliviar a congestão nasal. Mas alguns médicos consideram que a febre é saudável porque os vírus do resfriado se desenvolvem melhor

em temperaturas relativamente frias. Além disso, alguns médicos advertem que não se deve tomar aspirina, porque aumenta a velocidade da disseminação do vírus na mucosidade e pode transformar o doente no mais contagioso para os demais.

— Vitamina C: o cientista Linus Pauling afirma que uma dose maciça de ácido ascórbico, ou seja, vitamina C, ajuda a curar o resfriado e atenuar os sintomas. A maior parte dos médicos não está de acordo. Mas alguns pesquisadores têm percebido uma diminuição do nível de ácido ascórbico nos glóbulos brancos quando começa a desenvolver-se uma infecção viral. Este pode ser o motivo pelo qual muita gente adere ao costume de ingerir

maciças doses de vitamina C quando sente que se aproxima um resfriado, principalmente nos Estados Unidos, o único país do mundo onde as vitaminas são vendidas em perfumarias com descontos especiais ou em liquidações.

— Oleo de fígado de bacalhau: este produto é rico em vitamina A, que o organismo necessita em qualquer infecção. Mas a maioria das pessoas que o consumiram na infância se sente feliz de que o óleo de fígado de bacalhau já não goze da mesma popularidade como remédio para os resfriados.

— Um banho quente, com ervas medicinais, ou canja de galinha: isto o faz sentir melhor do resfriado e pode ser inclusive benéfico do ponto de vista médico. Um grupo de cientistas comparou o efeito

dos líquidos quentes sobre o resfriado e determinou que a canja é quem mais ajuda. Sobretudo, um líquido quente ou um banho ajudam a relaxar o organismo, aumentam a temperatura do corpo e dilatam os pequenos vasos sanguíneos. Isto pode desalentar os vírus do resfriado e ajudar os glóbulos brancos a chegarem mais rapidamente ao local da infecção.

— Ignorar o resfriado e ir para o trabalho: isto é possível quando a pessoa não se sente doente. Do contrário, o melhor mesmo é ficar na cama descansando. Claro que a infecção que não se transmite aos colegas de trabalho se transmitirá aos familiares. Mas ao menos em casa e na cama, a pessoa resfriada se sentirá menos mal.



O QUE HÁ PARA VER

CINEMA

CINE CECOMTUR
Amor Bandido
Paulo Gracindo, Lúgia Diniz, Cristina Aché e Paulo Guarnieri
14, 16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE SÃO JOSÉ
Seu Primeiro Amor
William Katt e Suzan Dey
15, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE CORAL
Os Embalos de Sábado à Noite
John Travolta e

Karen Gorney
15, 20 e 22 horas
Censura: 16 anos
CINE RITZ
A Cruz dos Executores
Roger Moore e Stacy Keach
17, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE ROXY
A Águia Pousou
Michel Canne e Jenny Agther
O Homem de Hong-Kong
Hug Heyes e Roger Ward
14 e 20 horas
Censura: 18 anos
CINE JALISCO

Papillon
Steve Macqueen e Dustin Hoffmann
20 horas
Censura: 18 anos

CINE GLÓRIA
Coma
Richard Widmark
Lucky Luciano, o Rei dos Chefões
Edmund O'Brien
20 horas
Censura: 18 anos
CINE RAJÁ
Regresso Renegado do Kung-Fu
Bruce Lang e Yako Hamaki
20 horas
Censura: 18 anos

NA TV

CULTURA — 6
11:15 — TVE
11:45 — Aula de Inglês
12:00 — Rim Tim Tim
12:30 — Diálogo
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
13:30 — Os Três Patetas
13:45 — Pepe Legal
14:00 — Cinema 6
"O Tesouro da Montanha"

15:30 — A Família Dó Ré Mi
15:55 — Os Monstros
16:20 — Daniel Boone
17:10 — Mister Magoo
17:35 — Pinóquio
17:50 — Os Panekkas
18:00 — Clube do Mickey
18:25 — Bonanza
19:10 — O Direito de Nascer

19:45 — Jogo Aberto
19:50 — Aritana
20:40 — Grande Jornal
21:05 — Moacyr Franco Show
22:30 — Arquivo Confidencial
23:20 — Poltrona 6 — "Positivamente Millie"
01:00 — O Rei dos Ladrões

nós cuidamos melhor do seu imóvel

Vistoria periódica do imóvel, mesmo alugado - Avaliação correta de seu imóvel antes de cada locação - Os melhores anúncios, totalmente por nossa conta - Cadastro de clientes com possibilidade de locação imediata - A melhor seleção do inquilino - Funcionários altamente especializados - Assistência jurídica gratuita, na cobrança dos aluguéis - Serviço de manutenção, com elementos especializados em pinturas, reformas, eletricidade e hidráulica, que conservarão seu imóvel sempre novo, Consultoria gratuita para assuntos imobiliários - Pagamento de seus aluguéis onde você determinar - Prestação de contas mensal, através de demonstrativos - Atendimento personalizado.



NOVA ERA
COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRACAO DE IMOVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112
Fones: 22-3899/22-3389
R. Almirante Lamego, 36
Fone 22-3398
CRECI 161
PLANTÃO ÀS 2100 HORAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO COMUNICADO MECIR Nº 13

O BANCO CENTRAL DO BRASIL torna público que o Conselho Monetário Nacional, em sessão de 19.07.78, aprovou a reformulação da atual família de moedas, que terá início a partir de 20.03.79, com o lançamento em circulação das novas moedas de Cr\$ 0,01 e Cr\$ 1,00, cujas características são as seguintes:

Cr\$ 0,01: — Diâmetro: 14 mm
Peso: 1,58 g
Espessura: 1,4 mm
Composição: aço inoxidável
Bordo: liso
Orla: circular

ANVERSO: dístico "1 centavo", ano de cunhagem e dois microcaracteres: o da esquerda, representando o símbolo do Banco Central e o da direita um zimbo, concha utilizada como moeda no Brasil Colônia;

REVERSO: dístico "Brasil" e imagem referente à soja.

Cr\$ 1,00: — Diâmetro: 20 mm
Peso: 3,23 g
Espessura: 1,4 mm
Composição: aço inoxidável
Bordo: liso
Orla: circular

ANVERSO: dístico "1 cruzeiro", ano de cunhagem e dois microcaracteres: o da esquerda, representando o símbolo do Banco Cetral e o da direita um zimbo, concha utilizada como moeda no Brasil Colônia. Aproximadamente 50% do campo é texturado, correspondendo a igual área determinada no desenho do reverso;

REVERSO: dístico "Brasil" e imagem referente à cana de açúcar.

2. Concomitantemente com o lançamento das novas moedas, será iniciado o recolhimento — através das Instituições Financeiras — das atuais peças de Cr\$ 0,01, Cr\$ 0,02 e Cr\$ 1,00, em circulação. Oportunamente, o Banco Central divulgará a data em que essas moedas perderão o poder liberatório.

Brasília (DF), 08 de março de 1979.

Departamento de Administração do Meio Circulante.

Teatro amador reunirá diretoria estadual dia 1o. em Joinville

Joinville (Sucursal) — Joinville sediará, em promoção da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, a Quarta Reunião da Diretoria de Teatro Amador do Estado, que será realizado no dia 1º de abril, domingo, às 9 horas. O encontro será presidido pela professora Edith Kormann, também diretora da Federação Catarinense de Teatro Amador. Durante a reunião, serão tratados os seguintes assuntos: congresso de teatro, plano de trabalho para o corrente ano, mostra de teatro local e prestação de contas do ano passado, além de assuntos gerais.

INICIAÇÃO

A partir de ontem, o ator e diretor da equipe teatral da Casa da Cultura, Dionísio Maçaneiro, estará trabalhando em várias escolas de Joinville, realizando um trabalho de iniciação teatral visando o desenvolvimento desta arte junto aos jovens. Segundo Maçaneiro, este trabalho de base dará noções aos alunos sobre leitura de teatro, laboratório teatral, dicção e expressão, montagem de peças, marcação cênica, ensaios, espetáculos na escola e festival estudantil.

As escolas a serem visitadas são as Escolas Básicas João Colin, Rui Barbosa, Osvaldo Aranha, Germano Timm, Conselheiro Mafra, Conjunto Educacional Governador Celso Ramos e Centro Educacional e Recreativo Juvenil.

EBCT completa 10 anos e lança novos selos

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos completa hoje 10 anos de existência.

Para comemorar o evento a Empresa de Correios está colocando em circulação uma série de selos comemorativos. Todas as agências da ECT em Santa Catarina dispõem desses selos a partir de hoje.

Em Florianópolis, na agência filatética, além dos selos comemorativos, estará à disposição dos filatelistas e público em geral, um carimbo alusivo à efeméride.

Criada em 20 de março de 1969, através do Decreto-Lei -509/69, a ECT absorveu o ex-DCT, começando, a partir daquela data, a modernizar os serviços postais e telegráficos.

A expansão e melhoramentos dos serviços dos correios tem sido marcados por vários eventos, que vão da criação da Rede Postal Aérea Noturna, interligando todas as capitais brasileiras — até a instalação de centros de triagem eletrônica nas grandes capitais — São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Como medidas complementares, há que se registrar a padronização de envelopes para uso no serviço postal, a codificação de todas as cidades brasileiras e dos logradouros de São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro.

A expansão do serviço de correspondência agrupada, a implantação de serviços especiais, dando maiores opções aos usuários, o oferecimento ao público de novos produtos, tais como o aerograma e as mensagens sociais — de Natal, Dia das Mães e Dia dos Pais — entre outros.

Além de novos serviços e novos produtos, a ECT procurou aperfeiçoar sistemas já existentes, dando nova dinâmica ao reembolso postal e ao vale postal, entre outros, bem como o serviço de telegramas e telexogramas.

Ultimamente tem sido enfaticamente dinamizada a filatelia. Com uma programação de lançamentos adrede e rigidamente organizada, a filatelia brasileira é hoje merecedora do respeito mundial. O correio brasileiro já exporta know how e vem funcionando sob os seus auspícios a Escola Superior de Administração Postal, criada recentemente para suprir a mão-de-obra especializada de nível médio de execução, os correios mantêm quatro centros de treinamento estrategicamente localizadas nas cidades de Porto Alegre, Recife, Belo Horizonte e Baurf. Nestes centros, periodicamente, são formados os técnicos postais, supervisores, assistentes administrativos e outros profissionais da ECT.

A Escola de Pais do Brasil, seção de Florianópolis iniciará no próximo dia 27 seus trabalhos junto aos educandários da cidade.

Os círculos de debates do 1.º ciclo, relacionados com a educação na infância (1 a 12 anos de idade) visando a troca de experiências entre os pais e casais líderes da Escola de Pais e um aprimoramento na educação, deverão funcionar no Educandário Imaculada Conceição, Escola Alferes Tiradentes e Curso Elementar Menino Jesus.

O funcionamento do 2.º ciclo, que versará sobre a adolescência, será realizado no Colégio Nossa Senhora de Fátima.

Os artistas que desejarem participar do primeiro número da Revista QUASE poderão enviar (150 cópias de 23 X 33 cm) poemas visuais, fotos, textos, experiências, impressos, etc. até o dia 15 de maio, para Gilmar Eli Cardoso, Caixa Postal 1066 — CEP 86.700 — Arapongas — Paraná. As cópias deverão ser assinadas e numeradas, em papel sulfite.

Pinturas ocidentais vão diminuir superávit japonês

Tóquio — O governo japonês, um dos poucos que podem orgulhar-se de ter um balanço comercial notoriamente favorável, encontrou uma nova forma de investir seus fabulosos ganhos: a compra de obras de arte estrangeiras.

Os donos das companhias arrematadoras de obras de arte em Nova Iorque, Londres e Paris esperam receber verdadeiros contingentes de compradores japoneses em futuro próximo.

O superávit comercial do Japão, que foi severamente criticado por outros países industrializados do Ocidente, alcançou 12.900 milhões de dólares em 1977 e 18.200 milhões em 1978.

"Poucos meses atrás, o governo decidiu destinar um total de 1.500 milhões de yens (equivalente a 7,7 milhões de dólares) na compra de pinturas ocidentais, como parte de um esforço para reduzir a diferença a nosso favor da balança comercial", destacou Minoru Shirai, um funcionário da Agência de Assuntos Culturais do governo.

Shirai, em sua entrevista à Associated Press, disse esperar que esse programa não seja temporário.

"Não foram destinados especiais para a compra de obras de arte no estrangeiro no orçamento oficial de 1979, mas espero que se introduza uma emenda no outono acrescentando uma cláusula com esse objetivo, como se fez no ano passado", disse o funcionário.

A Agência de Assuntos Culturais já adquiriu um total de nove pinturas e tem planos para comprar mais três.

As obras serão expostas em quatro museus, dois deles em Tóquio e os restantes no interior do país, segundo Shirai.

Entre essas obras se encontra "A Liberdade", do francês Henri Rousseau, cujo custo foi de 1,2 milhão de dólares, "Lot Abandonando Sodoma Com Sua Família", do holandês Peter Paul Rubens, que custou 764 mil dólares, e um quadro do francês Paul Cézanne, pelo qual foram cobrados 528 mil dólares.

As outras obras correspondem ao impressionista Herni Matissé, Pablo Picasso e ao pintor abstrato holandês Piet Mondrian.

Além dos quadros mencionados, a Agência de Assuntos Culturais japonesa se propõe a comprar livros de coleção no valor de 4,36 milhões de dólares.

"Se for decidida a expansão do programa de investimentos artísticos, não descarto a possibilidade de que também passemos a comprar obras de arte orientais, como as chinesas e coreanas", disse o funcionário.

"Todavia, estas ocupariam tão somente um segundo plano em nossas inversões, já que temos várias delas em nossas coleções", acrescentou.

Por certo, o governo japonês não é o único que compra quadros orientais neste país. "Os governos provinciais dos 46 Estados do Japão destinam milhões de dólares na compra de obras de arte ocidentais nos últimos anos", disse Shirai.

Essas obras estão sendo expostas em vários museus japoneses e incluem, entre outras, um quadro de Jean Miro, comprado no ano passado pelo Estado de Toyama por 454 mil dólares e duas obras do francês Jean François Millet, adquiridas pelo Estado de Yamanashi, nos Estados Unidos, por 715 mil dólares.

As pinturas ocidentais são objeto de grande admiração no Japão. Os críticos japoneses afirmam que grande parte da popularidade da arte ocidental no Japão foi despertada em 1974, quando se expôs aqui o célebre quadro "Mona Lisa", de Leonardo da Vinci, atraindo dezenas de milhares de pessoas.

Com apostas baratas, loteria russa também atrai aventureiros

Moscou — As loterias estão na União Soviética e os russos gastam milhões de rublos em rifas na esperança de ganhar qualquer coisa, desde motocicletas até quadros, desde equipamentos para camping até ingresso para os jogos olímpicos de 1980.

Os vendedores de bilhetes de loteria abundam nas ruas de Moscou e os cartazes de propaganda dos próximos sorteios enfeitam as paredes de edifícios junto a proclamações de triunfo do comunismo.

"O povo soviético não é dos que veneram o dinheiro", foi a resposta de um redator do diário em inglês "Moscow News" à carta de um leitor estrangeiro que afirmava que o jogo leva a degradação moral.

"Posso assegurar ao leitor que não conheço uma só pessoa soviética arruinada ou corrompida por nossas loterias, que existem desde os primeiros dias do poder soviético", adianta a resposta do redator do jornal.

Os russos defendem sua afinidade pelas loterias ao enumerar as causas meritórias que são financiadas com os lucros, desde os jogos olímpicos até a publicação de livros e o bem estar de jornalistas africanos. Existem a loteria esportiva, a artística, a literária, uma para manter as Forças Armadas, uma para benefício de associações de jornalistas, uma loteria popular denominada "dinheiro ou objetos" e uma nova, de sorteio imediato, com o nome de "veloz".

Uma loteria olímpica especial oferece como primeiro prêmio uma entrada para os jogos em 1978 em Moscou. As loterias fazem um movimento de milhões de rublos por ano, mas os números gerais parecem ser um segredo. A sucursal da Associated Press não conseguiu uma entrevista com um funcionário da loteria esportiva cujos sorteios semanais são transmitidos pela televisão.

Cada uma das 15 repúblicas do país também tem sua própria loteria e, a exemplo da República Russa, publicou recentemente estatísticas de um mês: 11.800 artigos de consumo e mais de cinco milhões de prêmios em espécie, no valor total de 9 milhões 900 mil rublos (13 milhões de dólares ao câmbio oficial).

Os bilhetes lotéricos são baratos: com 30 kopeks (40 centavos de dólar), se pode ganhar um automóvel, uma moto, um refrigerador, uma câmara fotográfica ou um aspirador no sorteio de "dinheiro ou coisas". Se o agraçado não quer o objeto do prêmio, pode optar por seu valor em dinheiro.

Com 30 kopeks se pode comprar também um bilhete da loteria esportiva, onde num cartão o apostador escolhe seis números de um quadro de 49 e deposita o talão com uma possibilidade matemática de conseguir o primeiro prêmio de um contra 13.983.815.

Com somente 25 kopeks se pode ganhar um livro. Para isso, o apostador deve tirar o bilhete premiado de um tambor giratório, quase sempre atendido por uma velhinha em uma esquina ou em uma estação do metrô. O dono do bilhete ganhador tem direito de escolher um dos livros de uma seleção que a velhinha oferece no local.

Há alguns anos a imprensa de Pequim acusou os russos de retógrados do comunismo por sua paixão pelo jogo, particularmente nos hipódromos. Um diário soviético refutou a acusação como carente de seriedade e afirmou que "os hipódromos são o centro de propaganda para o fomento científico da criação de cavalos de puro sangue".

Os jornais assinalam ocasionalmente notícias de jogadores afortunados e de vez em quando as queixas de ganhadores desiludidos. Três apostadores na cidade siberiana de Surgut, segundo uma informação recente, compravam sistematicamente bilhetes da loteria esportiva, até que ganharam 19.104 rublos (mais de 25 mil dólares). Aplicam o dinheiro na compra de automóveis. O trabalhador de uma granja coletiva na cidade de Frunze, na Ásia Central, comprou 100 números da loteria jornalística, cujo lucro é para benefício de jornalistas do Terceiro Mundo, e ganhou nada menos que 37 equipamentos de camping, entre os quais um saco de dormir, uma barraca de lona e dois aparelhos receptores de rádio.

Entretanto, sabe-se também de casos como o de dois homens que ganharam motos, mas nunca as receberam e de um que ganhou um automóvel e que depois de esperar dois meses e viajar 800 quilômetros para recebê-lo, negou-se a aceitá-lo porque faltava o assento traseiro.

Um cidadão conhecido como Krutov ganhou um livro de arte em uma loteria e teve de viajar 300 quilômetros para recebê-lo. Comprovou, no final, que "não valeu a pena".

Por Soth Mydans - da AP

FRIGOAVES ITAPIRANGA S/A

CGCMF. 82.819.301/0001-06
CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 30.000.000,00

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro e o Demonstrativo de Resultado do período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1978.

Itapiranga (SC), 15 de fevereiro de 1979
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

A T I V O		P A S S I V O	
CIRCULANTE	24.122.857,94	CIRCULANTE	13.695.276,08
Disponibilidades	993.575,54	Fornecedores	4.507.397,87
Contas a Receber de Clientes	4.604.233,09	Instituições Financeiras	7.112.936,29
(-) Valores Descontados	4.157.941,30	Obrigações Sociais	478.365,61
(-) Provisão p/dev. duvidosos	138.127,00	Obrigações Tributárias	474.531,11
ESTOQUES	11.274.609,35	Contas a Pagar	97.045,20
Produtos Acabados	1.356.274,36	Provisão p/Imp. de Renda	1.025.000,00
Materia Prima	4.403.940,55	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	8.700.000,00
Almoxarifado	649.933,85	Instituições Financeiras	8.700.000,00
Aves	4.864.460,59	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.519.790,01
Adiant. Fornec. Empregados	1.249.304,35	Capital Realizado	17.038.336,00
De Empresas Coligadas	8.735.779,37	Capital Autorizado	30.000.000,00
Depósitos de Incent. Fiscais	517.678,79	(-) Capital a Colocar	12.331.054,00
Dep. do Exercício Seguinte	668.634,60	(-) Capital a Integralizar	630.610,00
Dep. Compulsórios Eleitorais	315.111,15	Reservas de Capital	7.946.972,03
PERMANENTE	30.792.208,15	Reservas de Lucros	4.260.799,47
Investimentos	3.053.114,09	Lucros Acumulados	3.273.682,51
Em Empresas Coligadas	2.659.440,00		
Decor. de Incent. Fiscais	393.674,09		
IMOBILIZADO	27.739.094,06		
Valor Corrigido	36.656.412,86		
(-) Depreciações Acumuladas	8.917.318,80		
TOTAL DO ATIVO	54.915.066,09	TOTAL DO PASSIVO	54.915.066,09

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

RUDI BRAZ GOERCK - Pres.
GILBERGO JOSÉ GOERCK
ALCIDES GRASEL
HILARIO BRUXEL
BRUNO AFONSO RAUSCH
JOSÉ ANTONIO BONAM

RUDI BRAZ GOERCK - Presid.
GILBERTO J. GOERCK - Vice-Presid.
LAURO T. GIEHL - Vice-Presid.

DIRETORIA:

AFONSO HEINEN - Dir. Produção
GENÉSIO FRANCISCO VARETO - Dir. Adm.
CRC/SC. 18.007/T-CPF. 024339900-68

Em função da promessa do reitor de atender suas reivindicações, os estudantes da Faculdade de Arquitetura da UFSC, que desde a semana passada estavam em greve, voltaram ontem às aulas. Entretanto, apesar de conseguirem parcialmente seus objetivos, os grevistas serão punidos pela Universidade. Os dias da greve terão de ser recuperados em julho, e o prazo para a realização das matrículas será depois de todos os outros cursos. Ou seja, "o reitor cortou as férias dos grevistas, para que fatos como estes não mais se repitam", como disse um deles.

O reitor Stemmer, numa assembleia-geral na quarta-feira passada, debateu com os alunos e professores da

faculdade os diversos problemas que estão acontecendo naquele curso. Depois de algumas horas de discussões, uma comissão formada por alunos e professores elaborou um programa de reivindicações estipulando prazos conforme as necessidades mais prementes.

O primeiro prazo, que expira em 15 dias, deverá, segundo as reivindicações dos estudantes, fazer com que mais sete professores integrem o corpo docente da Faculdade de Arquitetura, sendo que quatro destes serão professores visitantes, que vêm ajudar a coordenar as atividades do curso, além de ministrar aulas. Nesse sentido, anunciou um estudante, na tarde de ontem, que um dos atuais profes-

res já viajou a Curitiba e São Paulo, para buscar este auxílio.

Ainda nas reivindicações a curto prazo, está a complementação da biblioteca para a Arquitetura, que deve obedecer uma lista de livros organizada pelas comissões. Neste item, parece que o reitor, a princípio, atenderá apenas os mais importantes, porque achou a lista muito grande. Também o material para o atelier, deverá ser fornecido nos próximos 15 dias.

Os estudantes de arquitetura acreditam nas promessas do reitor, conforme um deles, que disse que a volta às aulas já é uma demonstração disso. Mas eles, ainda um pouco desconfiados, afirmam que somente depois

Estudantes voltam às aulas. Com uma punição: recuperar as que perderam.

destes 15 dias é que terão uma resposta da universidade. "Vamos ver o que de fato será feito e o que ficará

na promessa". Caso as promessas não sejam cumpridas dentro dos prazos estabelecidos, os es-

tudantes não sabem se voltam a fazer nova greve. Entretanto, já adiantam que se reunirão em assembleia geral, para deliberar.

Quanto a este ponto, ainda anunciaram que pretendem a criação de um Centro Acadêmico específico para o curso de arquitetura, que funcionará de modo diferente dos diretórios tradicionais. O centro não teria diretoria, atuaria através de uma assembleia-geral permanente, representada por uma comissão, que não terá poder deliberativo, e sim o encargo de organizar e fazer cumprir as decisões de todos os alunos.

Os estudantes disseram que já têm espaço físico para colocar o Centro Acadê-

mico, só estão esperando uma verba para se instalar. Hoje, através de um boletim, todos os alunos de arquitetura serão comunicados sobre o assunto. O motivo que levou-os a reivindicarem o centro é, segundo eles, "desatrelar da administração da universidade a resolução dos problemas referentes a seu curso". Quer dizer: formar um canal direto entre a arquitetura e a reitoria, sem levar em consideração os canais normais, que, disseram, "não funcionaram, haja visto as experiências anteriores".

Além da divulgação deste boletim hoje, está marcada para amanhã uma reunião com alunos e professores, onde serão apresentadas as

possíveis modificações no currículo. Uma reformulação geral foi pedida para o ano de 80. Mas, ainda assim, os alunos acreditam que algumas cadeiras devem ser mudadas logo, "porque é tão gritante o conflito: que devem mudar a curto prazo".

Nas resoluções que deverão ser atendidas a médio prazo, ou seja, até agosto, estão a melhoria do espaço físico e ampliação do atelier, além da ativação do laboratório de materiais. Para dezembro, uma comissão, que já está formada, vai propor um novo currículo, pois segundo os alunos "o atual é muito relacionado com as matérias da engenharia, com cadeira que apenas valem como mais créditos".

Nercolini afirma que estudantes pobres não pagarão anuidade

O novo secretário de Educação, Antero Nercolini, confirmou ontem à tarde que "gradativamente iremos passar à Fundação Educacional de Santa Catarina a rede estadual do 2º Grau e os alunos que têm condições financeiras deverão pagar anuidades, enquanto que para os alunos carentes, além do ensino gratuito, pensamos em distribuir até mesmo o material escolar".

Praticamente no seu primeiro dia como secretário de Educação, "até agora foram só solenidades e comemorações", Nercolini ainda não tem ainda uma ideia concreta dos problemas da secretaria. "Foram feitos estudos, sabemos que a situação não é muito boa, mas, com o apoio do governador Jorge Bornhausen já declarado, dentro em breve já poderemos anunciar as medidas que pretendemos tomar".

Pelo menos uma das medidas anunciadas no seu discurso de posse já pôde ser sentida ontem: realmente as portas da secretaria de Educação reabriram-se à imprensa. As dificuldades encontradas para se conseguir entrar no prédio da secretaria, tão comuns em administrações anteriores, foram completamente eliminadas por Nercolini, que reafirmou suas promessas de quinta-feira passada, de "manter um diálogo constante com todos e particularmente com a imprensa, pois não há nada para ser escondido".

ENSINO PAGO NO 2º GRAU

Frisando que "ainda estamos em fase de estudos", Antero Nercolini confirmou que em breve o ensino de 2º Grau em Santa Catarina será pago. "O que objetivamos é justiça social. Aqueles que têm condições de pagar, devem pagar para que possamos, inclusive, com os recursos captados, melhorar as condições de ensino".

Apesar de ainda não haver um prazo determinado para a transferência da rede estadual para a FESC e a consequente implantação do sistema de anuidades, o secretário espera que, "já a partir de 1980, na medida da capacidade da FESC, o 2º Grau estará sob o controle da Fundação".

Garantindo que os estudantes carentes terão direito ao ensino gratuito, inclusive com a possibilidade de receberem livros e cadernos grátis, Nercolini não sabe ainda qual a fórmula que será utilizada para determinar quem ficará isento do pagamento de anuidades. "Pode ser através do Imposto de Renda ou do contra-cheque de pagamento dos pais dos alunos, o que achamos que não pode continuar é o Estado sustentando a educação de quem possui recursos. Eu mesmo fiz meu curso universitário sem nada pagar, quando minha família tinha condições e considero isso uma injustiça", complementou Nercolini, que disse ainda que matriculou seus três filhos na rede particular, pois "não seria direito que os filhos do secretário de Educação ocupassem as vagas tão disputadas do Instituto Estadual de Educação, que deveriam ser destinadas a quem não pode pagar colégios particulares".

AVANÇO PROGRESSIVO

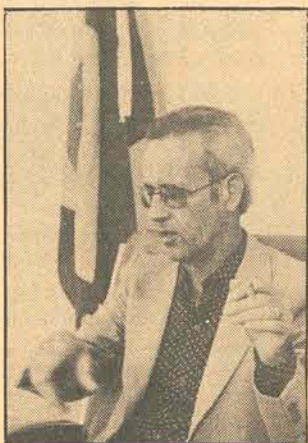
Um dos pontos mais criticados da Lei 5.692, que regulamenta o ensino de 1º e 2º Graus, é o chamado avanço progressivo, pelo qual os alunos, mesmo que não tenham aprendido nada durante 4 anos, vão passando automaticamente de ano. Essas críticas, que são quase unânimes entre professores e pedagogos catarinenses, não passaram despercebidas pelo novo secretário. "Pretendemos alterar o sistema de avanço progressivo, mas por enquanto só possuo um conjunto de sugestões apresentado por um grupo de trabalho que estudou a questão a fundo". Entre as sugestões apresentadas constam a possibilidade de contratação de professores assistentes aos titulares, para que os alunos de aprendizado mais lento não fiquem abandonados até a 4ª série, como ocorre atualmente, a utilização do horário matutino dos sábados para aulas de recuperação, e preparação especial de professores para atuar em classes especiais e evitar ao máximo as constantes substituições e licenças de professores.

"PROFESSORES ESTÃO CONTENTES"

Antero Nercolini contou, satisfeito, que recebeu inúmeros telefonemas de professores agradecendo o aumento concedido pelo novo Governo ao magistério, mas faz questão de ressaltar que "o crédito maior é do governador, que foi quem tomou a iniciativa de criar a gratificação 'pó-de-giz'".

Considerando os novos salários (um professor primário passará a ganhar, depois do aumento de 40%, que deverá vir em maio, pouco menos que Cr\$ 4.500,00) como "mais do que razoáveis, bons mesmo", Nercolini não crê que a situação do Rio de Janeiro, onde, desde o início do ano letivo, os professores encontram-se em greve, possa se repetir em Santa Catarina. "Mas se acontecer, nossa posição será de diálogo, procurando atender as reivindicações dos professores".

"Sei que agora os professores estão contentes e isso é fundamental para a melhoria das condições de ensino", concluiu.



O secretário Nercolini



Os pescadores esperaram 65 dias para a abertura do canal da Barra da Lagoa e fazem muitas críticas



Enfim, DNOS abre o canal. Mas esta não é a solução.

Depois de ficar 65 dias fechado, ocasionando prejuízos e revolta em cerca de 80 por cento dos 350 pescadores do local, duas máquinas do Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS — e três caminhões da Prefeitura de Florianópolis iniciaram ontem a abertura do canal da Barra da Lagoa, cumprindo promessas feitas no domingo por técnicos municipais. Apesar da promessa, alguns pescadores improvisaram, pela manhã, utilizando pás, a abertura do canal por conta própria, rezeando que a chuva rompesse a barra, mas logo em seguida abandonaram a iniciativa, com a chegada dos caminhões e máquinas. A maioria, contudo, não quis participar da tarefa, alegando que a Prefeitura e o DNOS, desta vez, iriam cumprir o que haviam prometido.

A abertura do canal da Barra dividiu as opiniões dos pescadores, uns se manifestando contra, outros a favor da medida. 70 por cento, especialmente os mais novos, concordava com a abertura, embora a considerando uma "medida meramente paliativa". O restante defendia que a melhor solução seria aprofundar o canal, deixando-o fechado, "pois ele atenderia a demanda de peixes existente", conforme observa o pescador Juvêncio Amandio, de 45 anos.

PASSANDO FOME

O pescador Manoel Flores, 62 anos, um dos mais velhos do local, diz que os

dois meses em que esteve fechado o canal "deixaram muita gente passando fome, pois não conseguimos pescar nada". Ele explica que neste período não houve, praticamente, nenhum pedido para a sua abertura, "porque nós achávamos que isto não estava prejudicando ninguém, justamente porque não era uma época adequada para a pesca. Mas quando percebemos que o fechamento da barra estava causando revolta e prejuízos, resolvemos intervir, pedindo ajuda para a abertura do canal".

Manoel Flores, que também foi presidente da Colônia de Pesca da Barra da Lagoa, revelou que "a visita do chefe do gabinete da Prefeitura, Ademir Cirimbelli, no domingo à tarde, praticamente garantiu a vinda das máquinas. "Só lamento que não havia encontrado ainda uma correta transportar o maquinário".

Os três pescadores e seus 6 filhos menores, que iniciaram, por conta própria, a abertura do canal, que tem 1.500 metros de comprimento já haviam realizado em três horas de trabalho 30 por cento do percurso total. Mas esta atitude começou a ser criticada logo de início pela maioria dos pescadores, que afirmaram ser a tarefa exclusivamente dos órgãos responsáveis. "A abertura do canal é obrigação única da Prefeitura, pois o imposto que pagamos tem que ser revertido em obras", dizia o pescador Carlos Danek, de

45 anos. E acrescentou: "Se toda a vez que a barra ficar fechada os pescadores resolvem abri-la por conta própria, vai chegar uma época que a Prefeitura e o DNOS não vão se preocupar mais com o problema. E vão ficar até contentes, porque assim eles vão gastar menos dinheiro".

Vários grupos de pescadores se formavam ontem na Barra da Lagoa, todos assistindo as obras de abertura do canal. Alguns tristes, outros eufóricos com a medida, todos relembavam as grandes pescarias efetuadas em meados de 1950, quando capturavam, numa vez só, 200 a 300 quilos. "Aquele sim que era época boa", dizia Juvêncio Amandio. "Tinha pouca gente que pescava. Hoje, dos 350 pescadores, apenas uns 30 têm condições de pescar. Os outros têm que batalhar para conseguir uns quilos para não morrer de fome". Um outro pescador, conhecido por Bernardo, mostrava sua revolta com a situação do pescador, atualmente. "Os governos que existiram nunca fizeram nada por nossa gente. Só aparecem aqui na época das eleições. Depois somem". Apontava para as ricas residências localizadas nos fundos da Barra da Lagoa: "Veja aquelas casas que estão lá atrás. São todas de ricos. Ali tem ruas bem traçadas, jardins bem cuidados, telefones e outros tipos de confortos. E eu tenho certeza que toda essa areia que está sendo retirada para a abertura do

canal está sendo transportada para aliar as casas desses figurões". E observou: "Eu tenho 60 anos, sou aposentado como pescador.

Sabe quanto eu ganho por mês? Você não vai acreditar: eu ganho, veja só, apenas 800 cruzeiros. Você acha que existe cristão nesse mundo que consegue viver com esse salário? Eu duvido.

Nessas condições, têm mais de 50 pescadores aqui. Mas a vida é essa, e não adianta a gente se lamentar, porque não adianta nada. Depois, quando alguém perde a cabeça e dá um tiro por aí, a gente é preso sem que a polícia compreenda o nosso drama".

DESUNIÃO

Essa insatisfação dos pescadores pelas más condições de vida existente é criticada pelo ex-presidente da Colônia de Pescadores da Barra da Lagoa, Manoel Flores. Segundo ele, "esses pescadores estão nessa situação porque querem. Se houvesse união, nós seríamos a colônia mais rica da Ilha. Com uma produção de 50 toneladas de camarão e de 18 a 20 mil quilos de tainha por ano, a Barra da Lagoa já tem condições viáveis para a construção de um frigorífico, ou até uma cooperativa. Mas essas obras nunca foram implantadas devido à falta de união que existe aqui. Nós tentamos milhares de vezes sensibilizar o pescador para essa necessidade, mas eles

sempre afirmam que essas medidas só vão beneficiar os grandes. A gente explica, dizendo que não é nada disso, mas eles não entendem, eles só sabem reclamar".

MOLHE

A única solução para impedir definitivamente o fechamento constante do canal é a construção de um molhe bem próximo à Barra. Dizendo que esta reivindicação data de 1930, e que desde essa época o canal já esteve fechado mais de 220 vezes, os pescadores, todavia, não mais acreditam que essa promessa seja cumprida, "porque fazer comissão para novamente pedir isto, é a mesma coisa que chover no molhado", diz Manoel Flores. E continua: "Nós não temos conselho comunitário e não temos chefe político. Por isso, não adianta mais pedir".

Ele defende a mesma ideia dos pescadores da Barra de que o ideal seria construir um molhe de pedra com 4 metros de largura, por 2 de altura e um comprimento de 200 metros. "Sa obra seria a redenção da Barra, pois essa experiência já foi feita, com grande sucesso, na cidade de Rio Grande. O custo seria bem barato, porque aqui perto existe uma infinidade de pedreiras. Só se gastaria no transporte das pedras. Mas o difícil é convencer as autoridades da viabilidade dessa obra. Temos esperanças de que esse novo prefeito se interesse por nós, embora os pescadores não acreditem em mais ninguém".

Em breve, reformas vão melhorar o Hospital dos Servidores.

A elaboração de um plano de recuperação do Hospital dos Servidores, em caráter de emergência, foi autorizada pelo governador Jorge Konder Bornhausen, ao término de uma visita de duas horas, ontem.

O chefe do executivo catarinense manteve demorado encontro com o superintendente da Fundação Hospitalar, médico Enio Pereira,

e com o diretor geral do Departamento Autônomo de Edificações, engenheiro Francisco de Assis Filho,

sobre as reformas imediatas que julga necessárias naquela unidade hospitalar.

Bornhausen chegou à sede da Fundação exatamente às 8,00, em companhia do secretário de Comunicação Social,

professor Jair Francisco Hamms, sendo recebido pelo secretário da Saúde,

deputado Waldomiro Colautti, e pelo superintendente Enio Pereira, além de

diretores e assessores da Fundação.

A inspeção ao Hospital Celso Ramos começou pelo oitavo andar e prosseguiu em

todos os pavimentos, quartos, apartamentos, laboratórios,

ambulatórios e demais dependências do Hospital. O Governador

procurou se inteirar do funcionamento dos serviços médicos,

administrativos e para-médicos.

Completada a visita, seguiu ao Hospital Infantil Joana de

Gusmão, inaugurado na semana passada, cujas instalações foram,

igualmente, inspecionadas em seus mínimos detalhes.

O Hospital foi mostrado pelo médico Murilo Ronald Capella,

diretor do atual Hospital Infantil, com informações complementares sobre o projeto e a execução

prestadas por diretores e engenheiros da construtora.

Florianópolis está de aniversário. Na próxima sexta-feira, dia 23, ela completa 253 anos de município e, em sua homenagem, dois gigantesco bolos serão ofertados à população e cortados ao som do "Parabéns a Você", cantado por um coral de crianças. Mas a programação, organizada pela Prefeitura, inicia já na quarta-feira e se estende até o domingo.

Segundo o secretário municipal Antônio Félix de Souza Amorim Neto, de Educação, Saúde e Assistência Social, a festa será uma informal possível, sem qualquer cerimônia. "Para contar com a maior participação do povo". E, como o dia 23 não é ponto facultativo, pois cada município só pode decretar quatro feriados anuais e estes já estão preenchidos, a Corrida Rústica será realizada na Beira-Mar Norte, no domingo.

PROGRAMAÇÃO

O primeiro programa relativo

às festividades está marcado para a quarta-feira, com início às 20 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho. Lá, o professor Evaldo Pauli proferirá uma conferência sobre as origens da cidade de Florianópolis. Após seu encerramento, será distribuído aos professores e diretores das escolas da rede municipal presentes ao teatro um exemplar do livro sobre Hercílio Luz, de autoria do professor Pauli, da UFSC, e autor de diversos livros sobre Santa Catarina.

Na sexta-feira, data do aniversário, será celebrada uma missa em Ação de Graças na Catedral Metropolitana. A tarde, os dois bolos, de 120 cm por 80 cm e cerca de 30 centímetros de altura, serão cortados. Um na praça Nossa Senhora de Fátima, às 15 horas, e outro na Praça XV, às 16 horas, ambos com um coral infantil cantando "Parabéns a Você". Também neste dia, em todas as 30 escolas municipais,

será feita uma homenagem à Bandeira e a merenda escolar distribuída a seus 6.200 alunos será um pouco mais festiva, provavelmente acrescida de refrigerantes e frangos.

No sábado, às 20 horas, a banda do 63º Batalhão de Infantaria se apresenta na praça Nossa Senhora de Fátima. No mesmo horário, haverá também apresentação da banda da Polícia Militar na Praça XV de Novembro.

CORRIDA RÚSTICA

O encerramento da programação será no domingo, com a realização da III Corrida Rústica Cidade de Florianópolis, na Beira-Mar Norte, com início às 8 horas. As inscrições podem ser feitas no Conselho Municipal de Esportes, nas seguintes categorias: Até 10 anos, masculino e feminino, 600 metros; até 12 anos, masculino e feminino, 1.000 metros; até 15 anos, masculino, 4.800 metros; até 40 anos, mascu-

Florianópolis vai completar 253 anos. Na festa, 2 bolos gigantes ao povo.

lino, 9.600 metros; de 41 a 50 anos, masculino, 4.800 metros; acima de 50 anos, masculino, 4.800 metros; acima de 13 anos, feminino, 4.800 metros.

A classificação será feita individualmente e também por equipe, com os três primeiros colocados em cada categoria sendo premiados com medalhas e troféus. Como está sendo esperada a inscrição de outras cidades e Estados, será fornecido alojamento aos atletas e dirigentes de equipes a partir do dia 23, às 18 horas. Cerca de 60 poderão ficar alojados no Ginásio de Esportes e os restantes, provavelmente, ficarão em dependências da Polícia Militar. Durante todo o percurso, ficarão de plantão médicos e ambulâncias, para qualquer eventualidade.

O BOLO

Dona Olga Battistoti já fez bolos com um metro de altura, em

formas de pirâmide, campo de futebol e autorama para casamentos, festas infantis e bodas de ouro. Mas esta é a primeira vez que está fazendo um bolo nas dimensões de 1m20cm por 80 e com

uma altura aproximada de 30 centímetros. Os dois juntos custarão aos organizadores da festa mais de 10 mil cruzeiros e serão nas cores branco, azul, amarelo e vermelho, retratando a bandeira do município. Doceira profissional há mais de 15 anos, dona Olga já está preparando o brasão de isopor, forrado com papel camurça colorido. Amanhã à tarde ela preparará as massas e, na quinta, o recheio e os confeitos, sendo que a noite o bolo já estará totalmente pronto.

Para a confecção dos dois bolos, dona Olga, que mora em Santo Amaro da Imperatriz, já reservou 60 dúzias de ovos, num total de 720 unidades, 30 quilos de

açúcar, 25 de trigo, 6 de manteiga, 50 de coco, 30 latas de leite condensado e 18 de fermento. E, para confeitar, 12 quilos de açúcar de confeiteiro e 5 de açúcar cristal. Como necessita de 70 formas para levar a massa ao forno, terá que esquentar o fogão oito vezes, de cada vez levando 11 formas. O bolo será em cinco camadas de torta Blumenau, um tipo de pão de ló, para não rachar no transporte. O recheio será de leite condensado e coco, sendo que a barra vermelha constante da bandeira será feita em açúcar cristal.

A inclusão dos bolos na programação de aniversário dá continuidade a experiência iniciada no ano passado, quando um bolo, de dimensões menores, cerca de 50cm por 30cm, foi posto na praça XV, com uma faca, para que cada pessoa que passasse tirasse um pedaço. Dali a 15 minutos, não havia mais nada.

Jorge Konder

O presidente do Itapiranga, general Alfredo Strossner, que esteve em visita a nossa cidade, na Base Aérea de Florianópolis foi recebido pelo Governador Jorge Konder Bornhausen, vice-governador Henrique Córdova e outras altas autoridades de nosso Estado.

A Sra. Terezinha Gonzaga Daux, em seu antiquário recebeu a visita de destacadas personalidades do mundo elegante do Rio e São Paulo, na movimentada semana que passou.

Gerber e Van Hoff, dois discutidos nomes que estão se unindo a uma só empresa, para trabalhar dentro do setor arte e decoração. Aos conceituados nomes, nossos votos de êxito e prosperidade.

Nossos cumprimentos a Sra. Charles Edgard Moritz (Netta), pela passagem de seu aniversário ocorrido na semana que passou.

Cartier de Paris faz o lança-

mento do relógio em homenagem a Santos Dumont. M. Rosenmann que em Santa Catarina tem exclusividade das jóias cartier, dentro de alguns dias está com a nova linha em suas lojas aqui na capital catarinense.

Às 15 horas de ontem, na secretaria da Indústria e Comércio, o professor Fernando Marcondes de Mattos tomou posse no cargo de presidente da Sidersul. Entre outras altas autoridades esteve presente ao ato, o secretário da Indústria e Comércio, empresário Dieter Schmidt.

Ana Rita e Lauro Linhares estão chegando de uma viagem a Vitória, onde participaram de elegante recepção.

Nossos agradecimentos ao comandante e Sra. Nicolau Fernando Malburg, que já estão residindo no Rio de Janeiro, pelo simpático cartão que estamos recebendo.

No Blácio Barriga Verde, o presidente da Assembléia



Governador Jorge Konder Bornhausen

Legislativa deputado Moacir Bertoli, ontem às 15 horas recebeu a visita oficial do Excelentíssimo Senhor Governador Jorge Konder Bornhausen.

Norton Camisão, diretor presidente da SEGEL, está de volta à Ilha. E muito satisfeito. Esteve em Fortaleza, onde participou da convenção nacional dos representantes GTE. O motivo de tanta satisfação: a palestra proferida por Norton Camisão foi muito elogiada e os métodos empregados por sua empresa, na manutenção dos equipamentos KS GTE, foram considerados os mais eficientes.

A Servac, empresa que presta serviços de Baby Sitter acompanhante a idosos e

a convalescentes, comunica que já está com serviço de enfermagem à domicílio, atendendo a qualquer hora.

TV Eldorado de Criciúma, do Grupo Diomício Freitas, dentro de alguns dias estará no vídeo dos receptores de nossa cidade.

Recebendo cumprimentos do mundo oficial de Santa Catarina, pela sua posse no comando da Blicia Militar do Estado, o Sr. Coronel Romeu Landini.

Em Criciúma, o prefeito Guidi, presidiu a solenidade de inauguração do Centro Social Urbano Adolfo Lindeburger, realizada na semana que passou.

A moda militar outono-



Terezinha Gonzaga Daux

inverno nas cores palha, verde, caramelo e azul, está sendo lançado pela conceituada confecção "Ninita", da capital catarinense. No alto comércio de São Paulo esta moda está tendo considerável aceitação.

Jair Francisco Hamms, está recebendo cumprimentos pela sua posse no cargo de secretário de Comunicação Social.

O engenheiro e Sra. Raul Ghunter, em companhia de amigos palestravam animadamente no simpático "Café de Paris". Lá também estava muito bem acompanhada a bonita Raquel Barcellos.

Um dos últimos atos assinados pelo governador Antônio Carlos Konder Reis no

Palácio Cruz e Sousa foi de doar uma área de terra pertencente ao Governo do Estado para o 16.º Distrito Rodoviário Federal e também para a Ordem dos Advogados do Brasil Seção de Santa Catarina, para construção de sede própria.

Médicos, enfermeiros e servidores da Maternidade Carmela Dutra, homenagearam os Srs. secretários Esperidião Amin Filho, Dr. Ruy Borba Filho e Dr. Aroldo Joaquim Camillo, pelos serviços prestados naquela casa de saúde.

A discreta elegância do casal Roberto Bornhausen nas solenidades de posse do governador Bornhausen, vem sendo comentada em rodas sociais da cidade.

FRIGOAVES ITAPIRANGA S/A

CGC. 82.819.301/0001-06
ITAPIRANGA - SC
INSC. EST. 250.119.633

Aviso aos Acionistas

Avisamos aos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social, em Itapiranga, SC, no Bairro Santa Tereza, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei n.º 6.404 de 15.12.76.

RUDI BRÁZ GOERCK - Presidente do Conselho de Administração

S/A FRIGORÍFICO ITAPIRANGA

CGC. 84.374.818/0001-64
ITAPIRANGA - SC
INSC. EST. 250.119.625

Aviso aos Acionistas

Avisamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social, em Itapiranga, Santa Catarina, no Bairro Santa Tereza, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei n.º 6.404 de 15.12.76.

Itapiranga, SC, 06 de fevereiro de 1979
RUDI BRÁZ GOERCK
Presidente do Conselho de Administração

CONFECCÕES RENAUX S.A.

CGC 82 724 972/0001-93

Aviso aos Acionistas

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição na sede da empresa, sita na Avenida 1.º de Maio n.º 1.283/A, em Brusque, Santa Catarina, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei n.º 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1.978.

Brusque(SC), 13 de março de 1979

A Diretoria

INDÚSTRIAS TÊXTEIS RENAUX S/A

CGCMF 82982075/0001-80

RUA JOÃO BAUER, 54 — BRUSQUE-SC

AVISO AOS ACIONISTAS — Encontram-se à disposição dos senhores acionistas na sede social (endereço acima), os documentos a que se refere o art. 133 da Lei n.º 6.404/76, relativamente ao exercício social encerrado em 31.12.78. Brusque/SC, 15 de março de 1979. (a) Dr. Guilherme Renaux - CPF. 004.848.819-49, Presidente do Conselho de Administração.

APRENDAM INGLÊS ENQUANTO HÁ TEMPO

Não precisa esforço. Basta telefonar para ou dar uma passada pelo CEA - Você logo perceberá que em alguns meses vai poder sair por aí falando inglês, lendo Time, entendendo os filmes, internacionalizando seus conhecimentos.

O CEA, Centros de Estudos Avançados, está aparelhado para isso. Com equipamento moderno, métodos avançados, gente capacitada, é a sua vez, não custa muito.

CURSOS

BÁSICO
INTERMEDIÁRIO
AVANÇADO
MATRÍCULAS
ABERTAS

CEA - Novo endereço:
Centro de Estudos Avançados
Rua Coronel Mello Alvim, 20
fone 22-0524

APOSENTE-SE APÓS 6 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO

NÃO HÁ LIMITE DE IDADE

SEGURO SAÚDE com cobertura médica nas 24 horas do dia, extensivo aos familiares.

GRUPO CATIBRA

Rua dos Ilhéus, n.º 8 9.º andar - S/ 92
Garantia de Seguro da
PANAMERICANA
SEGUROS GERAIS S.A.
GRUPO SÍLVIO SANTOS

Solicito maiores informações sobre planos, pensões e saúde.
Sem maiores compromissos.

Nome
End.
Cidade Estado

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
CGCMF N.º 82.981.671/0001-45

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição na sede da empresa, sita na Avenida 1.º de Maio n.º 1.283, em Brusque, Santa Catarina, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei n.º 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1.978.

Brusque, 13 de março de 1979

Dr. Guilherme Renaux
Presidente do Conselho de Administração

FIACÃO RENAUX S.A.
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO
CGCMF N.º 82.725.763/0001-64

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição na sede da empresa, sita na Avenida 1.º de Maio n.º 1.283, em Brusque, Santa Catarina, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei n.º 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1.978.

Brusque, 13 de março de 1979

Roland Renaux
Presidente do Conselho de Administração

SADIA AVICOLA S.A.
C.G.C. n.º 83.313.205/0001-54
COMPANHIA ABERTA

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos nossos acionistas que as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas aos 16.03.1979, deliberaram distribuir dividendos conforme discriminação abaixo:

DIVIDENDO N.º 7 — 13%

Cupon n.º 09 — Ações Ordinárias e Ações Preferenciais

Iniciaremos a partir de 26.03.1979, o pagamento do dividendo n.º 7, à razão de 13% (treze por cento) para as ações componentes do capital social de Cr\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de cruzeiros). O prazo para identificação dos acionistas titulares de ações ao portador será de 120 dias contados do primeiro dia da disponibilidade do dividendo. Imposto de Renda conforme legislação em vigor.

BONIFICAÇÃO — 40%

Cupon n.º 10 — Ações Ordinárias e Ações Preferenciais

Aumento de Capital de Cr\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de cruzeiros), para Cr\$ 196.000.000,00 (cento e noventa e seis milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 56.000.000 (cincoenta e seis milhões) de ações, sendo: 26.096.000 (vinte e seis milhões, noventa e seis mil) ordinárias e 29.904.000 (vinte e nove milhões, novecentas e quatro mil) preferenciais.

SUBSCRIÇÃO — 10%

Cupon n.º 08 — Ações Ordinárias e Ações Preferenciais

Aumento de Capital de Cr\$ 196.000.000,00 (cento e noventa e seis milhões de cruzeiros), para Cr\$ 210.000.000,00 (duzentos e dez milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 14.000.000 (quatorze milhões) de ações preferenciais.

Preço de Subscrição — Cr\$ 2,20 (dois cruzeiros e vinte centavos).

Forma de Pagamento — a vista no ato da subscrição. **Prazo para o exercício do direito de preferência — de 20.03.1979 a 18.04.1979.**

As ações subscritas terão direito integral sobre o dividendo relativo aos resultados do exercício de 1.979.

Obs. Na hipótese de se verificarem sobras de ações, não subscritas no prazo de preferência, elas serão rateadas entre os acionistas que tiverem solicitado no próprio boletim de subscrição reservas de sobras.

Local de Atendimento

Estaremos à disposição de nossos acionistas, no horário das 8.30 às 11.00 e das 14.00 às 17.00, de segunda a sexta-feira, nos seguintes endereços:

Estrada Chapecó—São Carlos, 3.600 — Chapecó - SC
Rua Senador Atílio Fontana, 86 — Concórdia - SC
Av. Osmar Cunha, 15 — Edifício Ceisa Center — Florianópolis - SC
Rua Paula Souza, 365 — 5.º andar — São Paulo - SP
Chapecó-SC, 19 de março de 1979.

Atílio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

20.40
O GRANDE JORNAL

21.05
SHOW ESPECIAL

22.30
FAMÍLIA

23.30
O VIGILANTE

00.30
CAMPEÕES DE AUDIÊNCIA

TV CULTURA
CANAL 6
MAIS CALOR HUMANO.

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo1976
KOMBI branca1975

COMPRA - VENDE - TROCA

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344
Aberto das 8:00 às 19:30 hs.

Dodge Charger R/T bege e marrom1978.
Dodge Polara amarelo1978.
Chevette sl vermelho1978.
Corcel II belina ranco nevasca1978.
Passat marrom T/S C/ar1978.
Fiat 147 I azul e 147 branco77/78.
Volks 1300 branco verde e vermelho73/77.
Maverick V-8 azul met. e branco 4 cil.75/76.
Alfa Romeo azul1975.
Ford Corcel amarelo1975.
Dodge Dart cupê azul metálico1972.

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

V W BRÁSLIA LS0K
CHEVETTE V/CORES0K
OPALA V/CORES0K
POLARA GL0K
OPALA COMODORO78
CORCEL II LDO78
CORCEL II L78
MP LAFER78
OPALA ESPECIAL74
PUMA GTE73
CHEVETTE75

**Amauri**
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
BRÁSLIA	VERDE	1978
1300 L	BEGE	1978
1300 L	MARRON	1976
1300 L	VERMELHO	1976
1300 N	BRANCO	1977
1300 L	BRANCO	1977
KOMBI	AZUL	1977
CHEVETTE	MARRON	1976
CORCEL	VERMELHO	1975
YAMAHA RX 120CC	DIVERSAS	0K
YAMAHA RS 120CC	DIVERSAS	0K
HONDA 200CC	VERMELHA	1975

Revendedor Yamaha para rodar a Grande Florianópolis, completo estoque de peças e originais e acessórios.
OBS.: O novo telefone de Departamento de Veículos e Motocicletas e 44-3864.

REVENDEDOR  **AUTORIZADO**
FLORISA
FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554, FONE 44-0611

Corcel STD Amarelo1978
Corcel LDO - Verde1976
Corcel Branco STD1976
Corcel Bege Luxo1978
Belina Dourada1975
Maverick Branco1976
Ford F-7000 - Bege1977
Volks 1300 - Bege1975
Brasília Azul1976
Passat LS - Branco1975
Variant - Branco1975

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Chevette Branco0K
Opalas Brancos76-77
Chevetes74-76
Belina LDO — Linda76

Brasília76-77
Ford Corcel71-73-74-76
Fusca74-75
Volks70-72-75

AUTO MECÂNICA  **LTDA.**

Mecânica, Funlaria e Pintura
Especializada em
Volkswagen e Fiat

Venha conhecer nossos serviços
Rua Fúlvio Aducci, 413 - Fone 44-1669
Estreito - Florianópolis - SC

ASTRAL
Veículos Ltda.
Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional
com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veículos em estoque

Dodge Polara GL marrom metálico77
Corcel 2 portas marrom metálico luxo77
Fusca 1300 branco77
Fusca 1600 branco75
Caravan luxo verde metálica equipada75
Dodge R/T bege72
Opala 4 portas verde metálico luxo74
F 100 4 cilindros azul77

Toda linha nacional 0K 79

VENDO CORCEL II — 78
Vendo ponto comercial no melhor local do
Estreito. Com estoque, instalações e telefone.
Tratar fone 44.5380.

VENDO
Moto Honda 50CC.
Rua: Paula Ramos 465/309 Ed. Gerânio
Coqueiros — Tel. 44-5594.

VENDE-SE
Fusca 74, em perfeito estado de conservação. Tratar à rua
Bernardino Vaz, 154 — Estreito.

CHEVETTE — 78-SL
Vende-se ou troca-se Chevette 78 SL - vermelho-vinho.
Tratar com João. Horário comercial — Fone 44-2088.

**CONSTRUA SUA CASA PRÓPRIA
DE ALVENARIA
TOTALMENTE FINANCIADA**

Menor preço da praça. Ante-projeto e orçamento sem
compromisso. Consulte-nos: Rua Felipe Schmidt, 27 sala
211 Fone: 22.6234.

URGENTE VENDE-SE CASA
Vende-se casa à rua Tereza Cristina n.º 493 — Es-
treito (rua asfaltada), Cr\$ 350.000,00. Tratar local e
fone 44.5196.

BARBADA PARA VENDER
Casa toda carpetada, com lustres e cortinas, 3 quartos e
demais dependências. Com garagem, pomar e jardim —
somente hoje — Fone 44-3744.

VENDE-SE
Ponto Comercial no centro com instalações e estoque.
Tratar: Rua Tenente Silveira, 21 — 2.º A — S/105 ou pelo
fone: 22-7045.

TROCA-SE
Linda casa em São José, c/3 quartos, sala, copa cozinha,
banheiro, garagem e demais dependências - pomar e jar-
dim - por apartamento em Camboriú - base de preço
370.000,00 — Fone: 44-3744.

ALUGA-SE
Fina Residência, bem localizada, à rua Al. Tamandaré, 43, Coquei-
ros, c/ 3 qtos, living, S/ de jantar, cozinha, 2 banheiros, dep. de
empregada completa, garagem, área de serviço, toda acarpetada.
Preço Cr\$80.000,00. Tratar p/ fone 22-7515-CIX.

URGENTE TERRENO NA PRAIA
Vende-se dois (2) frente para a lagoa e o mar. Cr\$
120.000,00 cada. Tratar fone 33-1445.

VENDE-SE
Uma panificadora sita à rua Umbelino D. Brito.
Tratar com o Sr. Júlio no local ou
pelo telefone 44-3300

**VENDE-SE
TERRENO INGLESES**
Ótimo terreno c/544m2. Falar c/o Madeira, fone 44-2424 —
44.2677. Brognoli Imóveis — CRECI 029.

APARTAMENTO — VENDE-SE
À Av. Mauro Ramos, com 2 quartos, sala, dependências e garagem.
Prestação mensal de Cr\$ 1.300,00. Poupança facilitada. Tratar pelo
fone: 22-4764.

**ALUGA-SE QUARTO
PARA RAPAZES E MOÇAS**
Tratar com D. VALMIRA pelos
fones - 33-0179 e 33-0252

BARBADA
SÍTIO VENDE-SE
Em BIGUAÇU com 56.000m2 cercado, c/ uma CASA DE ALVENA-
RIA NOVA de 60m2 c/água e luz, distante 1 km da BR-101 por Cr\$
350.000,00. TRATAR FONE 44.3745. - CRECI 937.

**GRAMA EM LEIVAS NATIVA
E SEMPRE VERDE**
Em qualquer quantidade.
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA
Única firma especializada na grande Fpo-
lis. Orçamentos sem compromisso. FONE:
44-2616.
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIM-
PAR LTDA
Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja
Campinas - S. José.

IRON BAR
Por motivo de saúde, vende-se um dos mais
bem montados estabelecimentos do ramo,
com as mais modernas instalações de chop-
ria - pizzaria - restaurante - e bar.
Equipado com aparelhagens de ar condicio-
nado central e música ambiente — **FACILITA-
MOS**
Preço, chaves e demais informações à Rua
Deodoro, 22, 1.º andar — Conjunto N.º 11.

modelar modas
Se Você tem boa apresentação e experiência em
vendas, venha conversar conosco. Nós oferecemos
a Você a oportunidade em ótimo ambiente de tra-
balho, com boas possibilidades de ganho.
Interessados apresentem-se a partir de 3.ª feira à
Rua Trajano, 21 — 3.º andar — Horário comercial.

DR. IRAN WOSGRAU
ADVOGADO
OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua
dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone
22-4242

**O TELEFONE DE
CLAUDIA E
22-4102 - FLORIANÓPOLIS**
Mudanças locais, nacionais e internacionais

Florianópolis: Rua Arno Hoeschel, 62
Fone: (048) 22-4102

GRATIFICAÇÃO — Cr\$ 500,00
Para quem informar o paradeiro da bicicleta Monark, cores
verde/amarelo, metálico, guidão alto, mecanismo para regular,
selim machucado a martelo, furtada na Lagoa da Conceição. In-
formações ao Sr. Wirtto, fones: 44-3823 44-0315 ou ao Cel. Romaris,
na Rua Osni Ortiga, Lagoa da Conceição.

TORNEIRO MECÂNICO
Admitimos com prática também em ferra-
mentaria e solda.
Ótimo salário.
Comparecer 2.ª feira à rua Henrique Val-
gas n.º 8, METALÚRGICA HOEPCKE
LTDA.

GRAMA EM LEIVAS
Comum ou especial. Mão de obra especiali-
zada, inclusive em taludes. Qualquer quanti-
dade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Ken-
nedy, 378 — Campinas - São José.

**LIMPEZA DE FOSSA
E DESINTUPIMENTO EM GERAL**
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

DOCUMENTO EXTRAVIADO
Foi extraviado o Certificado da motocicleta Honda cc/25 cor ama-
rela — chassis CG-1251043994 — placa CB-023 — Camboriú - SC —
propriedade de Antonio Carlos Torquatto.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Foi extraviada uma carteira com todos os documentos,
pertencentes ao Sr. Adilson José Pamplona, residente no
Estreito.

DOCUMENTOS ROUBADOS
Foram roubados todos os documentos do veículo marca
Corcel II L - Placa - BB-0508 — Chassis LB4KUU17080 e
demais documentos do Sr. IGIO JOSÉ BERTOLDI.

DOCUMENTO PERDIDO
Foi perdido o certificado de propriedade n.º 0225568 do Veículo
Volkswagen 1300 ano 1960, placas NE-0244, chassis n.º 012506, da
firma AUTO POSTO NOVA ERECHINENSE LTDA.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
Foram extraviados todos os documentos do veículo marca Ford
Galaxie LTD — placa BL 0050 — Blumenau, cor marrom ginger
metálico — teto areia — ano 1976 — chassis n.º LA6CSA21270 de
propriedade de AMMANN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
LTDA.

DECLARAÇÃO
AUGUSTO CESAR MOELLMANN RIBEIRO, declara a
quem interessar possa, que lhe foram roubados todos os
documentos pessoais constantes de: Carteira de Identi-
dade, Carteira de Motorista, Carteira de Saúde (INPS),
além dos seguintes talões e cheques preenchidos: talões:
Banco Estado de São Paulo de número 228191 a 228210,
Banco Econômico, totalmente em branco. Cheques: di-
versos, todos preenchidos. A presente declaração
destina-se a alertar terceiros, face a utilização que os do-
cumentos e cheques acima poderão ter, por pessoas ines-
crupulosas.

SECRETÁRIA
— Boa apresentação
— Prática em Máquina Elétrica
— Noções de Contabilidade
As interessadas deverão apresentar-se: Praça XV de
Novembro, 21 Sala/403, munidas de documentos.

TELEFONE
Vendo 22 comercial instalado. Tratar à
Rua Tenente Silveira 21 — sala 02 —
sobre-loja, ou pelo fone 22-0988.

VENDE-SE
BALLOON'S NIGTH CLUB Balneário
Camboriú. Edifício com 780 m2. Dentro
de terreno com 16.008 m2. Aceitamos
propostas até 26 do corrente na Av.
Atlântica n.º 1720 — Balneário Cambo-
riú. NEGÓCIO URGENTE.

OVERLOQUE
Vende-se uma máquina Overloque, marca PHAFF, com
6500 pontos por minuto e com 6 meses de uso. Tratar pelo
fone 44-5841 ou à Rua Luiz D'Acâmpora N.º 341 — Estreito.
(Próximo a Marinha)

**TELEFONES**
COMPRO - VENDO
ALUGO
Residencial ou comercial
de qualquer prefixo - Tra-
tar pelo fone: 22-1981 -
Beatriz.
A noite, sábados e domingos - fone 44-5694.

**TELEFONES
COMPRO - VENDO - ALUGO**
Tenho todos os prefixos com instalação imediata. E só discar 22-8366 e
resolveremos o problema de imediato, pelo melhor preço da cidade. Preciso
urgente de prefixo 22 residencial. Ed. João Moritz s/502.

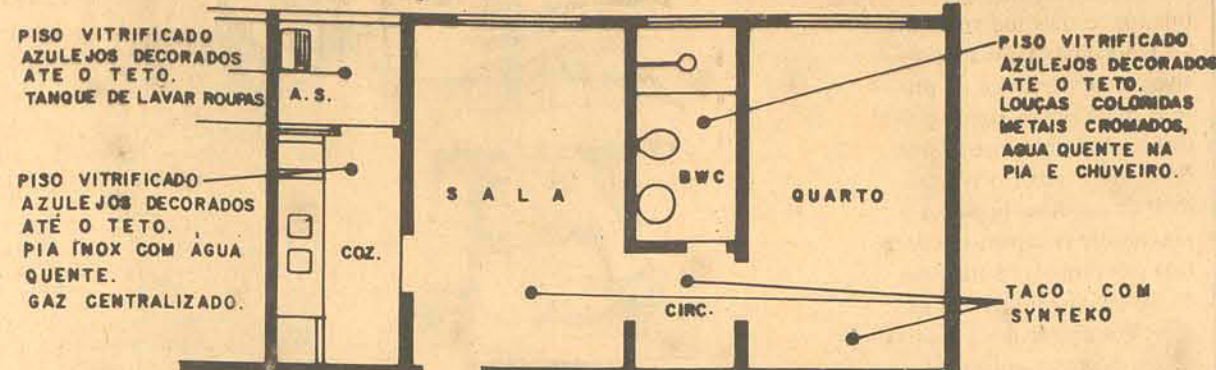
VENDE-SE
Telefone prefixo "22" Residencial Cr\$ 23.000,00.
Tratar fone 33-7082 NOBRE

DAVID MANOEL FORTUNATO declara que extra-
viou o Certificado de Propriedade de s/JEEP WIL-
LYS, ano/1957, de cor azul, chassis n.º
JA5775BR002667, de placas IC-0774.

**VILLA MARISA**
POODLE TOY
Apricot, cinza, marrom, branco e preto.
REPRESENTANTE EXCLUSIVO DO
CANIL MICHELLE DE BRÁSLIA.
Inf. 247-4304 - 247-7581

ORAÇÃO DO DIVINO ESPÍRITO SANTO
Espírito Santo, tu que me esclarece tudo, que ilumina
todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, tu que me
dás o dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me
fazem, que em todos os instantes da minha vida está co-
migo, quero neste curto diálogo agradecer. Mas não quero
me separar de ti por maior que seja a ilusão material, não
será o mínimo de vontade que sinto, de um dia estar con-
tigo e todos os meus irmãos na glória perpétua. Agradeço-
te mais uma vez. ZVM.

PROMOÇÃO ESPECIAL — EM LANÇAMENTO



E TEM MAIS: GARAGEM PRIVATIVA, MENOR PREÇO POR M² DA REGIÃO, ILUMINAÇÃO DIRETA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS, NÃO TEM PAGAMENTO DE CHAVES E TERÁ O MELHOR ACABAMENTO, JÁ CONSAGRADO DA CONSTRUTORA PREDIBENS.

LOCAL: EXTREMA COM A SORVETERIA CARAMBA, JUNTO A AV. BEIRA MAR NORTE. MEXA-SE, SÃO POUCAS UNIDADES.

ENTRADA Cr\$ 7.700,00 e Cr\$ 2.290,00 MENSALIS. CONSTRUÇÃO E VENDAS DIRETAMENTE PELA:

PREDIBENS — incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

CAB IMÓVEIS

NOVO ENDEREÇO
Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

VENDA

024 CS — CASA CENTRAL — C/2 salas, escritórios, 4 quartos, 3 bwc, cozinha, garagem, dep. de empregada. Preço: Cr\$ 1.500.000,00.

034 CS — CASA ITAGUAÇU — C/2 salas, 1 suite, 2 quartos, copa, cozinha, dep. de empregada, garagem, bwc. Preço: Cr\$ 1.700.000,00.

030 — CASA TRINDADE — C/sala, suite, 2 quartos, copa, cozinha, garagem, bwc, dep. de empregada. Preço: Cr\$ 1.900.000,00.

027 CS — CASA RUA JOSÉ BONIFÁCIO — C/sala, suite, 2 quartos, cozinha, bwc, garagem, toda acarpetada, nova. Preço: Cr\$ 1.100.000,00.

029 CS — CASA CANASVEIRAS — C/ um ano, estilo colonial, c/sala, 2 quartos, 1 suite, cozinha, copa, jardim. Preço: Cr\$ 1.000.000,00.

041 AP — APARTAMENTO — C/ 240m², c/ 2 salas, 3 quartos, 1 suite, copa, cozinha, garagem, 2 bwc, dep. de empregada. Preço: Cr\$ 1.940.000,00 — poupança de Cr\$ 1.000.000,00.

040 AP — APARTAMENTO BEIRA MAR — C/ 280 m², c/ 3 salas, 3 quartos, 1 suite, copa, cozinha, garagem, dep. de empregada, 4 bwc. Preço: Cr\$ 3.800.000,00.

035 AP — APARTAMENTO CENTRAL — C/ sala, 3 quartos, cozinha, dep. de empregada, bwc, todo acarpetado. Preço: Cr\$ 170.000,00 — poupança, Cr\$ 827.000,00. Financiando.

ALUGUEL

CONJUNTO CEISA CENTER — 205 m² — 2 bwc, kitinete, acarpetado. Preço: Cr\$ 25.000,00.

CONJUNTO CEISA CENTER — 43 m², 1 bwc. Preço: Cr\$ 3.500,00.

OLHA AQUI O IMÓVEL QUE TU QUERES.

VENDE

EXCEPCIONAL CASA EM COQUEIROS: - Situada à Desemb. Pedro Silva, construída em terreno de 820 m², c/praia particular, porto, amplo living, 4 dormitórios (1 suite), demais dependências, piscina, árvores frutíferas, etc., para família de fino trato. ÓTIMO PREÇO C/CONDIÇÕES E FINANCIAMENTO.

EXCELENTE CASA EM ITAGUAÇU: - c/3 dormits. (1 suite), demais dependências, p/família de gabarito, c/transfêrencia de financiamento.

ÓTIMA CASA NO BOM ABRIGO: - localizada em rua nobre, c/amplo living p/3 ambientes, 3 dormitórios (1 suite), demais dependências, garagem p/3 carros. Excelente preço c/financiamento.

APTO. CONJ. ELOS - CORREGO GRANDE: - Novo, c/3 dormits. demais dependências, transfere-se financiamento c/poupança mínima. ÓTIMO NEGÓCIO.

CONJ. NO ED. ADOLFO ZIGELLI - amplo c/163,88m², no 1º andar, transfere-se financiamento c/poupança a combinar.

EXCEPCIONAL TERRENO NO ESTREITO: à rua Souza Dutra, medindo 15,00 x 24,00 m., zona alta c/lindo panorama, c/preço p/vender mesmo à 100 m. da praia (Costa de Dentro), medindo 588 m², c/pequena entrada e saldo em 24 meses. GRANDE NEGÓCIO.

EXCEPCIONAL TERRENO NO ESTREITO: imediações da Santos Saraiva, alto, medindo 1.600 m². Vale a pena ver, o melhor terreno da região.

EXCELENTE TERRENO NO SACO GRANDE: c/área de 57.000 m², localizada na estrada geral, c/árvores frutíferas e água. Ótimo preço.

SÍTIOS EM RATONES: Temos vários c/diversas dimensões c/árvores frutíferas, cachoeira, etc., excelente preço c/condições.

TERRENO NA TRINDADE: Imediações da Universidade c/excelente preço. Vale a pena ver.

ALUGA

Vários aptos. no centro, Trindade e Corrego Grande, c/1, 2 ou 3 dormitórios e demais dependências.

PORTAL

Trajano 18 - Galeria Berenhauer - Fone 22-1981 - CRECI 144

SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS
Recém chegados de Europa. Consulte um mdo.

PREENCHA ESTE CUPOM E REENVIAR
GRATIS FOLHETO
COMO OUVIR MELHOR

Nome: _____
End: _____
Cidade: _____
Estado: _____

Dr. WALDEMAR NAZARETH
Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º and.
C/1008 - fone: 22-6847 - CEP 88.000
Florianópolis - SC

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e tingi, temos tecidos para cortinas e estofados, atendendo todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristóvam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

SOL CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.

Rua Tenente Silveira, 46 - Edifício Atlas - Conj. 401 - Tel.: 22-8100 - CRECI 783 - Florianópolis - SC

APARTAMENTOS — VENDE-SE:

CENTRO - c/2 quartos, amplo living, acarpetado, entrada de Cr\$ 27.778,00 e Cr\$ 50.000,00 nas chaves, financiamento de Cr\$ 686.322,00 prest. de Cr\$ 7.803,00

CENTRO - c/2 quartos, dep. de empregada, área de serviço, acarpetado, entrada de Cr\$ 31.186,00 e nas chaves Cr\$ 50.000,00 - financ. de Cr\$ 719.000,00 — prestações de Cr\$ 8.175,00 — pronto para morar.

CENTRO - c/3 quartos, dep. de empregada, área de serviço, amplo living, entrada de Cr\$ 54.000,00 e nas chaves Cr\$ 50.000,00 financ. de Cr\$ 918.364,00 — prestações de Cr\$ 10.441,80 decrescentes (SAC)

CENTRO - c/1 quarto, acarpetado, entrada de Cr\$ 25.243,20 e nas chaves Cr\$ 20.000,00 prestações de Cr\$ 4.604,85 pelo sistema decrescente (SAC) restam poucas unidades!

TERRENOS — VENDE-SE:

COQUEIROS - 365m² pronto para construir, plano, alto, com vistas para o mar — Cr\$ 340.000,00

COQUEIROS - 379m² pronto para construir, plano, sito de frente p/AV. Itaguaçu - Cr\$ 350.000,00

JURERÉ - a 150metros do mar, plano, excelente local pronto para construir — Cr\$ 150.000,00

INGLESSES - próximo ao primeiro restaurante, com vistas para o mar — Cr\$ 200.000,00 a combinar.

CASAS — VENDE-SE:

BARREIROS - Jardim São Paulo, em fase final de construção, c/3 quartos, garagem, teto de laje, terreno murado — Cr\$ 500.000,00 com pequena entrada e saldo financiado pelo BNH em 15 ou 20 anos.

COQUEIROS - recém construída, com 3 quartos, 2 banheiros, área de serviço, dep. de empregada, garagem p/2 carros, em amplo terreno com vistas para o mar — entrada Cr\$ 1.356.130,00 e Cr\$ 1.143.870,00 Financiando em 15 anos pelo Sist. Financ. Habitação.

ALUGA-SE:

ESTREITO - casa de madeira, c/3 quartos, garagem e dependências — Cr\$ 3.800,00

JATLÂNTICO - apto. c/3 quartos, cortinado, acarpetado, estacionamento coberto — Cr\$ 4.000,00

SETA Creci 57

Av. Hercílio Luz, 59 - Ed. Alpha Centauri, conj. 506 - telefones: 22-8177 22-8292

ALUGA

— TELEFONE, prefixo "22", residencial, pronta instalação, Cr\$ 700,00 mensal.

L-182 - Casa alvenaria, sito Rua Santa Clara, 784 — Barreiros, 2 quartos, demais dep. Cr\$ 3.900,00

L-169 - Várias Salas comerciais, Ed. Ceisa Center, desde 3.300,00.

L-183 - Casa madeira, sito Estreito, c/ 2 quartos, garagem fechada, demais dep. Cr\$ 3.200,00 mensal.

L-184 - Apto sito no Estreito, Ed. Alcides (em frente Hermes Macedo) contendo 2 quartos, demais dep. Cr\$ 3.900,00.

L-185 - Sala comercial, sito rua Deodoro 22, Ed. Dahil, Cr\$ 2.500,00

L-186 - Casa madeira, sito rua Padre Zubber, Capoeiras, n.º 31, Cr\$ 3.000,00

VENDE

Ed. Saint Claude, apto frente p/ Beira Mar Norte, c/ 4 quartos (suite), garagem, demais dep. Poupança: Cr\$ 550.000,00, saldo financiado.

Casa de Praia, alvenaria, sito Cachoeira Bom Jesus, contendo 3 quartos (Suite), amplo living, garagem 2 carros, demais dependências, com mobília. Cr\$ 700.000,00. Poupança: Cr\$ 200.000,00 saldo financiado.

Casa alvenaria, sito rua Abelardo Luz, Balneário Estreito, 127m² área construída, c/3 quartos (suite), aq. a gás, garagem, demais dependências. Cr\$ 1.200.000,00.

VÁRIOS lotes de praia, INGLESSES.

RM IMOBILIÁRIA

Ed. Apolo R: Tte. Silveira, 35 — Conj. 504 — CRECI 139

ALUGA

Ed. Ana Paula - Apto, 3 quartos, carpet, suite, dep. empregada, área de serv., sacada grande, armários embutidos.

Ed. Bianca - apto, 3 quartos, carpet, dep. empregada, área de serviço, garagem. Cr\$ 7.500,00

Ed. Algarve, apto, 1 quarto, carpet, gás central. Cr\$ 4.000,00

Sala Ed. Ceisa Center, 3 salas conjugadas, 120m². Salas Ceisa Center - 54m², carpet. Cr\$ 3.500,00.

Salas ARS 75m². Cr\$ 4.000,00.

Sala Ed. Alpha Centauri, com garagem, 75m². Cr\$ 5.000,00

Sala Ed. Atlas, 90m², carpet, garagem. Cr\$ 7.000,00

FONE: 22-5510 - 22-9092

regis IMÓVEIS ALUGA

1º) APTº 3 QUARTOS — Edif. Gemini — frente p/Almirante Lamego — 2º andar — garagem, telefone - 1º locação. Aluguel Cr\$ 9.600,00.

2º) APTº 3 QUARTOS — (Coqueiros) - garagem - escritório (inquilino deverá colocar carpet). ALUGUEL Cr\$ 6.000,00.

3º) LOJA (C/sobre-loja) - CEISA CENTER - com box de garagem. Aluguel Cr\$ 14.000,00.

4º) APTº CENTRO — Av. Mauro Ramos - Edif. Veneza - 3 quartos (1 suite), garagem, salão de festas, carpet, esquadrias de alumínio. Aluguel Cr\$ 10.000,00.

5º) CONJUNTO c/3 SALAS — Edif. Fleming - mobiliado c/ cortinas, carpet, telefone. Aluguel Cr\$ 8.000,00.

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. — AV. OTHON GAMA D'ÉCA N.º 139
LOJA 04 — FONES: 22-3537 e 22-6551 (Creci-58)

Cr\$ 50 mil mensais

Empresa de médio porte oferece ótima oportunidade, no setor de vendas, para pessoas de ambos os sexos, ambiciosas, dinâmicas, desbaraçadas, e que queiram realmente, ter ganho igual ou superior ao indicado acima.

OFERECEMOS

- Salário fixo em carteira
- Excelente comissão
- Prêmios por produção
- Ótimo ambiente de trabalho

EXIGIMOS

- Boa apresentação
- Referências
- Experiência anterior no ramo de vendas

Entrevistas com Sr. Orivaldo, quarta-feira, das 14:00 às 16:00 horas, na rua Felipe Schmidt, 104 — Esq. Padre Roma — Florianópolis

Grafo's

VENDE-SE

APARTAMENTOS RECÉM CONSTRUÍDOS, uma unidade por andar, bela vista para BAIA NORTE.

APARTAMENTOS com 3 quartos, living, cozinha, área de serviços, banheiro social, garagem e área de recreação. Financiamento garantido.

INFORMAÇÕES com João Navegante Pires, na rua Santos Saraiva n.º 1975, em qualquer horário. FONES: 44.2704 e 44.0373. (creci 132)

GRANDE APARTAMENTO

Vende-se no Edifício Mansão de Heidelberg, 464 m², grande salão, linda sala de jantar, 5 dormitórios(3 suites), escritório, sala íntima, várias dependências, banheiros, duas vagas de garagem, acabamentos e decoração personalizados e requintados. O maior e mais luxuoso apto de Florianópolis.

Negócio de vulto, próprio para Família de elevada posição ou Entidade Oficial de grande representação — Telefone: 22-8354, a partir das 14 horas.

ATENÇÃO CORRETORES DE IMÓVEIS

ANTONIO IMOVEIS, admite um corretor registrado com experiência comprovada no ramo, para o cargo de GERENTE DE VENDAS.

OFERECE: Ótimo salário e mais comissão. Tratar à Rua Santos Saraiva, 752 no Estreito, com o Sr. ANTONIO

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 33-0124

ALUGA-SE

TRINDADE — Apto. novo, 2 qtos, área serv, garagem, sinteko. Cr\$ 3.800,00
CENTRO — Apto 1 qto, 2 salas. Cr\$ 4.800,00
CENTRO — Casa alv, 2 qtos, 2 salas. Cr\$ 5.500,00
ESTREITO — Balneário, casa 2 qtos, garagem. Cr\$ 3.500,00
BARREIROS — Casa alv, nova, 3 qtos (suite), dep. empr, carpet. Cr\$ 8.000,00
BARREIROS — Casa 3 qtos, garagem. Cr\$ 2.800,00
CENTRO — Casa alv, 4 qtos, 2 salas, Cr\$ 6.000,00
ESTREITO — Salas p/comércio, novas, a partir Cr\$ 2.500,00

SAN REMO — Fone: 44-3989 — Creci 515

ALUGUEL? JÁ ERAI...

Estamos construindo a sua casa própria.
LOCAL: Parque Residencial Flor-de-Nápoles em São Jose.

SINAL: Cr\$ 8.708,00

POUPANÇA: Cr\$ 18.698,90, a combinar.

SALDO: Cr\$ 3.832,00 mensais, com financiamento APESC.

"USE O SEU FUNDO DE GARANTIA" (CRECI 11ª Reg. 017)

INFORMAÇÕES E VENDAS: JOWI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Av. Ivo Silveira, 4.501 - FONES: 44-1902/44-0315/44-0302.

CURITIBANOS

Conta com uma das mais completas farmácias da Região

medicamentos
perfumarias
cosméticos

O MELHOR ATENDIMENTO COM OS MENORES PREÇOS

FARMÁCIA E DROGARIA SÃO JOSÉ - Av. Salomão

C. Almeida, 06 - fone (0492) 45-0892 - Curitiba - SC.

CATARINENSE

A PIONEIRA

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

DE Florianópolis PARA Blumenau:	
Horários Diretos	07:30 - 10:30 - 12:30 - 15:00 - 17:00 e 18:00 horas
Horários Intermediários	07:45 - 08:30 - 10:00 - 13:00 - 15:30 - 18:30
	20:00 horas
Horários Carro Executivo	18:45 horas
DE Blumenau PARA Florianópolis:	
Horários Diretos	08:00 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas
Horários Intermediários	08:00 - 09:00 - 09:00 - 13:30 - 16:00 - 17:00
	20:00 horas
Horário Carro Executivo	07:30 horas
DE Florianópolis PARA Curitiba:	
Horário Carro Executivo	07:00 horas
Horários Intermediários	05:15 - 07:15 - 09:15 - 11:15 - 13:15 - 15:15
	17:15 - 19:15 - 21:15 - 23:15 - 00:45 horas
DE Curitiba PARA Florianópolis:	
Horário Carro Executivo	17:00 horas
Horários Intermediários	05:15 - 07:15 - 09:15 - 11:15 - 13:15 - 15:15
	17:15 - 19:15 - 21:15 - 23:15 - 00:45 horas
DE Florianópolis PARA Joinville:	
Horários Diretos	10:00 e 14:00 horas
Horários Intermediários	05:00 - 09:00 - 12:15 - 13:30 - 14:30 - 16:30
	18:30 horas
Horário Carro Executivo	18:15 horas
DE Joinville PARA Florianópolis:	
Horários Diretos	07:00 e 19:45 horas
Horários Intermediários	05:50 - 08:30 - 09:30 - 12:30 - 15:00 - 17:00
	18:30 horas
Horário Carro Executivo	07:30 horas
DE Criciúma PARA São Paulo:	
Horário Convencional diário	16:00 horas
Horário Leito diário	16:30 horas
DE São Paulo PARA Criciúma:	
Horário Convencional diário	19:45 horas
Horário Leito diário	20:15 horas
DE Criciúma PARA Curitiba:	
Horário Convencional diário	16:00 horas
Horário Leito diário	16:30 horas
DE Curitiba PARA Criciúma:	
Horário Convencional diário	02:45 horas
Horário Leito diário	03:10 horas
DE Florianópolis PARA Corupá, São Bento e Mafra:	06:00 horas
DE Mafra, São Bento e Corupá PARA Florianópolis:	06:00 horas
DE Florianópolis PARA São Francisco do Sul:	17:15 horas
DE São Francisco do Sul PARA Florianópolis:	07:30 horas
DE Florianópolis PARA Jaraguá do Sul:	16:30 horas
DE Jaraguá do Sul PARA Florianópolis:	06:30 horas
DE Florianópolis PARA Foz de Iguaçu e Videira:	21:00 horas
DE Videira e Foz de Iguaçu PARA Florianópolis:	21:00 horas
DE Joinville PARA Rio do Sul e Laguna:	08:00 e 17:30 horas
DE Laguna e Rio do Sul PARA Joinville:	08:00 e 16:30 horas
DE Florianópolis PARA Itajaí:	
Horários Convencionais	05:00 - 05:15 - 06:00 - 07:15 - 07:30 - 08:30
	09:00 - 09:10 - 09:15 - 10:00 - 11:15 - 11:45
	12:15 - 13:00 - 13:15 - 13:30 - 14:30 - 15:15
	15:30 - 16:30 - 17:15 - 18:30 - 19:15 - 19:30
	20:00 - 21:15 - 23:15 e 00:45 horas
DE Itajaí PARA Florianópolis:	
Horários Convencionais:	01:50 - 03:30 - 04:45 - 06:00 - 06:45 - 07:00
	07:00 - 07:15 - 07:45 - 08:15 - 09:00 - 09:30
	09:50 - 10:00 - 10:15 - 11:25 - 11:50 - 12:30
	13:50 - 14:20 - 15:15 - 15:50 - 16:55 - 17:20
	18:15 - 19:50 - 21:50 e 23:50 horas

RADIO E TELEVISAO CULTURA S/A
CGC - MF 83.900.050/0001-52
RUA: BOCAIUVA, 117

AVISO

A Diretoria da Radio e Televisão Cultura S/A comunica que acham-se a disposição dos Senhores Acionistas em sua sede à Rua Bocaiuva, 117 na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina os Documentos a que se refere os itens 1,2,3, do artigo 133 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1.978.

Florianópolis, 16 de março de 1.979

DARCI LOPES
DIRETOR PRESIDENTE

english teachers

If you're looking for an exciting experience as an English teacher, look for us at C.E.A.

Information - Mrs Ribeiro.

CEA

Centro de Estudos Avançados

Rua Coronel Mello Alvim, 20

tel.: 22 0524

Florianópolis

PATRIA-COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS
CGC-84.290.097/0001-04

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da PATRIA — COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 22 de março de 1979, às 16:00 horas, na sede social, sita à Praça Pereira Oliveira n.º 10, nesta Cidade, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Exame e apreciação da Proposta da Diretoria referendada pelo Conselho de Administração, para Aumento do Capital Social de Cr\$122.400.000,00 para Cr\$180.000.000,00 mediante o aproveitamento de Reservas livres existentes a ser atendido através da elevação do valor nominal das ações, bem como para a consequente alteração do Artigo 5.º dos Estatutos Sociais;

b) Apreciação da Renúncia de Conselheiro de Administração, com eleição de substituto;

c) Eleição de Conselheiro de Administração para preenchimento de cargo vago existente, com fixação dos respectivos honorários;

d) Assuntos de interesse geral.

Florianópolis, 07 de março de 1979.

Antonio Carlos de Almeida Braga
Presidente do Conselho de Administração

Nova etapa

O início de nova etapa evolutiva na história política e administrativa de Santa Catarina, tanto quanto o denunciam as manifestações do espontâneo contentamento popular, promete fecunda atividade governamental, dando seqüência ao período anterior de realizações, assinalado por clarividente e honesta gestão do sr. Antônio Carlos Konder Reis.

O seu digno sucessor assume as responsabilidades do mandato sob indisfarçável confiança geral das forças políticas e sociais do Estado.

O Governador Jorge Konder Bornhausen ascende à primeira magistratura de Santa Catarina amparado em cerrada demonstração de júbilo popular e ao encontro duma expectativa pública objetivamente testemunhada pela alegria do povo, que espera do novo Governo mais um largo passo no desenvolvimento econômico e social da terra catarinense.

Nada será tão necessário ao livre curso da programada administração governamental do que o espírito de ordem de fé que, da parte da opinião pública, acompanhe a ação do Governo, dando-lhe o indispensável clima de paz para o trabalho em prol do progresso comum.

É evidente que, no instante em que se transmite do sr. Antônio Carlos Konder Reis ao sr. Jorge Konder Bornhausen a sua direção político-administrativa, Santa Catarina vive imperturbável situação de serenidade e confiança nos destinos do Estado e tudo faz crer que isso terá continuidade na etapa que ora se inicia, sob diretrizes que absolutamente não divergem das intenções patrióticas e humanas que nortearam a política interna de Santa Catarina.

Sem que o livre direito de divergir haja sofrido solução de continuidade, o passado quadriênio acentuou no procedimento das relações entre o Governo e a opinião pública uma consciência superior de apreciar os fatos e promover seletivamente as melhores normas de atingir o bem estar coletivo e o progresso estadual.

O Governador Jorge Konder Bornhausen, eleito pela Aliança Renovadora Nacional como o seu antecessor, terá, sem dúvida, um intérprete e executor fiel dos anseios de nossa gente, colimando desimpedidamente o fortalecimento sempre maior das bases democráticas que asseguram unidade e expansão do País, agora conduzido pela honorabilidade e pelo discernimento patriótico do General João Baptista Figueiredo.

Santa Catarina estará também com ele e dando prosseguimento à obra da própria consolidação democrática cumprirá, na confederação nacional, os deveres para com a pujança e a coesão do Brasil.

Gustavo Neves

A aventura anual

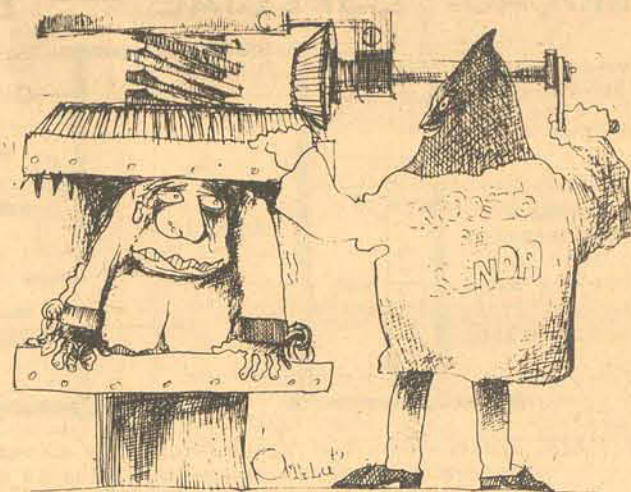
Quando era pequeno ganhei, certa vez, um jogo intitulado, se não me engano, "A Corrida da Gávea", possivelmente herança de primos mais velhos preocupados então com outros tipos de desafio. Aberto o tabuleiro de papelão, lá estava o desenho de uma pista de corrida de automóveis em meio às matas do Alto da Gávea, além dos obstáculos e facilidades a serem enfrentados durante a brincadeira. Depois, era só colocar as baratinhas, as "baratas de corrida", no ponto de largada, tomar o dado e ir avançando as casas de acordo com as regras pré-estabelecidas do jogo, guiadas as baratas pelos dados, ao sabor da sorte. Havia sempre duas opções: ganhar ou não ganhar. Afora o fato de ter sido meu primeiro brinquedo no gênero, nada continha de extraordinária em relação à infinidade de similares encontráveis em qualquer revistinha infantil vendida hoje em dia.

Havia sempre duas opções: ganhar ou não ganhar.

Acabo de receber da Receita Federal os formulários para a indefectível declaração para o imposto de renda. Como sou regra geral, venho recebendo devoluções ano após ano, quer dizer, todo santo ano tenho contribuído mês a mês mais do que o devido, para poder me ressarcir lá pelo meio do ano seguinte. É o jogo, dirão. Fujo à regra geral e me ponho, pressuroso, a rascunhar minha declaração, de posse já de todos os documentos, extratos, recibos e comprovantes indispensáveis: lanço-me, desta forma, à minha grande aventura anual. E sigo esperançoso de uma grande recompensa, baseado em pelo menos três

fatos, molas mestras da minha decisão de logo concluir a declaração.

O primeiro fato está ligado ao nascimento da Lúcia Helena, acontecido em dezembro, o que significa que vou registrar um dependente a mais na declaração anual, adquirindo o direito, pois, de abater a quantia relativa a quatro dependentes, enquanto o imposto mensal foi calculado levando em conta apenas três. Em termos de devolução, melhor que isso somente o nascimento de gêmeos na noite de 31 de dezembro. O segundo fato que me instigou a rapidamente cumprir o "dever cívico" também se prende aos mistérios da natalidade, os quais sempre se vêem acompanhados de consideráveis despesas, ou investimentos, na conta de médicos e hospitalização. Contas estas que, comparadas com as do exercício anterior, apresentaram um alentado desenvolvimento. O terceiro fato se reveste de verdades matemáticas, logo imutáveis e incontestáveis: se os chamados rendimentos brutos, no confronto com o ano anterior, cresceram cerca de 43%, como reza a inflação oficial (já que a inflação real não



existe, é talvez uma invenção de "economistas desocupados" — com o perigo do plágio, senhor Ministro da Fazenda), os descontos do IR na fonte, de um ano para o outro, subiram 60% (confiram os seus, vocês aí). Sentia-me caminhando, assim, quase que para a desajada independência econômica, graças ao cheque de devolução.

Substituí os dados da Corrida da Gávea pelos lances emocionantes do manual de orientação de pessoas físicas. Diferentemente da Corrida, não via bem o destino a atingir, apenas o presente. E lá me fui a saltar barreiras, a vencer obstáculos, retornando à infância. Atingi finalmente a casa 45, intitulada "imposto líquido devido", resultado de uma série de operações que envolviam consultas a tabelas, extração de percentuais, subtrações e adições sucessivas — uma beleza de jogada! Mais um pouco e me encontro em plena casa 49, encimando a agradável legenda que diz "imposto a ser restituído".

Juro que não acreditei. Deitei a ocorrência à falha das pilhas de minha calculadora.

dorzinha de bolso. Troquei as pilhas e, embora o jogo não exigisse, voltei ao início do tabuleiro, manejando os dados agora com mais cuidado e mais vagar, seguindo religiosamente todas as regras da partida. Retornado à famosa casa 49, tudo se confirmou: o cheque de devolução deste ano deve vir com um valor praticamente idêntico ao do ano passado. Rechacei de imediato perniciosos pensamentos relacionados com o sentimento de ter sido furtado: afinal, nossas oniscientes autoridades sabem exatamente o que é melhor para o povo, a ponto de prescindirem de seu aval. Aliás, esta hábil manipulação das tabelas quiçá venha a preparar o terreno para tornar realidade a promessa do futuro ministro, paranaense nascido em Blumenau, quando afirmou que vai acabar com o grande volume de devoluções que ocorre a cada ano.

Confesso, porém, que não consegui vencer de todo uma certa impressão que me deixou esta versão para adultos da Corrida da Gávea: Não há opções, a não ser perder.

Amílcar Neves

FINALMENTE!

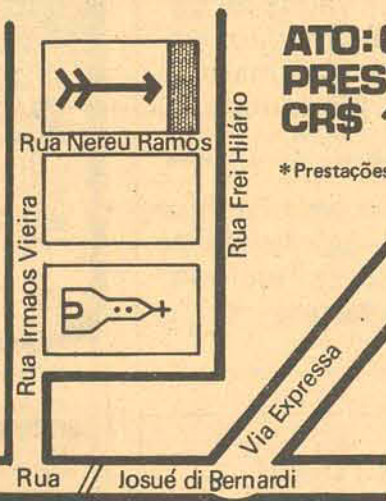
APARTAMENTOS POPULARES E COM ÓTIMO ACABAMENTO

CONJUNTO RESIDENCIAL CAMPINAS



UM LANÇAMENTO EMAC E TERRAL, O QUE EVITA FILAS E LONGAS ESPERAS NA COMPRA DA CASA PRÓPRIA POPULAR. INSCREVA-SE!

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL DA OBRA.



ATO: CR\$ 10.000,00
PRESTAÇÕES: CR\$ 1.910,80*

*Prestações referentes à Poupança.

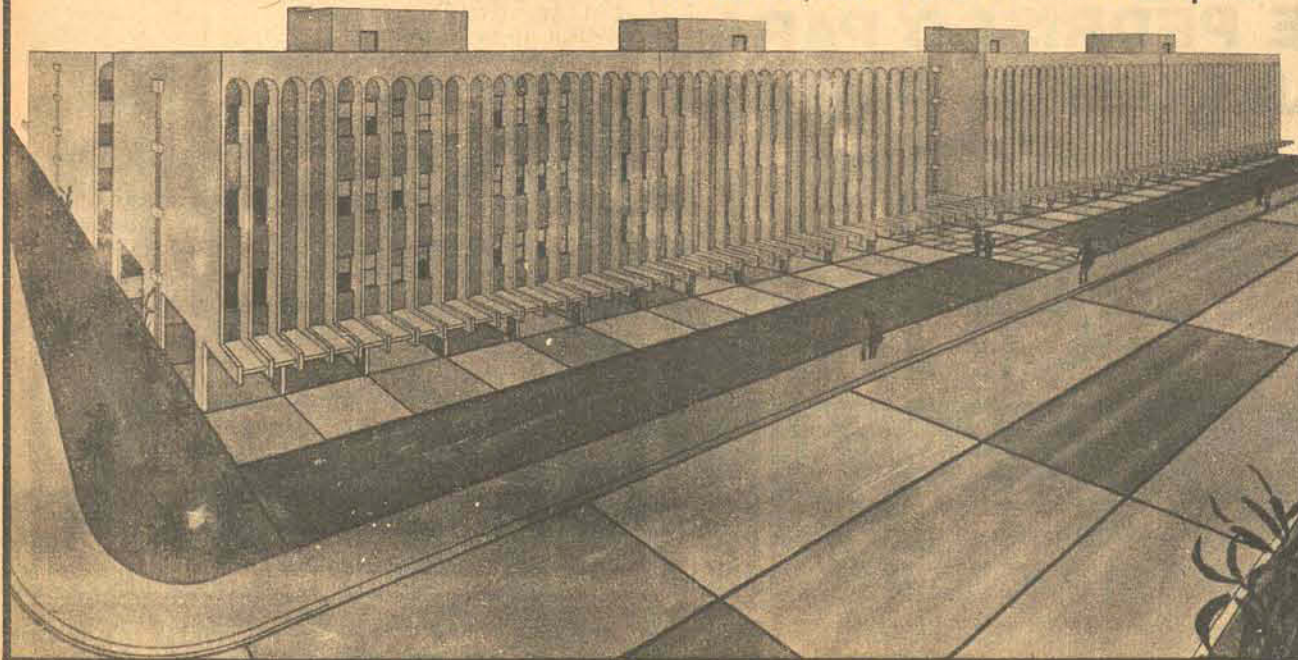


Incorporação e construção
emac CONSTRUTORA LTDA.

Vendas:

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Loja Parque Residencial Kobrasol
Av. Central, 722 - Fone: 44-0628 - Campinas



Quando se trata de imóveis trate com a terral que ela trata de tudo

terral

vende

O MELHOR NEGÓCIO DO ANO FINALMENTE
LANÇAMENTO DE APTOS. NO ESTREITO

APTOS. de 02 e 03 quartos e demais dependências. Garagem Opcional. 80% de área verde. Acabamento de 1.ª qualidade. Ato de apenas Cr\$ 15.000,00. Prestações mensais da Poupança de Cr\$ 1.560,00. Consulte nosso Plantão.

CASAS

CAMPINAS — Casas de alvenaria com excelente acabamento, com 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço. Apenas Cr\$ 13.000,00 de entrada e poupança com prestações mensais de Cr\$ 3.633,33. Financiamento garantido.

CONSULTE NOSSO PLANTÃO.

BARREIROS — Casas de alvenaria em Rua pavimentada à lajota, com 03 quartos, living, cozinha, área de serviço, com abertura em laje. Excelente acabamento. Pequena entrada a combinar e saldo totalmente financiado.

plantão:
sábados
domingos
e feriados

aluga

L-354 Apto c/1 sala, cozinha, BWC, carpetada. CENTRO.
L-086 Apto c/2 qtos, sala, cozinha e BWC. CENTRO.
L-277 Apto c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, sinteko e grades de proteção e lustres. ESTREITO.
L-223 Apto c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, área de serviço e estacionamento. ESTREITO.
L-297 Apto c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, churrasqueira, área de serviço, garagem e carpetado. CAMPINAS.
L-246 Apto c/3 qtos, sala, cozinha, BWC, dep. de empreg., garagem p/2 carros, área de serviço e sacada. CAPOEIRAS.
L-355 CS c/2 qtos, suite, sala, cozinha, BWC social, dep. de empreg., garagem, abrigo p/carro, área coberta. BOM ABRIGO.
L-328 CS c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, quintal e entrada p/carro. TRINDADE.
L-146 CS c/2 qtos, sala, cozinha, BWC, garagem e área de serviço. BARREIROS.
L-236 CS c/3 qtos, sala, cozinha, BWC e garagem. BARREIROS.
L-039 CS c/2 qtos, sala, copa, cozinha, BWC e garagem. SÃO JOSÉ.
L-169 EC c/um galpão com área de 540m2, tendo área do terreno de 1.328m2. BARREIROS.
L-151 EC c/sala com 44m2, BWC e totalmente carpetada. CENTRO.
L-152 EC c/sala com 55m2, BWC e totalmente carpetada. CENTRO.
L-113 EC c/sala, BWC e totalmente carpetada. CENTRO.

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - S.Catarina